

Currículo ES 2020

Volume 03

Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Área de Ciências Humanas
&
Área de Ensino Religioso

Vitória
2020



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria da Educação



GOVERNADOR
José Renato Casagrande

VICE-GOVERNADORA
Jaqueline Moraes

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO
Vitor Amorim de Angelo

SUBSECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
BÁSICA E PROFISSIONAL
Andréa Guzzo Pereira

SUBSECRETÁRIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO
E AVALIAÇÃO
Isaura Alcina Martins Nobre

SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO
E FINANÇAS
Josivaldo Barreto de Andrade

SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DE SUPORTE À
EDUCAÇÃO
Aurélio Meneguelli Ribeiro

PRESIDENTE
Vilmar Lugão de Britto

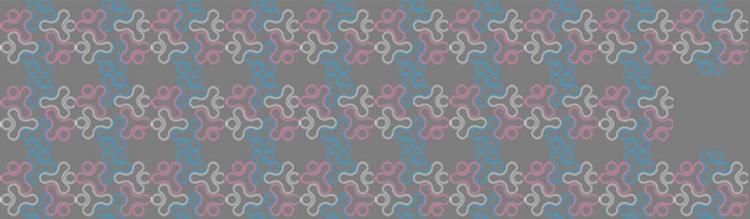
VICE-PRESIDENTE
André Luiz Ferreira

SECRETÁRIO DE COORDENAÇÃO TÉCNICA
Márcio Vitor Zanão

SECRETÁRIA DE FINANÇAS
Rosa Maria Caser Venturim

COORDENADORES REGIONAIS
Arlete Ramlow de Souza
Alice Helena Barroso Sarcinelli
Denilson Paizante da Silva
Janete Carminote Falcão Malavazi
Carlos José Nicolac Zanon
Marcos Antonio Wolkart
José Roberto Martins Aguiar
Cristina Lens Bastos de Vargas
Vanderson Pires Vieira

SECRETÁRIA EXECUTIVA
Elania Valéria Monteiro Sardinha de Souza



Com a palavra, o Secretário de Estado da Educação

Prezado(a) Educador(a),

Ao publicar esta versão do Currículo do Espírito Santo para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, esta secretaria reafirma seu compromisso com a sociedade capixaba, na luta pela constituição de uma sociedade mais justa e equânime.

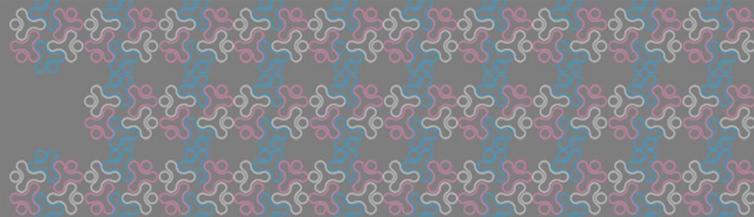
Preparado por especialistas de todos os componentes curriculares e, em regime de colaboração com os municípios, por meio da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME), a construção do Currículo do Espírito Santo contou, ainda, com amplo debate entre a sociedade civil organizada, estudantes e especialistas, por meio de uma consulta pública, possibilitando assim, a participação de toda a sociedade capixaba.

Nesse sentido, o Espírito Santo avança ao propor um currículo dialogado, que centraliza o estudante em todo o processo escolar, preocupando-se com a formação integral dos indivíduos, de maneira a dar voz e vez às diversas particularidades e regionalidades que se manifestam em solo capixaba.

Assim, esperamos, caro educador, que este documento seja um material que, além de subsidiá-lo em sua prática diária no ambiente escolar, possa contribuir para a superação das desigualdades e o exercício da alteridade em nosso estado.

Vitor Amorim de Angelo

Secretário de Estado da Educação



Com a palavra, o Presidente da UNDIME-ES

Prezado(a) Educador(a),

O Currículo do Espírito Santo representa a força da Educação como política pública em nosso território, no qual Estado e Municípios assumiram juntos o desafio da elaboração do documento, mobilizando suas redes para que contribuíssem e fizessem parte efetivamente de todo o processo.

O que nos une é o desejo de proporcionar maior e melhor aprendizagem de nossos alunos, garantindo a continuidade de sua formação na Educação Básica, atendendo a uma expectativa histórica de uma educação voltada para o território.

A UNDIME-ES reconhece e agradece o importante e valoroso trabalho realizado por toda equipe de educadores do território capixaba que fazem parte da equipe ProBNCC, permitindo que hoje o Currículo do Espírito Santo chegue até suas mãos.

Ressaltamos, por fim, que todo trabalho realizado será efetivamente coroado em cada sala de aula das escolas capixabas. O desafio não terminou com a construção deste documento. Passamos para o próximo nível: a sua implementação fazendo a diferença na aprendizagem de nossos alunos.

Desejo sucesso nesta jornada, a todas as professoras e professores do Espírito Santo. A EDUCAÇÃO Capixaba acredita e conta com vocês. Um grande abraço.

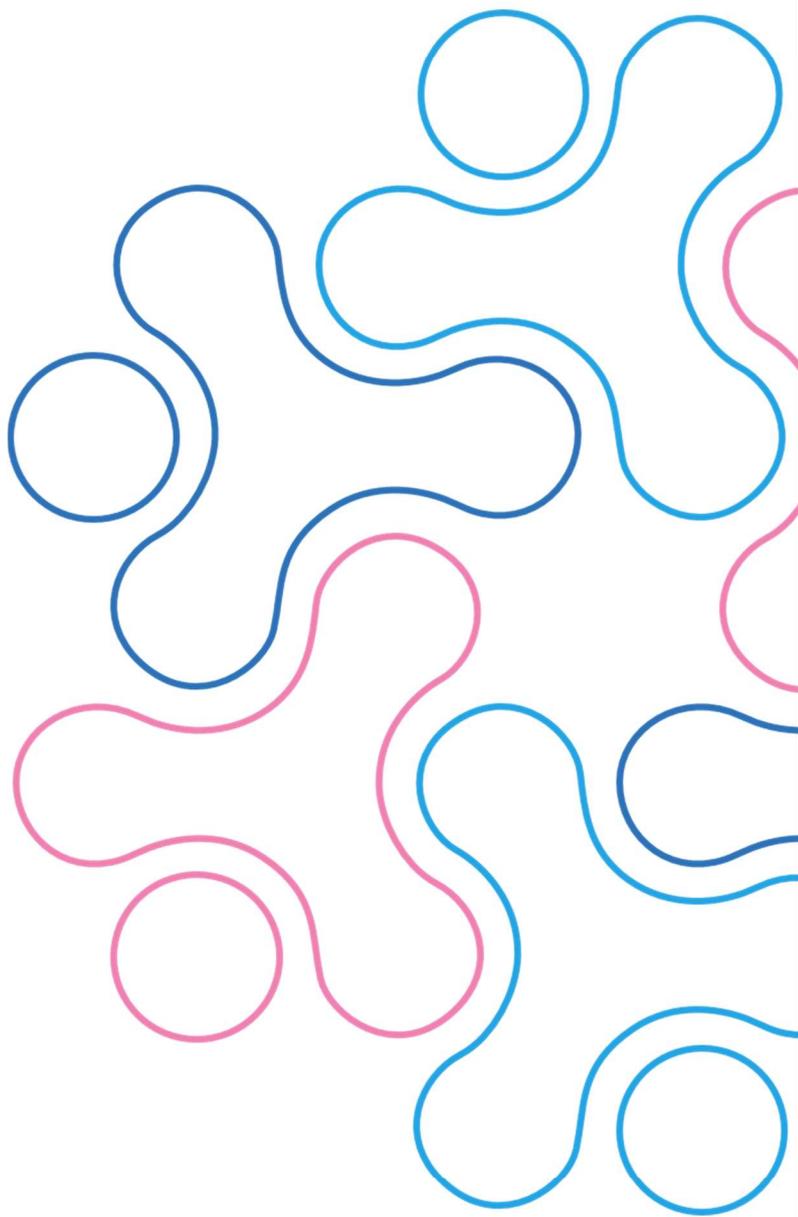
Vilmar Lugão de Britto
Presidente da UNDIME-ES

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	11
INTRODUÇÃO	15
A Elaboração do Currículo em Regime de Colaboração.....	18
A Educação Básica e Suas Bases Legais.....	19
Concepções do Currículo do Espírito Santo	23
Educação e as Diversidades.....	28
Educação Especial.....	30
Educação de Jovens e Adultos	31
Educação do Campo	32
Educação Escolar Indígena	32
Educação Escolar Quilombola	33
Educação Escolar para Estudantes em Situação de Itinerância.....	34
Matriz de Saberes.....	35
Aprender a Conhecer.....	36
Aprender a Fazer.....	37
Aprender a Conviver.....	38
Aprender a Ser.....	39
Temas Integradores.....	41
Os Temas Integradores no Currículo do Espírito Santo	43
A Dinâmica Educativa	46
Concepção de Avaliação	48
Referências	53
A Etapa do Ensino Fundamental	59
Referências	61
A Área de Ciências Humanas	65
O Componente Curricular de Geografia.....	69
Sistematização das Aprendizagens Essenciais	73
O Componente Curricular História	117
Sistematização das Aprendizagens Essenciais	120
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR DE ENSINO RELIGIOSO	195
Sistematização das Aprendizagens Essenciais	198



CURRÍCULO DO Espírito Santo



Apresentação



APRESENTAÇÃO

“A educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele e, com tal gesto, salvá-lo da ruína que seria inevitável não fosse a renovação e a vinda dos novos e dos jovens. A educação é, também, onde decidimos se amamos nossas crianças o bastante para não expulsá-las de nosso mundo e abandoná-las aos seus próprios recursos, e tampouco arrancar de suas mãos a oportunidade de empreender alguma coisa nova e imprevista para nós, preparando-as, em vez disso, para a tarefa de renovar um mundo comum”.

Hannah Arendt (ARENDR, 2011)

A Secretaria do Estado de Educação inaugura este documento com linhas transcritas de um texto emblemático e, sobretudo, atemporal, tal como a Educação. As palavras de Hanna Arendt, proferidas no último século, ilustram os interesses precípuos da educação da contemporaneidade, que devem se difundir ao redor do globo: não expulsar as crianças de nosso mundo, não as relegar aos seus próprios recursos e ofertar-lhes condições para renovarem o mundo comum. Essas indispensabilidades se traduzem na concepção de que o mundo é uma responsabilidade integral de seus sujeitos, e que, deste modo, cabe à Educação a assunção de seus papéis fundamentais, sobretudo no campo da formação integral humana.

Nesta perspectiva, o Currículo do Espírito Santo apresenta um extenso arcabouço organizacional, construído democrática e dialogicamente com toda a sociedade capixaba, auscultando seus interesses, suas inquietudes e, primordialmente, suas necessidades. A composição deste documento considerou o trabalho progressivo realizado no Estado pelos profissionais da educação, com resgate, revisão e aprimoramento de saberes e práticas que têm logrado êxito nos últimos anos. Para tanto, lançou-se mão, ainda, dos documentos oficiais e das leis que regem a educação brasileira. O objetivo é subsidiar a práxis educacional da sociedade capixaba e suas comunidades escolares.

Esta educação, pela qual almejamos veementemente, é a que seja capaz de contribuir para enfrentar os desafios do século XXI, em observância aos Direitos Humanos (ASSEMBLEIA GERAL DA ONU, 1948) e à Constituição Federal Brasileira de 1988 (BRASIL, 1988). Desta forma, urge a nós a mitigação da pobreza, da violência e da indisciplina, mazelas que inviabilizam a formação humana integral e obstaculizam o progresso científico e educacional.

Outrossim, o Currículo do Espírito Santo alinha-se à Base Nacional Comum Curricular, documento de fundamental importância que define as aprendizagens essenciais, visando assegurar o direito de desenvolvimento e aprendizagem de todos os estudantes da educação básica no país e garantir a professores, pedagogos, diretores escolares e estudantes de todo o território nacional o acesso a uma base curricular sistematizada, democraticamente contemplativa de especificidades locais, quando somada às proposições de estados, municípios e Distrito Federal por meio de seus documentos curriculares.

A Base Nacional Comum Curricular, ao definir as aprendizagens essenciais, assegura similitude entre os programas curriculares que se desenvolvem no Brasil, resguardando os sujeitos envolvidos no processo educacional de possíveis discrepâncias de ensino-aprendizagem, sobretudo aqueles que, por razões diversas, migram pelo país. Assim, o Espírito Santo promove um currículo estruturado com identidade própria, mas legalmente embasado, a fim de oportunizar educação de qualidade a todos, por meio do desenvolvimento de habilidades e competências que promovam caráter ético, autônomo, crítico-reflexivo e emancipado, condições imprescindíveis à atuação em contextos educativos, no mundo do trabalho e na vida em sociedade.

O Espírito Santo esforça-se para superar contrastes sociais, vislumbrado na escola território propício ao desenvolvimento da cidadania e à promoção da dignidade humana. Ao mesmo tempo, preocupa-se em articular o corpo discente do Estado às necessidades formativas que têm se acentuado desde as Revoluções Industrial e Tecnológica, inserindo o ser humano em permanentes contextos de atuação efetiva e de ampla concorrência, nas quais se faz imperante a formação de qualidade. Infere-se, portanto, que uma práxis

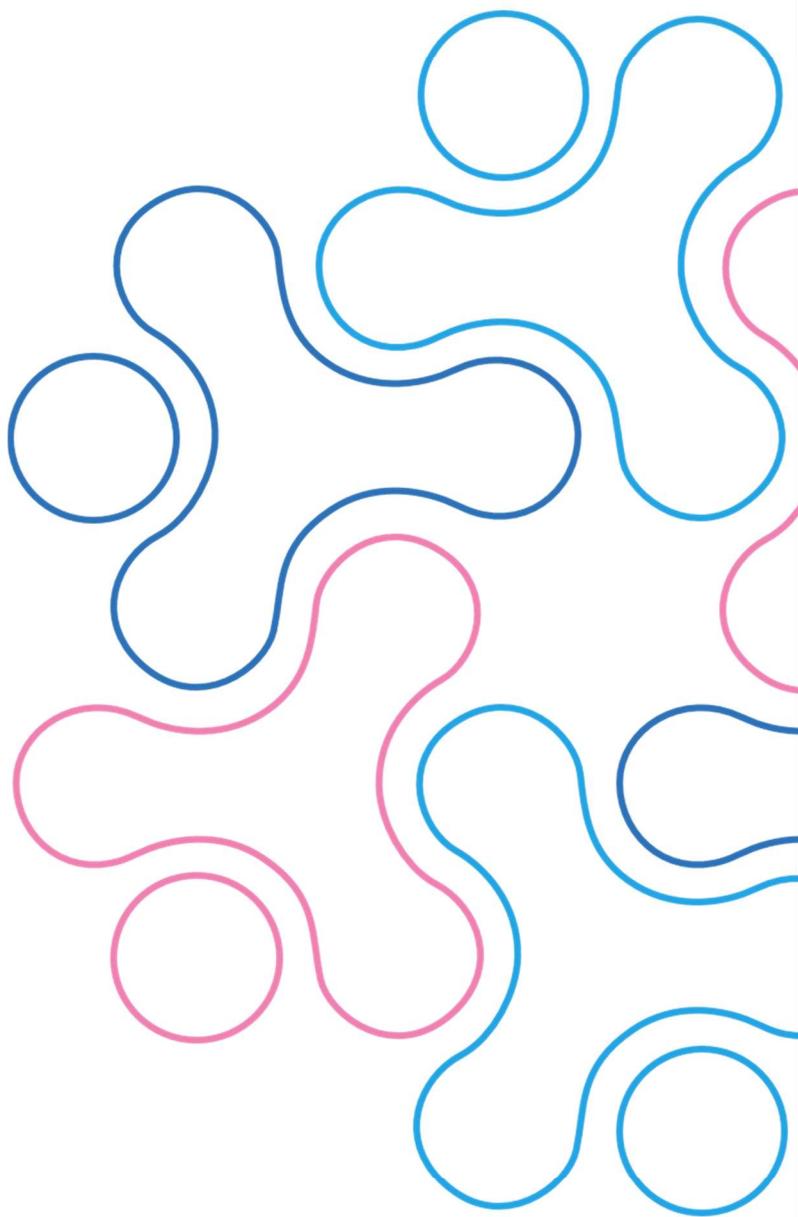
educacional deve reconhecer, analisar e atender às demandas de seu tempo, minorando progressivamente fenômenos de exclusão escolar e social, implausíveis neste recorte histórico-temporal.

Ademais, a tendência à promoção de uma educação cada vez mais democrática nos faz apreciar a inclusão daqueles que historicamente foram subtraídos dos direitos mais essenciais, de modo que todos, indistintamente, são mais do que bem-vindos às escolas capixabas: são essenciais. A pluralização, soma de singularidades, constitui a nossa ideação principal: uma educação que potencialize as capacidades humanas, equânime no seu acesso e, enfaticamente, no favorecimento da permanência na escola, erradicando a evasão escolar. Também vislumbramos o retorno à escola: é preciso abraçar os que regressam tardiamente à experiência educacional.

Para isso, o Espírito Santo, por meio de formações continuadas, esforços planejados, permanentes diálogos com a academia e com toda a comunidade capixaba, endossa uma educação humanizada, dinâmica, aberta às renovações científicas, culturais e geracionais, estabelecendo como prioridade a leitura e a escrita proficientes ao longo de toda a vida escolar. Todos os conteúdos, habilidades e competências que constituem este currículo devem ser parte integrante da proposta político-pedagógica de cada instituição de ensino, a partir do qual o currículo poderá ser efetivado, com vistas a fomentar em professores e discentes a busca contínua pelo aperfeiçoamento pessoal, cidadão e, conseqüentemente, profissional.

A Secretaria do Estado de Educação e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação/ES apresentam este currículo à sociedade capixaba enfatizando o seu compromisso com o desenvolvimento humano e social, por meio daquilo que nos é mais caro: a educação. Que este documento represente concretamente a esperança de dias melhores para todos.

Boa leitura e bom trabalho!



Introdução



CURRÍCULO DO
Espírito Santo



INTRODUÇÃO

O sentimento de pertencimento está presente em cada palavra deste texto, escolhida com orgulho de gente capixaba, desejosa de que cada habitante sob o céu azul e rosa de seu crepúsculo se aproprie deste documento.

A proposta é despertar memórias, trazer esperanças e escrever um documento curricular que possa ser (re)elaborado e praticado em cada canto dessa estreita faixa de terra, entre o mar e as montanhas. Território de cheiros e sabores próprios, onde se bate tambor e se come moqueca na panela de barro. Onde o quebralouças anuncia a sorte para o novo casal pomerano, o agnoline e o vinho aquecem as noites frias dos descendentes de imigrantes italianos, o beiju enobrecido pelas mãos do povo quilombola, a arte em sementes do povo indígena, as danças alemãs, os povos poloneses, suíços, austríacos, tirolezes, belgas, neerlandeses, luxemburgueses, libaneses, cada povo trazendo seu fazer e seu viver na construção da identidade do povo do ES. Identidades diversas, como o clima, a vegetação e as pessoas.

Estão nestas páginas marcas de experiências, encontros de vidas. Documento construído no processo de escuta e de descoberta de que ser capixaba é pertencer a um grande mosaico, onde as sensações mudam rapidamente, lócus de amplitudes térmicas e bruscas mudanças na pressão atmosférica.

Capixaba, em Tupi, significa roçado de milho, terra limpa para a plantação. Os índios que habitavam a ilha de Vitória e seus arredores chamavam de capixaba suas roças de milho e mandioca.

Ilha pulsante, terras de batuques e reco-reco de cabeça esculpida. Os olhares para as singularidades são fundamentais para que o documento seja dinâmico, trazendo os ventos alísios do Sudeste, carregados das energias de se estar entre o Equador e o Capricórnio.

Retalhos do diverso, constituído por uma região serrana, chão de amores impossíveis, encontro de sonhos e etnias, terra de Ruschi com seus colibris e orquídeas; e um extremo norte que nos leva a terra do Contestado, em que nascem flores de mandacaru, onde as areias mudam de lugar levadas pelo ritmo dos ventos, num eterno namoro, e onde deságuam o Cricaré e o Doce, que embala o nascer do sol e adormece com um dos mais belos pores do sol. Ao sul, somos transportados ao topo do mundo, entre bandeiras e picos, entre pedras e meninas.

É terra de encantos, de índios apaixonados e condenados a se olharem sem se tocarem, transformados em montanhas e libertos em noite de festejo por seu pássaro de fogo. O frade enamorado olha a freira

eternamente; o lagarto teima em subir a pedra azulada e o macaco deitado, aos pés da Penha e do Rosário, toma sol nos contornos do Moreno.

De norte ao sul, capixaba sai de casa namorando a lua, contemplando a natureza nessa terra boa para “chamegar”. Onde o calor humano transcende as altas temperaturas de Colatina e Cachoeiro do Itapemirim. Quando bota pimenta na moqueca, percorre de Linhares a Iriri, deixa raízes em Marataízes, Conceição da Barra e Guarapari e, em terras de canela verde, atravessa-se o Jucu segurando nas cordas da Madalena (CORRÊA, 1999).

Da roça ao litoral, somos maratimbas, pescadores de sonhos grandes, tradições e histórias de Griôs ao som de fogueira. Quando pode, capixaba desce as ondas, mergulha no mar ou em areias monazíticas e assiste ao nascer ou pôr-do-sol do Monte Aghá, olhando os caminhos que receberam os poemas de Anchieta.

Terras de alegrias, chão sagrado de templos, terreiros, sinagogas e mosteiros. Lugar de café, de cana, de muitas frutas, onde cozinha-se em fogão à lenha e canta-se ao pé do mastro até o santo escutar, pintam-se os bois e dança-se na folia com os reis.

Fragmentos do diverso, um caldeirão de ideias, quando unidos, faz nascer povo em movimento. Gente que puxa rede, faz torta na sexta e roda sua saia ao som de tambores e casacas.

Nesse contexto, a educação acontece no conhecer, entender e respeitar encontros étnicos e identidades únicas e híbridas. As referências curriculares para o Espírito Santo são atravessadas por marcas identitárias, vestígios e rastros de comportamentos históricos, sociais e culturais.

Currículo, torna-se vivo quando praticado, é ferramenta intencional de transformação da vida, na medida em que se percebem desejos e se consideram as emoções e sensibilidades dos sujeitos envolvidos na prática.

É fundamental que este texto encontre novas possibilidades de ensino em cada parte do Espírito Santo: no campo, nos quilombos, nas aldeias, nas realidades dos estudantes com deficiência e com necessidades especiais, nas classes hospitalares, nos espaços de privação de liberdade, nas vilas de pescadores e nas mãos de desfiadeiras; nas cachoeiras de águas frias e corações quentes do interior das comunidades pomeranas, italianas e alemãs, e de tantas outras especificidades que tornam esse mosaico de cores e sabores, entre mangues, restingas, Mata Atlântica e montanhas, lugar de sobreviventes e de muitas histórias dos povos e comunidades tradicionais e da itinerância, nesse pedacinho do sudeste brasileiro.

Pertencemos a um mundo totalmente interligado pela tecnologia e internet, em que as transformações são constantes. Crianças, jovens e adultos precisam de uma educação integral, em uma escola na qual os aspectos cognitivos sejam vividos por meio de ferramentas pedagógicas capazes de potencializar a construção de projetos de vida e de articular os novos conhecimentos no mundo ao seu redor e produzindo novos saberes.

Ser capixaba no século XXI é estar entre a tradição, a descoberta, a tecnologia e o futuro. Nos processos de ensino, intencionalmente, os estudantes, protagonistas, devem desenvolver a capacidade de aplicar em situações novas o que aprenderam. É dessa forma, na concretude do cotidiano escolar, que este documento contribui para que os estudantes desenvolvam as competências e as habilidades necessárias neste século.

Em novos tempos, o documento pretendido considera aprendizado, criatividade, memória e pensamento crítico. Também, evidencia a importância do desenvolvimento de capacidades para lidar com emoções. São conhecimentos vivenciados em cada roda de conversa no pátio, no portão da escola ou na mesa do refeitório, no abraço do colega ou no olhar atento à fala do professor na sala ou no corredor durante o intervalo.

Sendo assim, quais caminhos vamos percorrer ou quais trajetórias são possíveis para tornar as competências e habilidades possíveis e exequíveis e não apenas conceitos idealizados e não praticados?

Considerando que os currículos são caminhos onde se fortalecem diferentes identidades e culturas, é essencial uma educação pluricultural e pluriétnica que valorize, respeite e integre o caldeirão de culturas e etnias que formam o povo capixaba.

Elaborar o esse documento tem sido tema recorrente nas discussões sobre a educação no Espírito Santo, no que concerne às políticas educacionais, às ações governamentais ou mesmo às práticas e discursos pedagógicos.

Essa recorrência tem relação direta com o contexto socioeducacional vivido no Brasil e em especial com a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, aprovada pelo Conselho Nacional de Educação e homologada pelo Ministério da Educação em dezembro de 2017. Este currículo serve como eixo-norteador para orientar diferentes práticas educativas, nos mais variados contextos dos territórios.

Estado e municípios trabalham juntos para a construção e reconstrução dos currículos. Em regime de colaboração, previsto pela Constituição Federal Brasileira (1988) e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Nº 9394/96), em todo o Brasil, professores e pedagogos tornam-se redatores e colaboradores, trazendo suas experiências para esse documento curricular.

O desafio é elaborar, de maneira coletiva, um documento que considere a BNCC e dialogue com as especificidades do Espírito Santo. O currículo é compreendido como trajetória, viagem, percurso, documento de identidade, potencializador das relações entre a nossa vida e a do outro. São vidas em encontro num documento que propõe o acolhimento e o respeito às identidades para as infâncias, adolescências, juventudes e adultos capixabas com objetivo de garantir o direito à educação integral.

Quando diversos sujeitos com o mesmo propósito se unem, surgem muitas ideias, intencionalidades diferentes, provocando o exercício do diálogo construtivo e estabelecendo novas relações. O objetivo é fazer com que o currículo seja apropriado e analisado criticamente pela comunidade escolar, resultando em contribuições e práticas pedagógicas que revelem as potencialidades daqueles que vivem a educação cotidianamente, dando vida ao documento.

Os redatores exercitaram o olhar ampliado para as diversas maneiras de perceber a vida, a escola e o estudante. As linhas tênues que separavam e deixavam no isolamento os conteúdos e disciplinas, espalham-se, atravessam fronteiras e se estabelecem, diante de uma educação integral, potencializadora da equidade e autonomia do sujeito, por meio de um processo dialógico.

No momento em que se elabora o currículo, a intencionalidade se reconfigura quando o documento é colocado em prática. O caminho percorrido pela equipe curricular é pautado no trabalho coletivo, nas escolhas, discussões, reflexões e respeito pelas especificidades. Documento elaborado por muitas mãos com objetivo comum: contribuir para a educação do Espírito Santo, em tempos de transformações e mudanças significativas, principalmente, no que se refere a respeitar o outro e conhecer o eu, dando visibilidade às narrativas dos sujeitos cotidianos e apontando um caminho de superação da exclusão social e da valorização das diferentes identidades culturais. O foco na tendência humanizadora se faz presente utilizando recursos como a (re) contextualização de discursos e usos da memória coletiva, individual e cultural, valorizando as histórias orais e relatos de vida em processo interativo com a comunidade escolar e famílias.

Nos processos educacionais, a valorização cultural e identitária são alcançadas a partir das compreensões e reflexões, vivenciadas em diferentes grupos, que levam à emancipação social e cultural dos sujeitos. O desejo é dialogar com um currículo vivo, dinâmico, vivido nas salas de aulas, corredores, pátios, refeitórios, quadras, mesas de jantar ou em qualquer grupo de amigos no banco da praça. É vivência em cada unidade escolar como experiência para a vida dos sujeitos escolares, para além do que se pensa - de forma quase exclusiva - na escola. Um desafio aos profissionais da educação: ação, reflexão e ação.

O professor, como sujeito do processo educativo, intelectual, pesquisador, reflexivo e mediador, tem o desafio de construir novas alternativas pedagógicas para a sua prática docente, articulando-as com as expectativas educativas próprias da escola e de seus estudantes em seus mais variados contextos.

As competências são um conjunto de qualificações, desenvolvidas ou adquiridas em decorrência do desenvolvimento das habilidades, permitindo aos sujeitos interpretar, refletir e buscar soluções para os desafios que lhes são apresentados. Elas são perceptíveis concretamente nos processos de aprendizagem e possíveis de serem avaliadas. As competências representam a capacidade de articular e mobilizar conhecimentos, evidenciados por meio de comportamentos, gestos, posturas, práticas e valores diante da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. As competências e as habilidades se materializam nos processos de conhecimento frente à realidade concreta por meio de trocas estabelecidas entre os sujeitos em aprendizagem.

Este documento representa a esperança de cada mão participante na sua escrita. São mãos sonhadoras, sustentadas por outras tantas, presentes em cada escola do nosso território. Fronteiras foram atravessadas e tornaram-se simbólicas para a elaboração deste documento. Tomemos posse da ideia de sociedade educadora que, por meio do sentimento de pertencimento e flexibilidade no pensamento, abre caminhos para a busca do bem viver. Consideremos a ação educadora elemento indispensável às identidades do nosso povo e maximizadora do potencial do Estado como espaço socializador de cultura e produção de conhecimento para o país e o mundo, com o jeito reservado e acolhedor próprio do Espírito Santo.

A Elaboração do Currículo em Regime de Colaboração

A definição de uma base comum curricular para todo o país atende a uma prerrogativa da Constituição Federal Brasileira (BRASIL, 1988), da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) e do Plano Nacional de Educação 2014-2024 (BRASIL, 2014) e nos coloca no rumo dos principais sistemas educacionais do mundo. Ao mesmo tempo, nos desafia a ter um novo olhar sobre os currículos já construídos e vividos nas redes estaduais e municipais de ensino, pois passa a ser uma referência nacional obrigatória para elaboração ou revisão dos documentos curriculares.

A construção do Currículo do Espírito Santo se dá num momento histórico da Educação Brasileira, que possui ao menos dois marcos importantes, um em 17 de dezembro de 2017, quando foi homologada a parte da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) correspondente às etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e o outro em 14 de dezembro de 2018, quando foi homologada a parte da BNCC correspondente à etapa do Ensino Médio, estabelecendo as aprendizagens essenciais e indispensáveis aos estudantes da Educação Básica, em todas as suas etapas e modalidades (BRASIL, 2018).

Nesse contexto, o Ministério da Educação instituiu o Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular (ProBNCC) (BRASIL, 2018), cuja adesão pela Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo (SEDU) e pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação seccional Espírito Santo (UNDIME/ES), revela o compromisso das duas instituições em construir um currículo, em regime de colaboração entre estado e municípios, para proporcionar uma dinâmica de continuidade na formação do estudante de todo o território capixaba e desenvolver uma visão integrada para o desenvolvimento das ações necessárias para implementação e gestão curricular.

Para o desenvolvimento de um trabalho de tal magnitude, foi instituída pela Portaria Estadual Nº 037-R/2018 uma estrutura de governança, visando dar assento, em igualdade, a instâncias representativas do estado e municípios, bem como a instituições que representam os profissionais da educação e as que são responsáveis por sua formação.

Na mesma portaria foi instituída a equipe de elaboração curricular, composta por duas coordenações estaduais (CONSED e UNDIME), três coordenações de etapa (Educação Infantil e Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Anos Finais), um analista de gestão, um articulador de regime de colaboração e 19 redatores dos componentes curriculares elencados na BNCC, além dos articuladores do Conselho Estadual de Educação -

CEE e da União dos Conselhos Municipais de Educação - UNCME. Importante mencionar que a equipe de redatores foi composta por professores das redes estadual e municipal, que convidaram outros professores colaboradores de diferentes redes para contribuir com a elaboração desse documento.

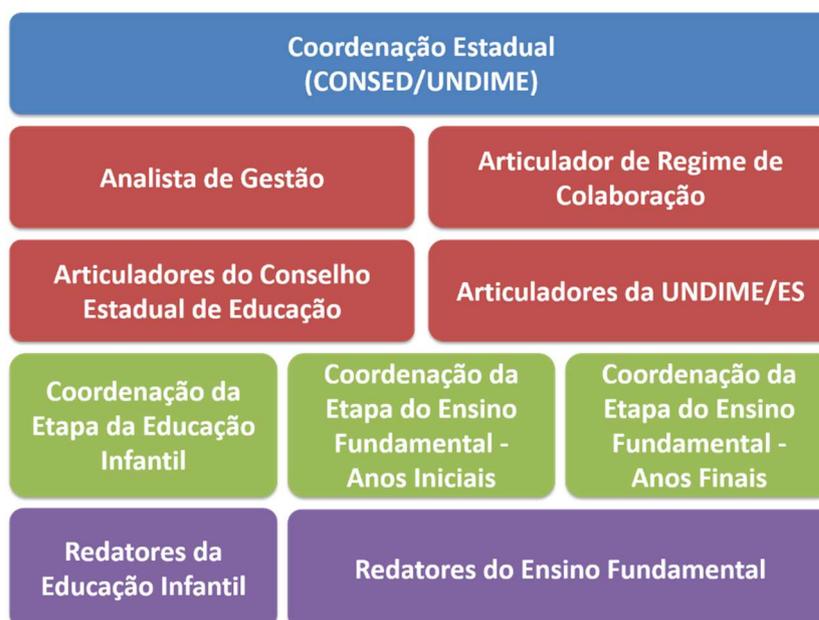


Figura 1 - Estrutura da Equipe de Elaboração Curricular do Espírito Santo.

No seu processo de elaboração, o documento passou por duas consultas públicas online, a primeira direcionada aos profissionais de educação e a segunda também aberta para a sociedade. E nessa etapa vale destacar o papel imprescindível dos Articuladores Municipais e das Superintendências Regionais de Educação (SREs), na mobilização dos professores e demais profissionais da educação de suas redes para que fossem protagonistas da construção coletiva e colaborativa deste documento curricular, que no total recebeu 10.649 contribuições de profissionais da educação e da sociedade civil. Além disso, profissionais e instituições que desenvolvem estudos e pesquisas nas áreas abordadas pelo Currículo do Espírito Santo realizaram uma leitura crítica do documento, uma vez que influenciam na construção de políticas públicas e formação profissional de professores.

O Currículo do Espírito Santo, construído por muitos sujeitos, é resultado do trabalho em conjunto entre as instituições parceiras e a equipe de currículo e da colaboração de diversos profissionais da educação dos mais diferentes lugares de nosso estado, o que permitiu o avanço das propostas inicialmente apresentadas e uma visão mais integrada do percurso formativo dos estudantes da educação básica do território espírito-santense, que direcionará outras políticas e ações necessárias para a sua implementação nas secretarias e escolas estaduais e municipais, incluindo orientações didático-metodológicas, materiais didáticos e formação docente.

Cabe ainda ressaltar que o Currículo do Espírito Santo contempla os componentes curriculares abordados pela Base Nacional Comum Curricular, que define as aprendizagens essenciais dos componentes obrigatórios em todos os currículos, e os contextualiza, aprofunda e complementa nas questões relativas à educação do nosso Estado. Cabe a cada rede, envolvida com este documento, elaborar outros componentes que sejam exigidos por normas específicas ao seu contexto.

A Educação Básica e Suas Bases Legais

Além do estudo profundo da Base Nacional Comum Curricular, a equipe de currículo realizou estudos dos documentos normativos e legais da educação nacional (Constituição Federal de 1988, LDB 9394/96, Diretrizes Nacionais da Educação Básica: Diversidade e Inclusão de 2013), de currículos nacionais e internacionais, e, principalmente, dos currículos já construídos e vividos na rede estadual, no caso o

Currículo Básico Escola Estadual - CBEE (ESPÍRITO SANTO, 2009), e nas redes municipais do Espírito Santo¹.

A elaboração do Currículo do Espírito Santo fundamenta-se em documentos legais que legitimam as políticas públicas educacionais, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Tabela 1 - Base legal do Currículo do Espírito Santo.

Base Legal	Trecho em Destaque
Declaração Universal dos Direitos Humanos (ASSEMBLEIA GERAL DA ONU, 1948)	Artigo 26 - A instrução será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos do ser humano e pelas liberdades fundamentais. A instrução promoverá a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e grupos raciais ou religiosos e coadjuvará as atividades das Nações Unidas em prol da manutenção da paz.
Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988 (BRASIL, 1988)	Artigo 205 - A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990)	Artigo 4º - É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996)	Art. 9º, inciso IV - estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum.
Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997, p. 28)	[...] na medida em que o princípio da equidade reconhece a diferença e a necessidade de haver condições diferenciadas para o processo educacional, tendo em vista a garantia de uma formação de qualidade para todos, o que se apresenta é a necessidade de um referencial comum para a formação escolar no Brasil, capaz de indicar aquilo que deve ser garantido a todos, numa realidade com características tão diferenciadas, sem promover uma uniformização que descaracterize e desvalorize peculiaridades culturais e regionais.
Diretrizes Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (BRASIL, 2000)	Artigo 5º, Parágrafo único - Como modalidade destas etapas da Educação Básica, a identidade própria da Educação de Jovens e Adultos considerará as situações, os perfis dos estudantes, as faixas etárias e se pautará pelos princípios de equidade, diferença e proporcionalidade na apropriação e contextualização das diretrizes curriculares nacionais e na proposição de um modelo pedagógico próprio (...)

¹ Foram considerados os documentos curriculares enviados pelos municípios que compartilharam seus documentos a título de contribuição para construção do Currículo do Espírito Santo, sendo eles: Aracruz, Boa Esperança, Cachoeiro do Itapemirim, Cariacica, Castelo, Colatina, Conceição da Barra, Domingos Martins, Fundão, Iconha, João Neiva, Pancas, Pinheiros, Santa Maria, Santa Teresa e Vila Velha.

Base Legal	Trecho em Destaque
<p>Diretrizes Nacionais para a Educação Básica do Campo (BRASIL, 2008)</p>	<p>Artigo 7º - A Educação do Campo deverá oferecer sempre o indispensável apoio pedagógico aos alunos, incluindo condições infraestruturais adequadas, bem como materiais e livros didáticos, equipamentos, laboratórios, biblioteca e áreas de lazer e desporto, em conformidade com a realidade local e as diversidades dos povos do campo, com atendimento ao art. 5º das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (BRASIL, 2002).</p>
<p>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009)</p>	<p>Artigo 3º - [...] conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.</p>
<p>Diretrizes Nacionais para a Educação Especial (BRASIL, 2009)</p>	<p>Artigo 2º. O AEE tem como função complementar ou suplementar a formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem. Parágrafo único. Para fins destas Diretrizes, consideram-se recursos de acessibilidade na educação aqueles que asseguram condições de acesso ao currículo dos alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, promovendo a utilização dos materiais didáticos e pedagógicos, dos espaços, dos mobiliários e equipamentos, dos sistemas de comunicação e informação, dos transportes e dos demais serviços.</p>
<p>Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (BRASIL, 2010)</p>	<p>Artigo 13, Parágrafo 3º - A organização do percurso formativo, aberto e contextualizado, deve ser construída em função das peculiaridades do meio e das características, interesses e necessidades dos estudantes, incluindo não só os componentes curriculares centrais obrigatórios, previstos na legislação e nas normas educacionais, mas outros, também, de modo flexível e variável, conforme cada projeto escolar [...]</p>
<p>Diretrizes Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos em Privação de Liberdade (BRASIL, 2010)</p>	<p>Artigo 2º - As ações de educação em contexto de privação de liberdade devem estar calcadas na legislação educacional vigente no país, na Lei de Execução Penal, nos tratados internacionais firmados pelo Brasil no âmbito das políticas de direitos humanos e privação de liberdade, devendo atender às especificidades dos diferentes níveis e modalidades de educação e ensino e são extensivas aos presos provisórios, condenados, egressos do sistema prisional e àqueles que cumprem medidas de segurança.</p>
<p>Diretrizes da Educação Escolar para Populações em Situação de Itinerância (BRASIL, 2012)</p>	<p>Artigo 9º, Parágrafo 2º - O atendimento socioeducacional ofertado pelas escolas e programas educacionais deverá garantir o respeito às particularidades culturais, regionais, religiosas, étnicas e raciais dos estudantes em situação de itinerância, bem como o tratamento pedagógico, ético e não discriminatório, na forma da lei.</p>

Base Legal	Trecho em Destaque
<p>Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica (BRASIL, 2012)</p>	<p>Artigo 8º - A Educação Infantil, etapa educativa e de cuidados, é um direito dos povos indígenas que deve ser garantido e realizado com o compromisso de qualidade sociocultural e de respeito aos preceitos da educação diferenciada e específica.</p> <p>Artigo 9º - O Ensino Fundamental, direito humano, social e público subjetivo, aliado à ação educativa da família e da comunidade, deve se constituir em tempo e espaço de formação para a cidadania indígena plena, articulada tanto ao direito à diferença quanto ao direito à igualdade.</p>
<p>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica (BRASIL, 2012)</p>	<p>Artigo 15 - A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, na qual se privilegiam práticas de cuidar e educar, é um direito das crianças dos povos quilombolas e obrigação de oferta pelo poder público para as crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos, que deve ser garantida e realizada mediante o respeito às formas específicas de viver a infância, a identidade étnico-racial e as vivências socioculturais.</p> <p>Artigo 17 - O Ensino Fundamental, direito humano, social e público subjetivo, aliado à ação educativa da família e da comunidade deve constituir-se em tempo e espaço dos educandos articulado ao direito à identidade étnico-racial, à valorização da diversidade e à igualdade.</p>
<p>Estatuto da Juventude (BRASIL, 2013)</p>	<p>Artigo 7º, Parágrafo 2º - É dever do Estado oferecer aos jovens que não concluíram a educação básica programas na modalidade da educação de jovens e adultos, adaptados às necessidades e especificidades da juventude, inclusive no período noturno, ressalvada a legislação educacional específica.</p>
<p>Resolução CEE-ES Nº 3.777/2014 (ESPÍRITO SANTO, 2014)</p>	<p>Artigo 71 - O currículo, por ser uma construção social relacionada à ideologia, à cultura e à produção de identidades, tem ação direta na formação e no desenvolvimento dos estudantes, devendo, a sua elaboração privilegiar as seguintes relações:</p> <p>I – cultura, sociedade e homem/mundo; II – conhecimento, produção de saberes e aprendizagem; e III – teoria e prática.</p>
<p>Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2014)</p>	<p>Meta 7, Estratégia 7.1 - estabelecer e implantar, mediante pactuação interfederativa, diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos (as) alunos (as) para cada ano do ensino fundamental e médio, respeitada a diversidade regional, estadual e local.</p>
<p>Programa de Escolas Estaduais de Ensino Fundamental e Médio em Turno Único (ESPÍRITO SANTO, 2015) e (ESPÍRITO SANTO, 2016)</p>	<p>Artigo 2º, Parágrafo único – O currículo a ser implantado deverá ser pautado nas orientações oficiais já existentes, quais sejam: Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental e Médio e Matriz para o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM.</p>

Base Legal	Trecho em Destaque
<p style="text-align: center;">Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo (ESPÍRITO SANTO, 2017)</p>	<p>Artigo 1º - Fica instituído o Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo, que tem por objetivo viabilizar e fomentar o regime de colaboração entre a rede estadual e as redes municipais de ensino, a partir do diálogo permanente e ações conjuntas voltadas ao fortalecimento da aprendizagem e à melhoria dos indicadores educacionais dos alunos, das unidades de ensino e das referidas redes da educação básica no Espírito Santo, envolvendo domínio de competências de leitura, escrita e cálculo, adequados a cada idade e escolarização nas duas primeiras etapas de ensino da educação básica.</p>
<p style="text-align: center;">Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017)</p>	<p>Artigo 1º - A presente Resolução e seu Anexo instituem a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais como direito das crianças, jovens e adultos no âmbito da Educação Básica escolar, e orientam sua implementação pelos sistemas de ensino das diferentes instâncias federativas, bem como pelas instituições ou redes escolares.</p>

Os documentos supracitados respaldam a elaboração do Currículo do Espírito Santo, que tem como princípios o pleno desenvolvimento da pessoa, o exercício da cidadania, a qualificação para o trabalho, a equidade e a valorização das diferenças, a partir dos diversos contextos em que se configura a educação do nosso Estado.

A partir das aprendizagens essenciais definidas na BNCC, as habilidades foram contextualizadas, aprofundadas e complementadas considerando os sujeitos que estão implicados na educação do território do Espírito Santo. Para sua concretização, foi essencial o regime de colaboração entre Estado e municípios, e demais parceiros. Isso equivale a compreender o currículo como construção histórica e social.

Concepções do Currículo do Espírito Santo

O Currículo do Espírito Santo é uma proposta que se fundamenta na concepção de que o currículo é uma elaboração situada num tempo e espaço permeado de valores, sujeitos e contextos, que se consolida numa proposta que continuará sendo construída em seu caminhar. Portanto, não é algo estático, pronto e acabado. Enquanto documento, trata-se de uma proposta que estabelece as aprendizagens escolares mínimas e oferece diretrizes que buscam assegurá-las como direitos a todos os estudantes do nosso território, dialogando com os seus interesses e suas necessidades, bem como comprometendo-se para que se desenvolvam plenamente e tenham condições de enfrentarem as demandas atuais e futuras, num cenário de incertezas.

Ao mesmo tempo, entende-se que o currículo se faz na prática e nas dinâmicas próprias do fazer e pensar o cotidiano escolar, onde perpassam desafios e decisões das mais diversas ordens, onde adquire forma e significado educativo (SACRISTÁN, 2000). Por ser composto pelo movimento entre a intenção e a realidade, precisa ser flexível e estar aberto a revisões e atualizações, de modo que atenda às demandas escolares cotidianas e às novas necessidades da sociedade em que vivemos, e acompanhe as contínuas discussões e estudos que sustentam as ações educacionais.

Este documento propõe um caminho a ser percorrido pelos estudantes do estado do Espírito Santo, por meio do apontamento das **aprendizagens essenciais** a que todos têm direito de acesso e desenvolvimento durante sua trajetória na Educação Básica. Por isso, trata-se de um referencial a ser usado como ponto de partida para a elaboração dos documentos orientadores institucionais, construindo de forma coletiva e colaborativa, com os sujeitos e em cada contexto escolar, o detalhamento e os modos de viabilizar práticas alinhadas as suas concepções, indicações de avaliação e perspectivas metodológicas que propõe.

O Currículo do Espírito Santo é orientado por princípios pautados na **Educação Integral**, que devem subsidiar a política educacional do território. Por meio de sua proposta visa promover a educação integral, entendida como aquela que possibilita o desenvolvimento do sujeito em suas dimensões intelectual, social, emocional, física, cultural e política, por isso, compreendendo-o em sua integralidade. Nesse sentido, a escola, de tempo parcial ou integral, deve estar comprometida com o desenvolvimento do sujeito em suas diferentes dimensões, promovendo situações de aprendizagem que articulem conhecimentos, habilidades e atitudes que possibilitem o desenvolvimento dos estudantes, o exercício de sua autonomia e, ao mesmo tempo, o estabelecimento do compromisso com a construção e melhoria do mundo em que vivem.

Nesse sentido, o documento assume uma **visão plural, singular e integral** da criança, do adolescente, do jovem e do adulto, considerando-os como sujeitos de aprendizagem, possuidores de direitos e deveres, e que por meio do conhecimento, da autonomia e de suas potencialidades sejam capazes de se realizar em todas as suas dimensões. Isso significa que mesmo que em cada etapa os estudantes possuam características em comum, há que se reconhecer a pluralidade de infâncias e juventudes que se sobressalta mediante as construções históricas, culturais, socioeconômicas, linguísticas, étnicas, políticas, religiosas, entre outras que compõem seu modo de viver e estar no mundo de modo singular, criando novas formas de existir.

Nos estudos atuais, defendemos a ideia da criança sujeito que se produz dentro de realidades, por isso, afeta e é afetada pelo contexto no qual interage. Em contrapartida, negamos a infância universal e padronizante. Concebemos a diversidade no campo da infância como espaço de construções e interações relacionadas à cultura e ao lugar no qual a identidade das crianças se constitui e se encontra em permanente devir. Conclamamos uma infância inter/multicultural nas dimensões política, econômica, cultural, geográfica e social.

(GONÇALVES, 2017, p. 24)

Esses contextos diversos foram, e continuam sendo, fonte de muita desigualdade educacional no que diz respeito ao acesso, à permanência e à qualidade. Para superar essa visão, faz-se necessário conhecer os estudantes, reconhecer as diferenças que trazem consigo, orientar o trabalho pedagógico para o seu acolhimento e, ainda mais, oferecer oportunidades que possibilitem o desenvolvimento pleno dos estudantes na medida das necessidades, possibilidades e interesses que apresentam, de modo a promover a **equidade** para superação da exclusão histórica que atravessa a escolarização básica dos sujeitos em sua diversidade e singularidade.

A educação integral leva em conta que a educação é um direito de todos, e que, no reconhecimento da pluralidade e da singularidade dos sujeitos, as condições devem ser ajustadas para a promoção da equidade educacional. Trata-se de comprometer-se com uma **educação inclusiva**, em que todos tenham assegurados seus direitos de acesso, permanência e aprendizagem. Essa é uma mudança da cultura da exclusão para a inclusão, na qual a diversidade não amedronta, mas constitui o modo de ser e funcionar das escolas em processos educativos que considerem as necessidades ímpares de cada um. Trata-se de uma mudança que inclui uma revisão de espaços, investimento na formação docente, melhoria nas condições de infraestrutura e adaptações curriculares que promovam a inclusão. São necessárias, ainda, adequações didático-metodológicas a serem produzidas em documentos posteriores, durante as formações docentes e contextualizações nos projetos das escolas, de modo a registrar práticas orientadoras que considerem atividades e estratégias diversificadas para o acesso ao conhecimento e o desenvolvimento das competências.

Por outro lado, é preciso fortalecer políticas que visem garantir que todos os estudantes das redes atendidas por esse documento tenham seus direitos assegurados a partir da viabilidade de condições adequadas a sua aprendizagem, considerando as diferentes necessidades que apresentam e que influenciam o processo de

aprendizagem, como: saúde, nutrição, diversos tipos de violência, fatores psicossociais, mobilidade, conflitos familiares, abandono, falta de perspectiva sobre o futuro, entre outros. Portanto, equidade e inclusão não são compromissos apenas da escola, o que reforça a importância do avanço de ações intersetoriais e a elaboração de políticas públicas que as consolidem e deem sustentação à sua continuidade, de modo que estejam articuladas para o enfrentamento necessário e urgente das vulnerabilidades às quais nossas crianças e adolescentes estão submetidos e para sua proteção, de modo que nenhuma negligência possa comprometer o direito ao seu pleno desenvolvimento.

O acolhimento da pluralidade e da singularidade dos estudantes revela a necessidade de reconhecer as crianças, adolescentes, jovens e adultos em suas diferentes dimensões. Isso supera uma concepção que valoriza quase que exclusivamente a dimensão cognitiva e nos desafia para o desenvolvimento da integralidade dos sujeitos da aprendizagem, num contexto em constante mudança, saturado de informações, cheio de incertezas e num mundo cada vez mais diverso.

Mediante os novos desafios colocados pela sociedade do século XXI, especialmente ligados às mudanças econômicas, políticas e sociais provocadas pela era do conhecimento e da informação, permeada pelo uso de tecnologias digitais, nascem novas necessidades de aprendizagem e desenvolvimento, de modo que, os sujeitos que a constituem, possam se apropriar de suas exigências para ter condições de atuar em seu contexto de forma crítica e, ao mesmo tempo, de estar apto para propor novos rumos, vislumbrando uma sociedade mais igualitária, solidária, participativa, responsável e inclusiva.

O Currículo do Espírito Santo vislumbra uma educação comprometida com o **desenvolvimento de competências**, que incluem o domínio do conhecimento, mas vão para além dele, pois pressupõe também o domínio de habilidades e atitudes necessárias para viver, atuar e intervir no mundo. Importante mencionar também que não se trata do desenvolvimento de habilidades a serem adquiridas de forma mecanicista, justaposta e fragmentada, que ao fim se chega numa atuação compartimentada, repetitiva, superficial e externa a quem a executa.

[...] as competências são sistemas complexos, pessoais, de compreensão e de atuação, ou seja, combinações pessoais de conhecimentos, habilidades, emoções, atitudes e valores que orientam a interpretação, a tomada de decisões e a atuação dos indivíduos humanos em suas interações com o cenário em que habitam, tanto na vida pessoal e social como na profissional.

(GÓMEZ, 2015, p. 74)

Esse documento compactua com a compreensão das competências de forma global, sistêmica, flexível, reflexiva e contextualizada, o que pressupõe que, mediante situações complexas, o sujeito seja capaz de diagnosticar, analisar, propor soluções, atuar de forma criativa e adaptativa, avaliar o processo e resultados, bem como propor novas melhorias de modo pessoal, portanto, a partir de seus conhecimentos e da sua capacidade de identificar necessidades e intervir na realidade, de modo crítico e criativo. Acrescenta-se ainda a importância do diálogo e da colaboração, visando o desenvolvimento de uma educação com o outro, de modo que suas ideias e propostas sejam discutidas, pensadas coletivamente e para o coletivo, elaboradas em conjunto e voltadas para o atendimento ao bem comum e a vida democrática.

O Currículo do Espírito Santo reitera seu compromisso em valorizar a aprendizagem e suas diferentes formas de desenvolvimento, de respeitar o educando em sua singularidade, integralidade e diversidade, de ampliar a leitura de mundo a partir do conhecimento científico trabalhado de modo significativo, de promover a contextualização e a problematização dos saberes, de fortalecer a relação professor-estudante num processo de mediação e diálogo, e de direcionar os esforços para a melhoria da qualidade em educação como um direito fundamental.

Entende-se, ainda, que para além dos conhecimentos e habilidades, tornou-se fundamental rever e pensar sobre atitudes e valores para a convivência respeitosa, num mundo em que a heterogeneidade se sobressai e nos desafia na relação com os outros, seus costumes, ideias, opções e convicções. Colocar-se no lugar do outro, conhecer e respeitar o diverso, trabalhar de forma colaborativa, atuar tendo em vista o benefício da coletividade, de acordo com os princípios democráticos, podem ajudar a encontrar formas mais harmônicas de convivermos pessoal e coletivamente com a diferença.

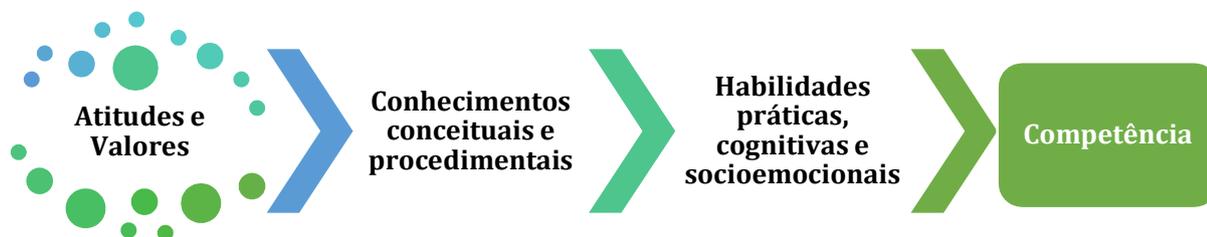


Figura 2 - Elementos presentes na concepção de competência do Currículo do Espírito Santo.

Esse é um desafio que se coloca no cotidiano das escolas e foi reconhecido pelos professores das redes estaduais e municipais como ponto sensível, cujas atitudes já são trabalhadas com os estudantes, mas que precisam de maior sistematização e intencionalidade educativa, às quais se propõe esse documento.

Optar pela Educação Integral, comprometida com o desenvolvimento de competências, é reconhecê-la como o caminho necessário para a formação de sujeitos capazes de fazer escolhas e tomar decisões sobre si, com **autonomia**, numa relação que compreende também sua responsabilidade ética, histórica, política e social com o outro e com o mundo. É necessário formar cidadãos críticos e pensantes, capazes de questionar sem medo, de buscar conhecimentos que os façam crescer em sociedade, de abrir novos horizontes para assim contribuímos para o desenvolvimento de uma sociedade democrática onde a liberdade e o direito de expressão estejam garantidos e sejam usados para o bem comum.

Afinal, minha presença no mundo não é a de quem apenas se adapta, mas a de quem nele se insere. É a posição de quem luta para não ser apenas objeto, mas sujeito também da História.

(FREIRE, 2002, p. 60)

Para viver de forma autônoma, torna-se imprescindível que o indivíduo reconheça que faz parte de um coletivo e que a partir de suas próprias vivências e experiências pode assumir seu papel social. Estimular práticas pedagógicas na educação que contribuam para a autonomia dos estudantes é possibilitar caminhos a quem aprende, na expectativa de termos um cidadão consciente de seus deveres e direitos, capaz de elaborar uma reflexão crítica diante da realidade e do conteúdo trabalhado, adquirindo liberdade intelectual e possibilitando novas conexões para além das paredes da sala de aula.

A formação do sujeito autônomo também requer o autoconhecimento, a autorregulação e a autodeterminação como elementos essenciais para a construção da própria vida (GÓMEZ, 2015) e do mundo. Portanto, conhecer a si mesmo, identificar seus interesses, talentos e motivações, rever ou revisitar posicionamentos, apreciar-se, estar aberto a aprendizagem contínua, reconhecer seus limites e possibilidades, fazer escolhas, assumir responsabilidades, reconhecer-se como sujeito de direitos e deveres, são essenciais no exercício de construção da vida, com o outro e com o mundo, num sentido de reflexão e intervenção sobre o que querem, como avaliam a si mesmos e suas perspectivas futuras, num compromisso ético com uma sociedade democrática.

Por todas perspectivas adotadas nesse documento, o Currículo do Espírito Santo corrobora a BNCC ao reconhecer a importância das competências gerais a serem desenvolvidas pelos estudantes da Educação Básica, que dizem respeito às dez dimensões previstas para a Educação Básica, buscando responder ao menos duas perguntas, “**O QUE fazer nessa dimensão?**” e “**PARA QUE fazer?**”:

	Dimensão	O que?	Para que?
	Conhecimento	Valorizar e utilizar os conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital.	Entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar com a sociedade.
	Pensamento científico, crítico e criativo	Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade e criatividade.	Investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções.
	Repertório Cultural	Valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais.	Fruir e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
	Comunicação	Utilizar diferentes linguagens.	Expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias, sentimentos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
	Cultura Digital	Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética.	Comunicar-se, acessar e produzir informações e conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria.
	Trabalho e Projeto de Vida	Valorizar e apropriar-se de conhecimentos e experiências.	Entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade.
	Argumentação	Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis.	Formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, com base em direitos humanos, consciência socioambiental, consumo responsável e ética.
	Autoconhecimento e Autocuidado	Conhecer-se, compreender-se na diversidade humana e apreciar-se.	Cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
	Empatia e Cooperação	Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação.	Fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade, sem preconceitos de qualquer natureza.
	Responsabilidade e cidadania	Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação.	Tomar decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Figura 3 - Competências Gerais da Educação Básica.

Reconhecer neste documento as dez Competências Gerais da Educação Básica definidas na BNCC significa assumir também que se entende que os processos educativos devem colocar no centro da discussão a aprendizagem dos estudantes e seu desenvolvimento mais amplo, considerando conhecimentos mobilizados por processos cognitivos mais complexos e que corroborem com sua atuação e intervenção crítica no mundo.

Cabe mencionar que, em 2009, a Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo elaborou Currículo Básico da Escola Estadual por competências, de acordo com os documentos normativos do Ministério da Educação, sendo usado posteriormente como referência para novas construções em outras secretarias. Desde então, entende-se a necessidade de uma nova organização do trabalho pedagógico, de modo que os profissionais da educação se atentem em seu planejamento de que "não se trata de definir o que o professor irá ensinar ao aluno e sim o que o aluno vai aprender" (ESPÍRITO SANTO, 2009, p. 29-30).

Nesse sentido, um currículo para Educação Integral é comprometido com a elaboração intencional de processos educativos que visam o desenvolvimento humano em sua integralidade, superando uma visão disciplinar, e que para isso promovam a interligação dos saberes, o estímulo a sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção do seu projeto de vida e de sua atuação cidadã. Pressupõe ainda a articulação da escola com pais, comunidade e demais instituições e a melhoria qualitativa do tempo na escola para o atendimento à formação integral do sujeito. Neste sentido, esse documento é um referencial para a elaboração dos projetos pedagógicos das unidades escolares, de modo que possam elaborar em seus contextos propostas que dizem respeito às especificidades de sua realidade.

O Currículo do Espírito Santo assume, ainda, a necessidade de proposição de políticas públicas que busquem viabilizar e desenvolver uma educação de qualidade em seus diferentes âmbitos, especialmente políticas de formação de professores, de melhoria das condições materiais e de infraestrutura das escolas, de criação e diversificação de materiais didáticos, de valorização docente, de outras formas de organizar o tempo e espaço escolares, e a elaboração de estratégias mais amplas e articuladas para que sejam enfrentados os desafios atuais colocados nos diferentes contextos do território para implementação dessa proposta.

Educação e as Diversidades

Guiando-se pelas concepções que regem o Currículo do Espírito Santo, especialmente no que se refere à Educação Inclusiva e à Equidade, faz-se necessário abordar as diversas modalidades de ensino que também são contempladas neste documento. Trata-se de um olhar para o diverso, não excludente e nem puramente isolado. No dia a dia das nossas escolas, sejam elas de atendimento regular, especializado ou misto das modalidades, estão postas as diferentes realidades de nossos estudantes, que se entrecruzam e nos desafiam a ressignificar práticas educativas visando garantir o direito de todos à educação, como preconiza a Constituição Federal Brasileira (BRASIL, 1988).

Quando a escola regular, indígena ou quilombola tem em seu público estudantes da educação especial, quando a EJA recebe também o jovem em privação de liberdade na escola, quando crianças e jovens do campo, indígenas e quilombolas são atendidos em escolas fora de suas comunidades, entre tantas outras possibilidades de entrecruzamentos, os desafios do fazer escolar se ampliam e reforçam ainda mais a necessidade de uma postura acolhedora e inclusiva, de formação continuada docente e de políticas públicas que deem sustentação à melhoria das condições de atendimento escolar.

Ao mesmo tempo, há que se considerar a luta política pelo reconhecimento e fortalecimento das modalidades específicas da Educação Básica, historicamente relegadas a segundo plano, haja vista o posicionamento recente na história da educação brasileira para a definição de suas diretrizes, que são hoje conquistas que precisam ser preservadas e receber aportes para avançarem em quantidade e qualidade de atendimento.

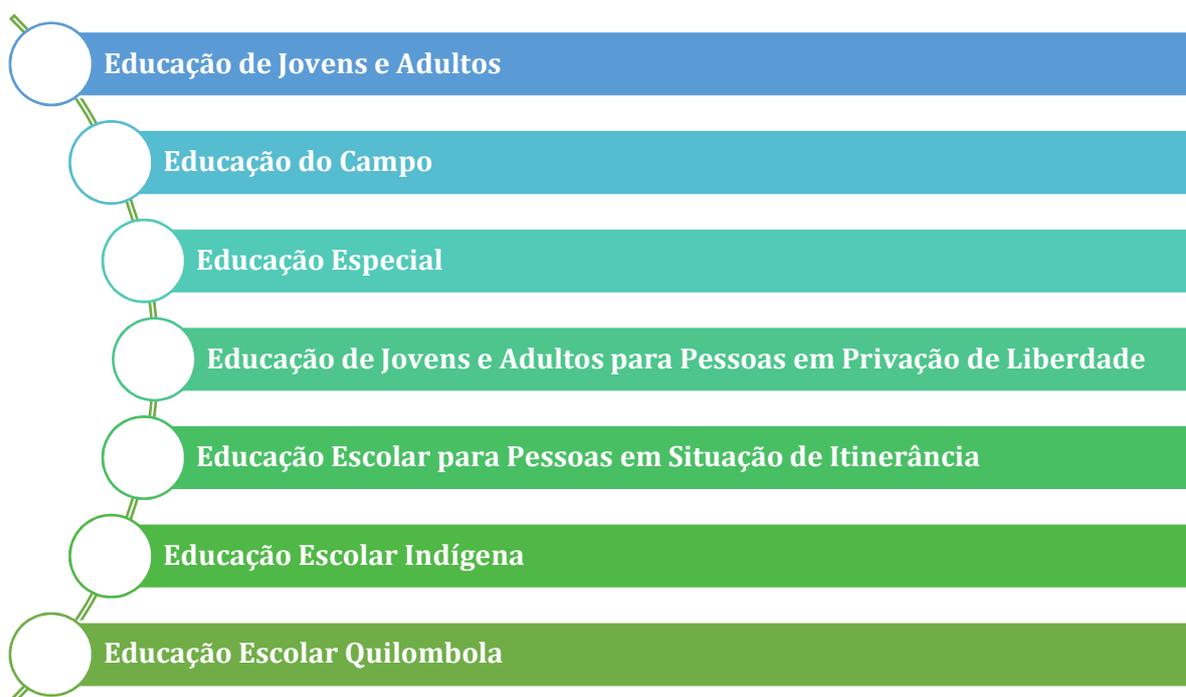


Figura 4 - Modalidades da Educação Básica que já possuem legislação específica.

Nesse sentido, o Currículo do Espírito Santo aponta para uma proposta que atenda a essa universalidade, mas que reconhece, respeita e valoriza as diversidades e singularidades que são próprias de cada modalidade, visando contribuir para a garantia do direito fundamental à educação de qualidade para todos os estudantes de nosso território, indo ao encontro das perspectivas trazidas pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Básica: Diversidade e Inclusão (BRASIL, 2013).

[...] torna-se inadiável trazer para o debate os princípios e as práticas de um processo de inclusão social, que garanta o acesso à educação e considere a diversidade humana, social, cultural, econômica dos grupos historicamente excluídos. Trata-se das questões de classe, gênero, raça, etnia, geração, constituídas por categorias que se entrelaçam na vida social, mulheres, afrodescendentes, indígenas, pessoas com deficiência, populações do campo, de diferentes orientações sexuais, sujeitos albergados, em situação de rua, em privação de liberdade, de todos que compõem a diversidade que é a sociedade brasileira e que começam a ser contemplados pelas políticas públicas

(BRASIL, 2013, p. 07)

Desenvolver um trabalho educacional na perspectiva da inclusão social implica assumir um currículo que proporcione o fazer e o pensar práticas pedagógicas comprometidas com a valorização e o respeito à diversidade, com o desenvolvimento integral dos estudantes e com os princípios constitucionais de respeito à liberdade e à dignidade humana. Destacamos a seguir algumas das especificidades, especialmente pedagógicas e de contextualização, referentes às diferentes modalidades da educação básica no país a serem consideradas e aprofundadas em seus projetos pedagógicos, bem como nas políticas de formação docente para o atendimento adequado aos estudantes as quais se destinam.

Educação Especial

A Educação Especial, como modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, é parte integrante da educação regular, devendo ser prevista na proposta político-pedagógica da unidade escolar. Assim, os objetivos da educação especial são os mesmos da educação em geral. O que difere, entretanto, é o atendimento, que passa a ser de acordo com as diferenças individuais do estudante. Ela se desenvolve em torno da igualdade de oportunidades, atendendo às diferenças individuais de cada criança através de uma adaptação do sistema educativo. Dessa forma, todos os educandos podem ter acesso a uma educação capaz de responder às suas necessidades.

A Educação Especial foi definida como modalidade da educação básica na LDB nº9394/96, que também assegurou o atendimento a educandos com deficiência em escolas públicas e gratuitas regulares. Essa definição corrobora a perspectiva inclusiva da escola na busca de superar atitudes discriminatórias, que promovem a exclusão, para o desenvolvimento de atitudes acolhedoras que promovam uma sociedade inclusiva.

A matrícula é um passo importante, entretanto, são necessárias de outras garantias para que se promova de fato a inclusão. Nesse sentido, as Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica, instituídas pela Resolução CNE/CEB Nº 02/2001 (BRASIL, 2001), apontam para a necessidade de flexibilização e adaptação do currículo, por meio de metodologias, recursos didáticos e processos de avaliação adequados às características, habilidades e necessidades de aprendizagem, que são únicas em cada educando da Educação Especial.

De acordo com o Decreto Federal Nº 7.611/2011 (BRASIL, 2011), são considerados público-alvo da educação especial as pessoas com deficiência², com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação, que, matriculados na escola regular, possuem o direito ao atendimento educacional especializado “compreendido como o conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados institucional e continuamente” (Art.2º, §1º) de forma a complementar ou suplementar as necessidades dos estudantes dessa modalidade, devendo ser realizado, de acordo com a Resolução CNE/CEB Nº 04/2009, em seu Artigo 5º, “prioritariamente em sala de recursos multifuncionais, no turno inverso da escolarização” (BRASIL, 2009). No caso dos estudantes surdos e com deficiência auditiva, também devem ser observadas as diretrizes e princípios do Decreto Federal Nº 5.626/2005 (BRASIL, 2005), garantindo seu direito à educação.

Destaca-se, ainda, a necessidade de formação continuada para os professores sobre o processo de inclusão, sobre as necessidades educacionais especiais e sobre como se dá o desenvolvimento cognitivo das pessoas em seu processo de aquisição de conhecimentos e, ainda, a importância do apoio de especialistas. Para que alcancemos uma educação democrática que atenda cada estudante na sua singularidade, deve-se incluir os professores, a comunidade escolar e, também, os pais e a sociedade nessa discussão mais ampla e na definição de ações que tenham como fim proporcionar a todo e qualquer educando um ensino adequado às suas necessidades específicas.

Importante mencionar que para além dos desafios pedagógicos colocados para professores de salas regulares e de recursos multifuncionais, para os quais é necessário prover formação continuada, visando ampliar, aprofundar e disseminar estudos e práticas da educação especial, ainda há que se ter ações planejadas pela gestão das redes de ensino que deem suporte às melhorias materiais, de infraestrutura e de pessoal das unidades escolares, de modo a prover condições adequadas para o atendimento a esses estudantes e atender as prerrogativas de acessibilidade, barreiras, comunicação, mobiliário, profissional de apoio escolar, etc., mencionadas no Estatuto da Pessoa com Deficiência, instituído pela Lei Federal Nº

² De acordo com a Lei Federal Nº 13.146/2015, em seu Art.2º, “considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas” (BRASIL, 2015).

13.146/2015 (BRASIL, 2015), para que, além de assegurar essas matrículas, assegurem também a permanência destes estudantes, sem perder de vista a intencionalidade pedagógica e a qualidade do ensino.

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008) orienta para a necessidade de um direcionamento das práticas escolares que promovam a superação da perspectiva excludente por meio do desenvolvimento de ações acolhedoras das diversidades, respeitando o que é próprio de cada estudante. Inclui um novo olhar sobre o pedagógico, mas também o compromisso com a melhoria das condições de atendimento, ambos desafios ainda a serem superados na maior parte das redes de ensino. No Currículo do Espírito Santo destacamos, ainda, a necessidade de articulação intersetorial, especialmente com a saúde, para garantir estratégias de identificação e intervenção adequadas à situação de cada estudante dessa modalidade.

Do ponto de vista curricular, cabe às redes e escolas a definição em seus projetos pedagógicos de objetivos, princípios e metas a serem perseguidos pela comunidade escolar em suas ações de atendimento a estudantes da educação especial, resguardando seus direitos, dentre eles o direito de aprendizagem para o desenvolvimento da autonomia e para o exercício pleno da cidadania.

Educação de Jovens e Adultos

De acordo com a LDB N^o 9.394/1996 (BRASIL, 1996), em seu Art. 37, “a educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida”. Por tratar-se de um currículo voltado para a Educação Básica, o documento considera como público a ser atendido por ele, os jovens e adultos que não puderam efetuar os ensinos fundamental e médio na idade regular.

A Meta 9 do Plano Nacional de Educação se propõe erradicar, até 2024, o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional. Isso significa que ainda há muito a ser feito, uma vez que segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (IBGE, 2017) o Brasil ainda possui 11,8 milhões de analfabetos, o que corresponde a 7,2% da população com 15 anos ou mais, o que se agrava quando o foco é a população masculina, negra e parda, e com mais de 40 anos. Outro dado alarmante na mesma pesquisa é que apenas 51% da população brasileira possui o ensino fundamental completo até os 25 anos, e 26,3% completou o Ensino Médio.

Esses dados ajudam a revelar algumas facetas do atendimento ao público da Educação de Jovens e Adultos. Trata-se de estudantes que carregam em suas histórias o fracasso e a exclusão escolar e, para além disso, vivências culturais e sociais que ultrapassam àquelas da infância e adolescência, incluindo o compromisso com a família e o trabalho, este geralmente informal. Ainda há que se considerar os estudantes da Educação Especial, que mediante fracassos repetidos e inadequações da escola para seu atendimento, tornam-se público também da EJA. Todo esse quadro de exclusão ao qual são submetidos compromete a participação cidadã desses estudantes no mundo do trabalho, da cultura e da política.

Mediante isso, a educação de jovens e adultos deve propiciar oportunidades educacionais pautadas na inclusão e qualidade social e apropriadas às histórias de vida de seus estudantes, visando promover a alfabetização e as demais aprendizagens previstas nesse documento curricular. Em congruência com o Art.5^o, Parágrafo único, da Resolução CNE/CEB N^o 01/2000 (BRASIL, 2000), que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, a EJA “se pautará pelos princípios da equidade, diferença e proporcionalidade na apropriação e contextualização das diretrizes curriculares nacionais”.

Importante mencionar que, para além do atendimento da Educação de Jovens e Adultos no espaço escolar, as Diretrizes Nacionais da Educação Básica incluem também os jovens e adultos em situação de privação de liberdade. Tendo como objetivo estabelecer questões de ordem da política de educação para o sistema penitenciário, o Conselho Nacional de Educação dispõe na Resolução N^o 02, de 19 de maio de 2010, das diretrizes para esse atendimento em nível nacional, devendo atender a “presos provisórios, condenados, egressos do sistema prisional e àqueles que cumprem medidas de segurança” (BRASIL, 2010). Traz como uma de suas orientações “o desenvolvimento de políticas de elevação de escolaridade associada à

qualificação profissional, articulando-as, também, de maneira intersetorial, a políticas e programas destinados a jovens e adultos” (Art.3º, inciso VI). Realizada em parceria com órgãos responsáveis pela política de execução penal, a educação de jovens e adultos em situação de privação de liberdade deve ser organizada de modo a atender as peculiaridades de tempo, espaço e rotatividade da população carcerária, com materiais didáticos e estratégias pedagógicas adequados, inclusive em programas educativos na modalidade de Educação a Distância.

As Diretrizes da Educação de Jovens e Adultos em estabelecimentos penais estabelecem parâmetros que visam garantir o direito de aprender de todas as pessoas encarceradas, proporcionando-lhes acesso à educação em seus diferentes níveis e contribuindo para mudar a atual cultura de prisão, na busca de convergir as ações de segurança e de educação para alcançar os objetivos da prisão, que é a recuperação e a ressocialização dos presos.

Educação do Campo

A educação do campo é uma modalidade educacional que se destina a atender as populações que produzam suas condições materiais de existência a partir do trabalho no meio rural, como os agricultores familiares, os extrativistas, os pescadores artesanais, os ribeirinhos, os assentados e acampados da reforma agrária, os trabalhadores assalariados rurais, os quilombolas, os caiçaras, os povos da floresta, os caboclos, entre outros, de acordo com a Política de Educação do Campo estabelecida pelo Decreto Federal Nº 7.352/2010 (BRASIL, 2010). A oferta dessa modalidade deve acontecer em escolas situadas em área rural ou em escolas urbanas em que atendam predominantemente as populações do campo.

As escolas do campo possuem identidades muito próprias, vinculadas às questões e temporalidades da terra, da pesca e da floresta que, uma vez vividas e apropriadas pelos seus estudantes, devem ser consideradas na contextualização do currículo e flexibilização da organização escolar, mediante os ciclos de produção próprios da área rural.

Na produção do seu modo de vida convivem também a luta dos movimentos sociais em defesa da terra e de seus trabalhadores, bem como o desenvolvimento tecnológico que alavanca a produção e, ao mesmo tempo, põe em risco o incentivo à agricultura familiar em suas práticas produtivas mais sustentáveis, provocando mudanças nos campos político, econômico e até geracional das questões voltadas ao campo.

Dessa forma, a ação educativa do campo está vinculada diretamente ao trabalho e aos saberes produzidos nesse modo de vida, incluindo as mudanças que dele ocorrem com o tempo, o que dá abertura a quebra da ideia de uma zona rural idealizada para aquela praticada em que seus aspectos sociais, políticos, ambientais, culturais, de gênero, de etnia, entre outros; que compõem também sua diversidade, a ser reconhecida e valorizada nas práticas e projetos pedagógicos escolares.

Importante destacar que a adequação de conteúdos e metodologias para os estudantes do campo não deve levar a uma diminuição ou oposição ao que é trabalhado nas escolas urbanas, uma vez que as aprendizagens essenciais são comuns a todos os estudantes do nosso território. Trata-se de identificar o que é próprio de sua identidade e adequar os projetos pedagógicos de cada escola com a participação da comunidade escolar, visando valorizar suas especificidades bem como adequar metodologias e recursos a sua realidade para promover a aprendizagem significativa. Para finalizar, mediante as particularidades do contexto rural e as diversidades que o compõem, faz-se necessária uma política de formação de professores para atuação nas escolas do campo, que dialogue com a forma de ser e agir de cada comunidade e promova as garantias da educação a que tem direito.

Educação Escolar Indígena

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Escolar Indígena foram estabelecidas pela Resolução CNE/CEB Nº5/2012 (BRASIL, 2012), e buscam garantir as especificidades dos processos educativos indígenas mediante as diretrizes das demais etapas e modalidades da educação básica, que também orientam seu funcionamento e organização em termos gerais.

Em suas diretrizes específicas, preconiza a garantia do direito à educação escolar diferenciada às comunidades indígenas, com qualidade social e pertinência pedagógica, cultural, linguística, ambiental e territorial, respeitando as lógicas, saberes e perspectivas dos próprios povos indígenas (Art.2º, inciso VII), de modo que a escola seja um local de afirmação de identidades e pertencimento étnico.

Oferecida em instituições próprias, contemplando todas as modalidades da educação básica, a educação escolar indígena deve pautar-se nos princípios da igualdade social, da diferença, da especificidade, do bilinguismo e da interculturalidade, valorizando suas línguas e conhecimentos tradicionais, o que corrobora as concepções da diversidade do Currículo do Espírito Santo.

Destaca a proposta político-pedagógica como um importante instrumento da autonomia e da identidade escolar, sendo um importante referencial na garantia da educação escolar diferenciada, estabelecendo a relação dos princípios e objetivos específicos da educação indígena com as diretrizes gerais da educação básica nacional, de modo que contribua para a continuidade sociocultural dos grupos indígenas em seu território e viabilizem seus projetos de bem viver.

As Diretrizes para Educação Escolar Indígena reforçam ainda a importância da formação de professores indígenas pertencentes às suas respectivas comunidades, para atuarem como docentes e gestores das unidades escolares de seus territórios, sendo “importantes interlocutores nos processos de construção do diálogo intercultural, mediando e articulando os interesses de suas comunidades com os da sociedade em geral e com os outros grupos particulares, promovendo a sistematização e organização de novos saberes e práticas” (Art. 19, § 1º).

Educação Escolar Quilombola

As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Escolar Quilombola na Educação Básica foram definidas pela Resolução CNE/CEB Nº 8/2012 (BRASIL, 2012), que em seu Art. 4º define os quilombolas como povos ou comunidades tradicionais, sendo:

- I. grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais;
- II. possuidores de formas próprias de organização social;
- III. detentores de conhecimentos, tecnologias, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição;
- IV. ocupantes e usuários de territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica.

Mediante suas especificidades reconhecidas, propõe que as etapas e níveis da educação básica para os quilombolas devem ser ofertados em estabelecimentos de ensino localizados em suas comunidades ou próximas a elas, mas que recebam estudantes oriundos desses territórios. Define ainda que a Educação Quilombola deve garantir aos estudantes “o direito de se apropriar dos conhecimentos tradicionais e das suas formas de produção de modo a contribuir para o seu reconhecimento, valorização e continuidade” (Art. 1º, § 1º, inciso V).

Para isso, entende-se a necessidade de organização didático-pedagógica própria, que atenda às necessidades dessas comunidades e contextualize as propostas educacionais considerando as especificidades desse povo, valorizando suas memórias coletivas, línguas remanescentes, marcos civilizatórios, práticas culturais, tecnologias e formas próprias de produção do trabalho, acervos e repertórios orais, patrimônio cultural e sua territorialidade.

Preconiza-se, ainda, a necessidade da elaboração de projetos pedagógicos com o envolvimento e participação da comunidade escolar e pautados nos princípios específicos da modalidade, de modo a valorizar em sua contextualização curricular os saberes e as práticas gerados e vividos em seus territórios, o fortalecimento de suas identidades, cultura, linguagens e práticas religiosas, bem como o conhecimento e promoção da identidade étnico-racial africana e afro-brasileira ressignificada em suas comunidades.

Educação Escolar para Estudantes em Situação de Itinerância

De acordo com as Diretrizes para o atendimento de educação escolar para as populações em situação de itinerância, definidas na Resolução CNE/CEB Nº 03/2012, os estudantes em situação de itinerância são aqueles “pertencentes a grupos sociais que vivem em tal condição por motivos culturais, políticos, econômicos, de saúde, tais como ciganos, indígenas, povos nômades, trabalhadores itinerantes, acampados, circenses, artistas e/ou trabalhadores de parques de diversão, de teatro mambembe, dentre outros” (BRASIL, 2012).

Para ter seus direitos de acesso e permanência garantidos, as redes de ensino precisam acolher as especificidades desses estudantes, desenvolvendo práticas educativas adequadas a sua realidade e necessidades, bem como ajustando os processos de registro para que tenham sua vida escolar regularizada e tendo preservado seu direito à educação e ao desenvolvimento pleno.

Matriz de Saberes

[...] sustento que não há ação humana sem uma emoção que a estabeleça como tal e a torne possível como ato.

Humberto Maturana (MATURANA, 2002)

Como estabelece a Declaração Universal dos Direitos Humanos (ASSEMBLEIA GERAL DA ONU, 1948) e a Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), a educação visa o desenvolvimento pleno do ser humano. Para darmos mais um passo nessa direção, o Currículo do Espírito Santo define uma matriz de saberes com a qual as áreas de conhecimento devem se comprometer ao longo de toda Educação Básica.

Uma educação voltada para a integralidade do sujeito em suas dimensões cognitivas, sociais, emocionais, físicas, políticas e culturais pressupõe assumir uma matriz de saberes pautada em concepções sobre ser, conhecer, fazer e conviver, conforme Relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI da Unesco, coordenada por Jacques Delors (DELORS, 2012), que sustentam as relações entre os objetivos e direitos de aprendizagem, as competências e habilidades, em direção ao desenvolvimento da autonomia, que, reforçando a concepção assumida nesse documento, compreende também sua responsabilidade ética, histórica, política e social com o outro e com o mundo.

A proposta da matriz de saberes é contribuir para formar cidadãos para uma sociedade mais democrática, inclusiva e sustentável, e que se traduz na representação abaixo.

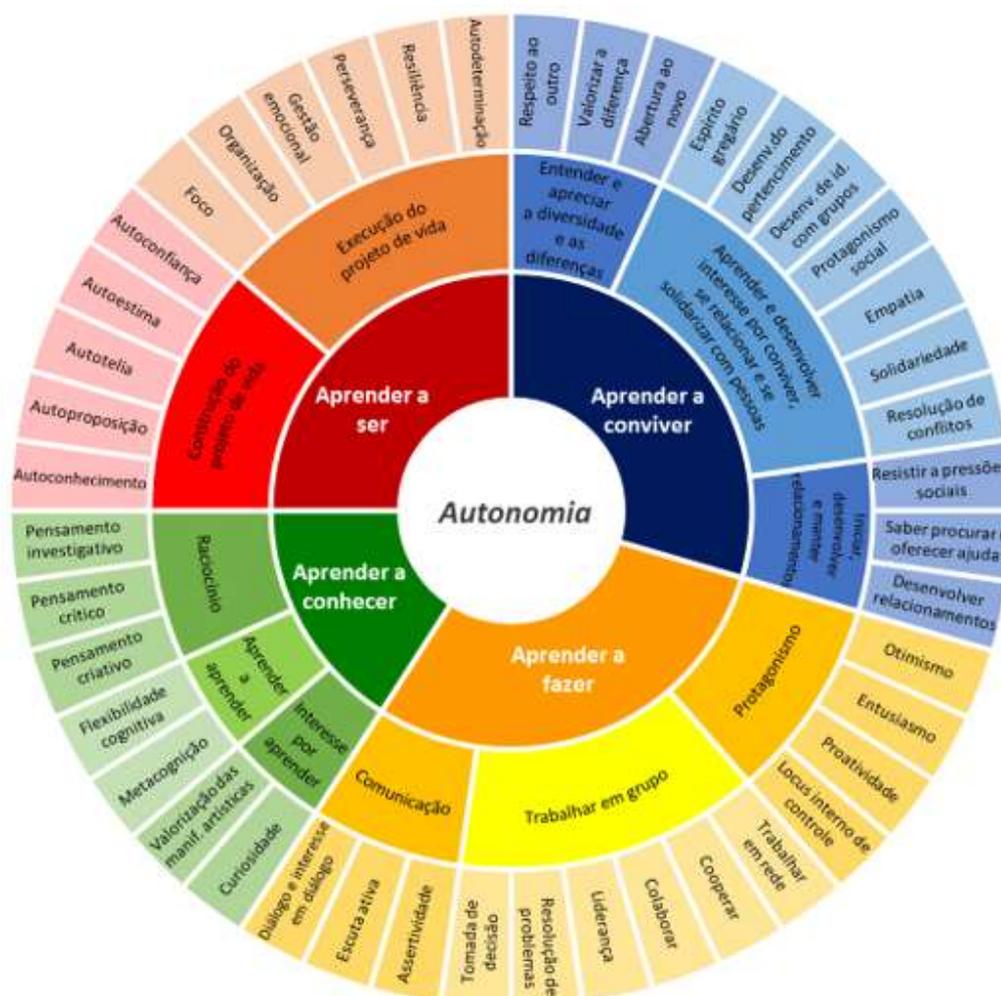


Figura 5 - Matriz de saberes.

A matriz de saberes fortalece os olhares e as práticas metodológicas, contextualizadas e integradoras, dos profissionais da educação, de modo a dar intencionalidade às ações já realizadas nas escolas e entendidas como necessárias e traduzidas pelas escutas de professores, estudantes, gestores e pais da rede pública de ensino do Espírito Santo. Ela direciona o trabalho em todos os componentes curriculares, não apenas naqueles que tem mais proximidade com algum elemento da integralidade, permitindo processos educativos compromissados com o desenvolvimento pleno em toda a trajetória escolar.

A matriz de saberes contempla, para além das escutas, as competências gerais definidas na Base Nacional Comum Curricular, bem com as competências tecnológicas, que se inter-relacionam e se desdobram nas e entre as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio). E ela ainda reflete uma relação com os quatro pilares da Educação, quais sejam:



Figura 6 - Os quatro pilares da Educação (DELORS, 2012) .

Aprender a Conhecer

O “aprender a conhecer” aborda a aquisição de instrumentos do conhecimento que possibilitem aos sujeitos de aprendizagem o desejo por compreender, conhecer e descobrir, que inclui o conhecimento científico e o estímulo ao desenvolvimento do pensamento investigativo, crítico e criativo, a predisposição em aprender e a estabelecer processos de aprendizagem que o acompanhem e continuem em desenvolvimento ao longo da vida.

O pensamento investigativo, o crítico e o criativo ampliam as possibilidades ou alternativas para tomar decisões, propor soluções, articular informações, decidir no que acreditar, avaliar se uma argumentação, procedimentos ou resultados são viáveis. Identificam hipóteses, implícitas ou explícitas na argumentação,

e rejeitam conclusões e pensamentos tendenciosos, avaliando a credibilidade das fontes de informação. Esses são alguns elementos importantes ao raciocínio.

A flexibilidade cognitiva e a metacognição são importantes para que todos estejam conscientes acerca do processo de aprendizagem, exerçam equilíbrio sobre ele, de forma a ajustá-lo em suas expectativas e necessidades. Esses são alguns elementos importantes ao aprender a aprender.

A curiosidade e a valorização das manifestações artísticas despertam a vontade de conhecer coisas novas, apreciar e dar valor as manifestações artísticas e culturais do seu e de outros grupos sociais. Esses são alguns elementos importantes ao interesse por aprender.

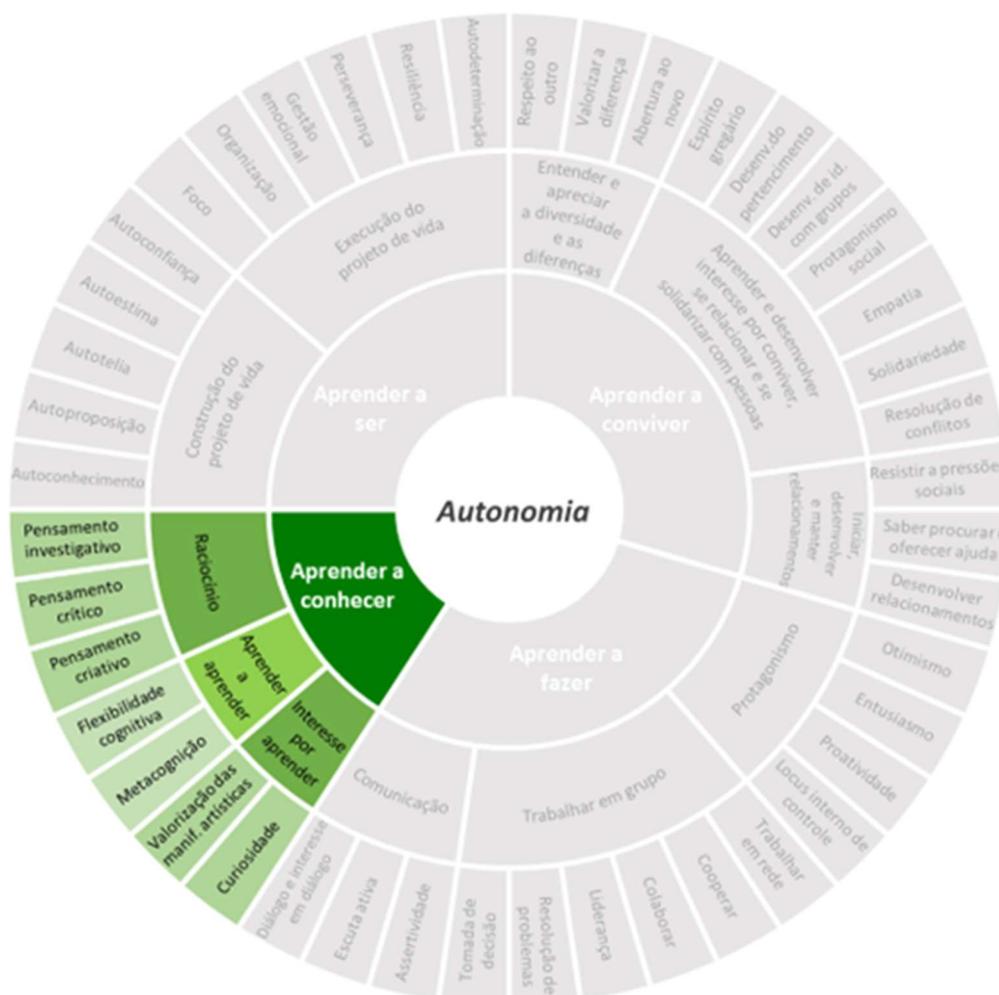


Figura 7 - Pilar “aprender a conhecer” na Matriz de Saberes.

Aprender a Fazer

Aprender a fazer envolve uma série de conhecimentos ligados à capacidade de realização. O interesse pelo diálogo, a escuta ativa e a assertividade são importantes para a expressão de sentimentos e crenças de forma transparente, considerando o contexto social, bem como a disponibilidade de ouvir a outra pessoa com atenção e respeito. Envolve estar atento para tudo que a outra pessoa está transmitindo, tanto verbalmente quanto não verbalmente. Esses são alguns elementos importantes à comunicação.

A tomada de decisão, a resolução de problemas, a liderança, a colaboração, a cooperação e o trabalho em rede são importantes para o empenho mútuo e coordenado de um grupo de participantes a fim de solucionar um problema, tornando-os capazes de identificar vantagens e desvantagens das alternativas encontradas nas resoluções de problemas, assumindo as responsabilidades pelas escolhas feitas. Esses são alguns elementos importantes para o trabalhar em grupo.

O otimismo, o entusiasmo, a proatividade e o lócus interno de controle estimulam o alcance e a busca de novas perspectivas de futuro. Está relacionado a envolver-se ativamente com a vida e com outras pessoas com vistas a possíveis mudanças em suas trajetórias. Esses são alguns elementos importantes para o protagonismo.

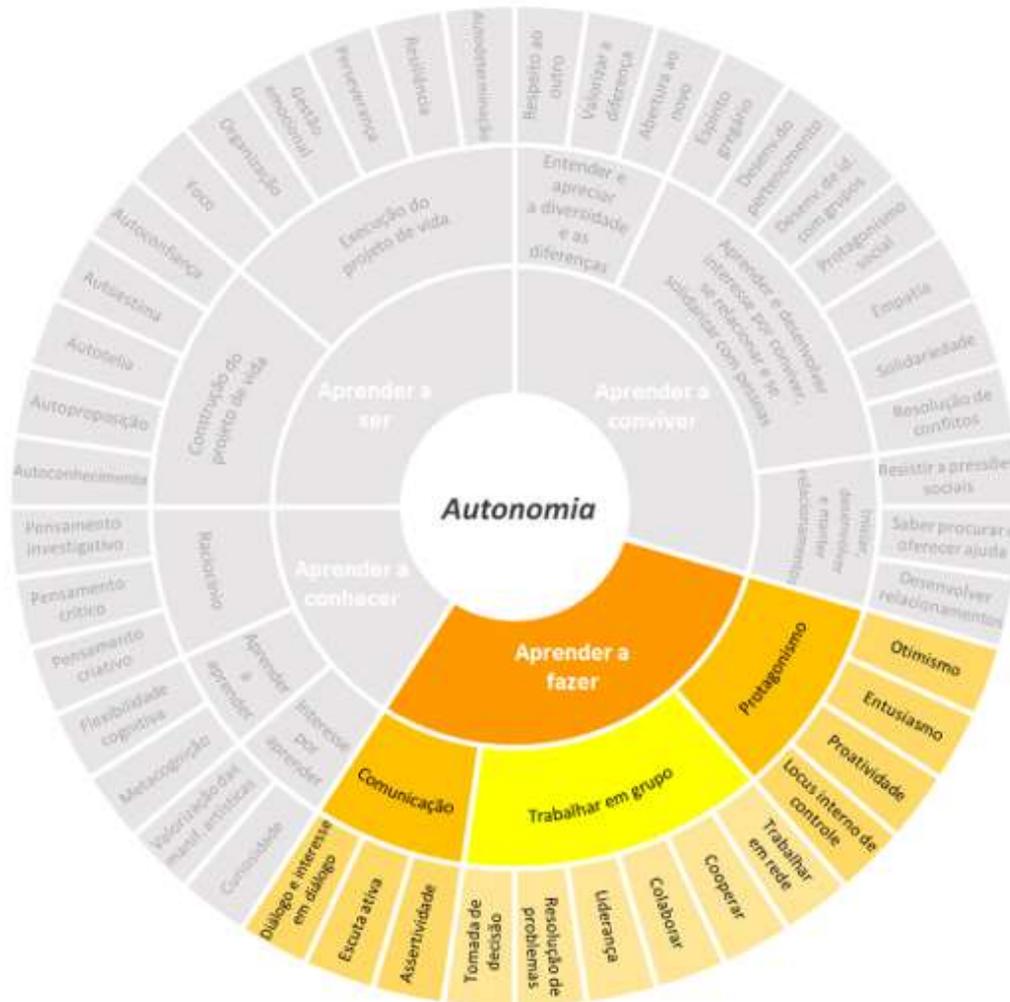


Figura 8 - Pilar “aprender a fazer” na Matriz de Saberes.

Aprender a Conviver

Os relacionamentos nos conduzem a reflexão e possibilitam desenvolver: interesse por conviver, solidarizar-se com pessoas, sentimento de pertencimento e inclusão das diferenças e das diversidades. Resistir a pressões sociais, saber procurar e oferecer ajuda e desenvolver relacionamentos contribuem para o amadurecimento de todas as dimensões humanas, o respeito frente às diferenças e diversidades em suas singularidades e pluralidades, com maior capacidade de enfrentamentos por meio de argumentos de suas convicções, de forma resiliente. Esses são alguns elementos importantes para iniciar, desenvolver e manter relacionamentos significativos.

Espírito gregário, desenvolvimento de pertencimento, identidades com grupos, protagonismo social, empatia, solidariedade, resolução de conflitos promovem o gosto de estar e conviver com pessoas, sentindo-se parte de grupos e comunidades. Ter atitudes voltadas para a melhoria da comunidade, mobilizando as pessoas para essa causa, compreendendo os sentimentos, pensamentos e emoções do outro para que esse sintam-se melhor, sendo capaz de resolver os conflitos inevitáveis, com base na compreensão mútua, no diálogo e na consciência da interdependência entre pessoas e grupos, em busca da cultura pela paz. Esses são alguns elementos importantes para aprender e desenvolver interesse por conviver, se relacionar e se solidarizar com pessoas.

Respeitar o outro, valorizar a diferença e a abertura ao novo são importantes para celebrar e ter orgulho da diversidade, reconhecendo que o outro existe, é diferente e tem tanto direito de existir quanto todos os outros seres do planeta. Possibilitam a oportunidade para o autoconhecimento e para realizar coletivamente o que não pode ser realizado de maneira solitária. Trata-se de uma educação voltada a lutar contra preconceitos e violências, mediar conflitos e valorizar a cultura da paz e do bem viver. Esses são alguns elementos importantes para entender e apreciar a diversidade e as diferenças.

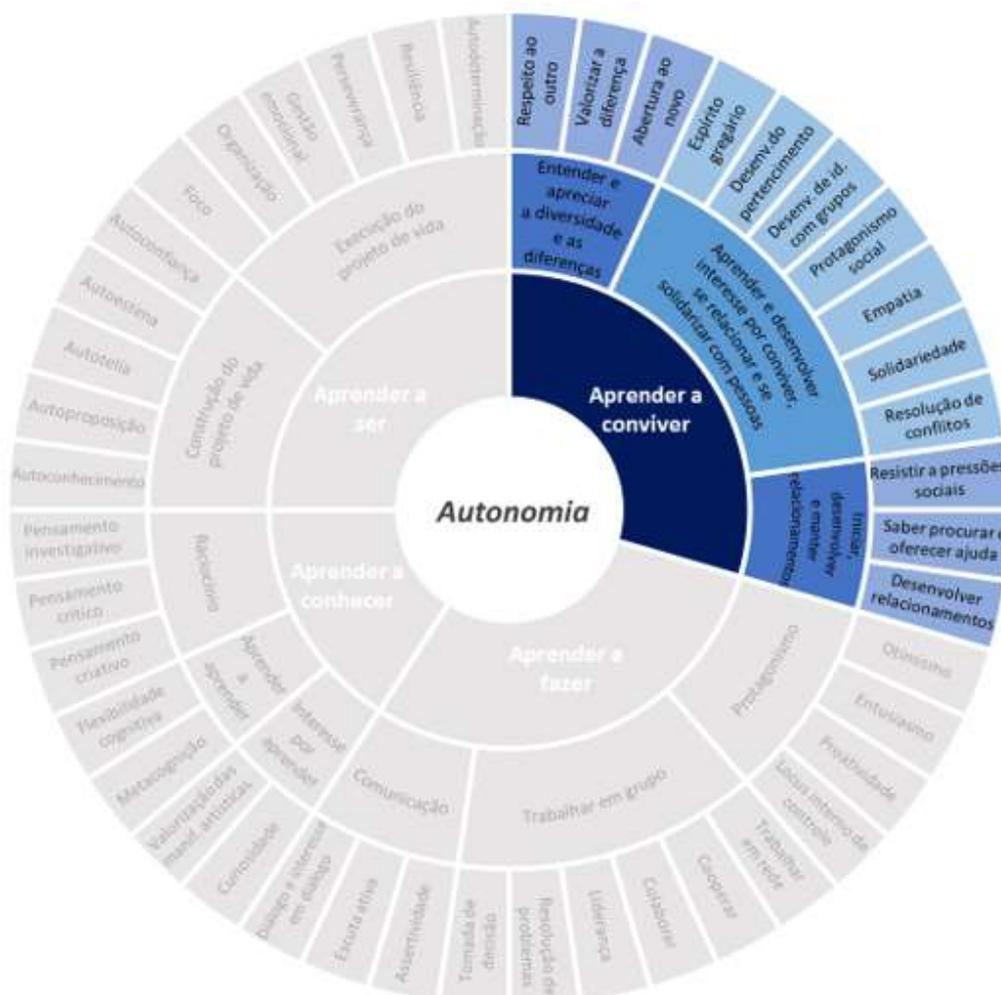


Figura 9 - Pilar “aprender a conviver” na Matriz de Saberes.

Aprender a Ser

Segundo (DELORS, 2012), “...a educação é antes de mais nada uma viagem interior, cujas etapas correspondem às da maturação contínua da personalidade”. A parte mais importante desse processo talvez seja o “conhecimento de si mesmo para se abrir, em seguida, à relação com o outro”.

O autoconhecimento, a autoproposição, a autoestima e a autoconfiança são importantes para conhecer suas próprias virtudes e fortalezas, assim como fragilidades e potencialidades. Envolve conhecer os próprios valores, crenças e entender como se sente em cada situação e o porquê. Envolve, também, reconhecer como se é percebido por outras pessoas e poder traduzir seus próprios sonhos e desejos num projeto de vida, coerente com seus valores e crenças, interesses e potencialidades. Abrange a crença na própria capacidade de realizar determinadas atividades. Esses são alguns elementos importantes para a construção do projeto de Vida.

Foco, organização, gestão emocional, perseverança, resiliência e autodeterminação são importantes para concentrar a atenção nas ações planejadas, resistir a interesses imediatos, saber se organizar e ser

Temas Integradores

Os temas integradores entrelaçam as diversas áreas de conhecimento que compõem o Currículo do Espírito Santo e trazem questões que atravessam as experiências dos sujeitos em seus contextos de vida, ações no público, no privado e no cotidiano. Compreende aspectos para além da dimensão cognitiva, dando conta da formação social, política e ética e que considera e valoriza as diversas identidades culturais.

São temáticas a serem abordadas nas diferentes etapas da Educação Básica, e em todas as modalidades. Devem ser vivenciadas e praticadas pelos estudantes nos diversos espaços que ocupam, são mais que temas transversais ou multidisciplinares, transbordam quando praticadas no cotidiano da comunidade, pátio, ponto de ônibus e reunião entre amigos. São doze os temas integradores considerados na Base Nacional Comum Curricular:



Figura 11 - Temas Integradores presentes na BNCC.

Direito da Criança e do Adolescente

O tema Direito da Criança e do Adolescente está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990) e deve ser considerado na Educação Básica, fazendo parte de práticas pedagógicas cotidianas. Em todas as áreas de conhecimento, o estudante deve vivenciar a cidadania de maneira participativa, conhecendo e praticando seus deveres e direitos.

Educação para o Trânsito

Como cidadãos, os estudantes devem assumir diversos papéis, entre eles, o de pedestres, passageiros e até condutores de veículos. Assim, o Parecer CNE/CEB Nº 22/2004 (BRASIL, 2004) solicita a inclusão da Educação para o Trânsito no currículo das escolas e o apresenta como tema transversal, em todos os níveis de ensino. A educação no trânsito não compreende apenas ensinar regras de circulação, mas, também, formar cidadãos participativos, responsáveis, autônomos e envolvidos com a preservação da vida.

Educação Ambiental

É urgente a tomada de consciência pelas pessoas em relação ao mundo em que vivem, sobretudo, diante de comportamentos que reforçam desperdícios, racismos, preconceitos e extremismos. Nesse contexto, as questões ambientais adquirem caráter fundamental para nossa sociedade. O Currículo do Espírito Santo pretende contribuir na formação cidadã de sujeitos conscientes de seus papéis sociais. A Resolução CNE/CP Nº 02/2012 (BRASIL, 2012), estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental e o Espírito Santo avança nessa direção ao instituir o Programa Estadual de Educação Ambiental (ESPÍRITO SANTO, 2017), fruto de um processo democrático com a participação ampla da sociedade capixaba, com o

objetivo de promover o desenvolvimento socioambiental que garanta qualidade às gerações futuras. O maior objetivo é tentar criar uma nova mentalidade em relação ao uso dos recursos oferecidos pela natureza, criando assim um novo modelo de comportamento, buscando um equilíbrio entre o homem e o ambiente.

Educação Alimentar e Nutricional

Do mesmo modo, a Educação Alimentar e Nutricional apresenta-se como fundamental para mudanças de comportamentos sociais que prejudicam os sujeitos e o ambiente. É tema integrador por romper fronteiras, promover intercâmbios entre diferentes conhecimentos e saberes acadêmicos e populares. Propõe enfrentar a obesidade e mudar hábitos alimentares que levam a doenças e morte. O diálogo dessa temática com a cultura, a sustentabilidade, a antropologia, o meio ambiente, a saúde e a gastronomia acarretam mudanças de atitudes e estão em discussão nos três documentos normativos e orientadores acerca das políticas e ações de Educação Alimentar e Nutricional:

- o Marco de Referência de Educação Alimentar para as Políticas Públicas (BRASIL, 2012);
- o Guia Alimentar para a População Brasileira (BRASIL, 2014); e
- a Estratégia Intersetorial de Prevenção e Controle da Obesidade (BRASIL, 2014).

Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso

Ao abordar o Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso, busca-se uma educação que cultiva cidadãos participativos e críticos à sociedade do tempo presente, na medida em que o envelhecimento vem se cristalizando como problema social e político no país e no Espírito Santo. Foram desenvolvidos meios legais para garantir a dignidade humana, com vistas à ampliação de direitos à pessoa idosa e proteção social, como o combate à violência, preconceito e qualidade de vida. O currículo do Espírito Santo é condutor de ações que se destinam a assegurar o exercício dos direitos e deveres sociais e individuais, além de combater preconceitos e estabelecer relações por meio da legislação, como o Estatuto do Idoso (BRASIL, 2003), que almeja dignidade humana a todos os sujeitos.

Educação em Direitos Humanos

A Educação em Direitos Humanos permite a formação de sujeitos ativos ao trazer conhecimentos que questionam e refletem a realidade social, histórica e cultural em que estamos inseridos. Assim, atores ativos e participativos geram transformação social e desenvolvem habilidades, potencialidades e consciência crítica. As diferenças sociais estão expostas em nossa sociedade como a miséria, pobreza extrema, intolerância religiosa, étnica e de gênero, condição social e deficiência, e estabelecem perigosos estereótipos. Diante dessa realidade, a Resolução CNE/CP Nº 1/2012 (BRASIL, 2012) constitui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, como tema integrador que permite autotransformação e mudança social, política e econômica.

Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena

O Brasil, ao longo de sua história, estabeleceu um modelo de desenvolvimento excludente, reconhecendo a existência de preconceitos étnicos. É tempo de valorizar, divulgar e respeitar os processos históricos de resistência negra, indígena e de seus descendentes. Estabelecer o tema integrador Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena significa buscar compreender valores e lutas dessas etnias e refletir com sensibilidade as formas de desqualificação criadas pelas classes dominantes ao longo do tempo. Buscando compreender as relações étnico-sociais, rumo à reparação histórica, a Lei Nº 11.645, de 2008, inclui no currículo oficial da rede de ensino do país a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Ressaltamos, ainda, a importância da Resolução CNE/CP Nº1/2004, que institui as diretrizes curriculares nacionais que devem ser observadas, sobre este tema, pelas instituições que atuam em todos os níveis e modalidades da educação no país.

Saúde, Vida Familiar e Social

No documento curricular do Espírito Santo, visando à formação cidadã de forma global e abrangente, a abordagem do tema Saúde pretende que se desenvolvam atitudes necessárias a uma vida saudável, nos diversos modelos de família e em outros ambientes e grupos sociais, como a escola. Em consonância com a diversidade de formações familiares presente na atualidade, a Vida Familiar e Social é tema integrador que busca compreender a realidade social, os direitos e responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva e com a afirmação do princípio da participação política.

Educação para o Consumo

Quanto ao tema Educação para o Consumo, adicionamos a palavra ‘Consciente’, para marcar criticamente a percepção de uma sociedade que alimenta o consumo de forma descontrolada e não pratica de maneira efetiva programas que diminuam os desperdícios e os resíduos dessa prática sócio, emocional, alimentar, físico e material na sociedade do século XXI.

Educação Financeira e Fiscal

O tema Educação Financeira e Fiscal consiste na perspectiva de incentivar os estudantes a desenvolverem a prática do consumo consciente, através de comportamentos financeiros autônomos e saudáveis, como construir uma vida mais equilibrada e sustentável sob o ponto de vista financeiro, afetando diretamente a vida do estudante e da comunidade local. Dessa forma, as futuras gerações serão beneficiadas.

Trabalho, Ciência e Tecnologia

Em Trabalho, Ciência e Tecnologia os sujeitos são considerados como protagonistas em processos que garantam o bem-estar social e coletivo, a partir de novos caminhos e políticas que oportunizem aos estudantes o direito de discutir, pensar e criar no mundo do trabalho.

Diversidade Cultural

Para que a tolerância e o respeito as diversidades sejam promovidos, se faz necessária a presença do tema Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. Arnaldo Antunes (1996) afirma musicalmente que “aqui somos mestiços, mulatos, cafuzos, pardos, mamelucos, sararás-crioulos, guaranisseis e judárabes. rientupis, orientupisameriquítalos, lusos, nipos, caboclos, orientupisiberibárbaros, indo- ciganagôs, somos o que somos - inclassificáveis”. O Espírito Santo compreende uma mistura étnica, cultural e religiosa que é materializada nos versos do músico. Infelizmente, casos de intolerâncias causam exclusão e mortes. A superação dessas desigualdades acontece pelo conhecimento e reconhecimento do outro. Valores como a tolerância, a ética, a honestidade, o respeito, o exercício crítico da cidadania e compreensão das diferenças requerem autonomia intelectual e criticidade em relação à cultura hegemônica.

Os Temas Integradores no Currículo do Espírito Santo

O Currículo do Espírito Santo propõe pensar a BNCC como referencial para a elaboração de uma proposta que considera singularidades, novos problemas e questões a serem incorporadas, de acordo com as características de cada região. Nesse sentido, no processo de elaboração do documento, surgiu a necessidade de acrescentar novos temas integradores e retomar alguns já propostos na BNCC com um olhar crítico e que se percebem as variações específicas do nosso Estado. Os novos temas integradores incluídos pelo Currículo do Espírito Santo são:



Figura 12 - Temas Integradores criados no Currículo do Espírito Santo.

Propõe, ainda, a alteração de dois temas já existentes na Base, conforme abaixo:

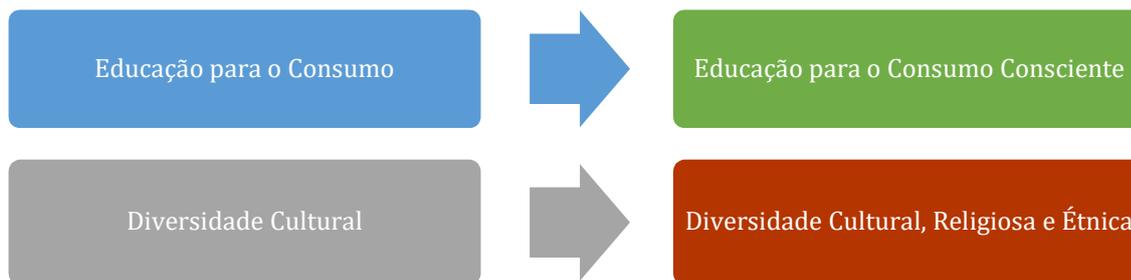


Figura 13 - Alterações em Temas Integradores da BNCC, feitas para o Currículo do Espírito Santo.

São temas que envolvem aprender sobre a sociedade atual, mudar comportamentos que comprometem a convivência democrática e estabelecer propostas de políticas públicas no futuro próximo.

Trabalho e Relações de Poder

Nessa concepção, surge o tema Trabalho e Relações de Poder, norteador de reflexões críticas que ressaltam as relações de poder e de dominação no processo de socialização e hierarquização no mundo do trabalho. No espaço da casa, na produção agrícola, na cidade, nas indústrias, no trabalho formal e informal, no uso de tecnologias, no mercado e na sociedade em geral, as relações humanas compreendem um conjunto de atitudes que estruturam relações de poder e de desigualdade, e que precisam ser analisadas e enfrentadas de forma crítica.

Ética e Cidadania

Um tema emergente e urgente de reflexão para uma sociedade cheia de contradições como a nossa. As atitudes dos indivíduos e as relações estabelecidas, os direitos políticos, sociais e civis merecem e precisam ser atravessados por todas as áreas de conhecimento, uma vez que milhões de brasileiros vivem em situação de pobreza extrema, a taxa de desemprego aumenta no país, há um baixo nível de alfabetização e a violência vivida na sociedade aumenta gradativamente por conta dos radicalismos e desrespeito à diversidade.

Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade

A adição desse tema decorre de o fato da sociedade brasileira carregar uma marca autoritária: já foi uma sociedade escravocrata, além de ter uma larga tradição de relações políticas paternalistas e clientelistas, com longos períodos de governos não democráticos. Até hoje é uma sociedade marcada por relações sociais hierarquizadas e por privilégios que reproduzem um altíssimo nível de desigualdade, injustiça e exclusão social.

Os estudos de gênero surgem entre as décadas de 1970 e 1980 como uma forma de interpretar os saberes que são construídos socialmente com base nas diferenças percebidas entre os sexos (SCOTT, 1995). A categoria de análise gênero aponta que, conforme os interesses presentes em cada sociedade e época, se produzem delimitações sobre os comportamentos desejáveis ou não, implicando nas possibilidades de acesso à educação e ao trabalho, nas maneiras de se vivenciar os afetos e a sexualidade.

Essas diferenciações são ainda significativas para compreender o fato de uma pessoa ser alvo e tolerar uma violência porque o gênero assim o determina. É o caso de mulheres que são vitimadas e mortas por seus parceiros ao decidirem, por exemplo, romper com a relação, pois há um entendimento de que o casamento e o cuidado com a casa e com os filhos são espaços de realização, por excelência, femininos, e de que os homens têm poderes sobre as mulheres, podendo recorrer à violência nos casos em que sintam seu papel de provedor e chefe da família ameaçado ou que identifiquem um desvio da norma por parte das mulheres.

Nesse sentido, o gênero é fundamental para compreendermos a cultura patriarcal que caracteriza a sociedade capixaba e que estabelece uma hierarquia entre os gêneros, fazendo com o que o Espírito Santo figure entre os estados que mais matam mulheres no país, conforme demonstra o último Mapa da Violência, publicado por Julio Waiselfisz (WAISELFSZ, 2015).

Povos e Comunidades Tradicionais

Correspondem aos Povos e Comunidades Tradicionais os grupos culturalmente diferenciados, que possuem condições sociais, culturais e econômicas próprias, mantendo relações específicas com o território e com o meio ambiente no qual estão inseridos.

No Espírito Santo, as singularidades encontradas merecem ser demarcadas no documento curricular de forma integralizada, buscando o respeito, o princípio da sustentabilidade e a sobrevivência desses povos e comunidades, no que diz respeito aos aspectos físicos, culturais e econômicos, assegurando a permanência das próximas gerações. Evidenciam-se nas terras capixabas a presença dos ciganos, dos quilombolas, dos indígenas, dos pescadores artesanais, dos povos de terreiros e dos pomeranos.

Essa temática se ampara no Decreto Federal Nº 6.040/2007 (BRASIL, 2007), que institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, e no Projeto de Lei do Senado Nº 367/2015 (BRASIL, 2015), que estabelece as diretrizes e os objetivos para as políticas públicas de reconhecimento, valorização e respeito à diversidade socioambiental e cultural dos povos e comunidades tradicionais, fortalecendo o diálogo, a participação desses sujeitos nos processos de formação educativos.

Educação Patrimonial

Uma gíria, afinar o cavaco, bater o tambor, contar um “causo” ou uma história de pescador, aquela velha construção, a receita de bolo de cenoura ou de uma boa moqueca, a feira, a rua, a cadeira, o quadro na parede, celebrações e manifestações folclóricas, uma paisagem, a velha canção de amor, de rap ou de ninar, o museu queimado. Tudo isso faz parte do patrimônio cultural brasileiro e do Espírito Santo. Por isso, demarca-se esse tema da Educação Patrimonial como fundamental para colaborar no reconhecimento, valorização e preservação por parte da sociedade atual.

Os processos educativos oriundos dessa proposta devem buscar a construção coletiva do conhecimento, por meio do diálogo, de visibilidade, de combate ao preconceito e às intolerâncias e também da ocupação desses espaços, além de disseminar noções importantes e abrangentes de sobre o patrimônio histórico e cultural capixaba.

Diálogo Intercultural e Inter-religioso

Por fim, mas sem esgotar outras possibilidades de temas integradores nas práticas cotidianas das escolas, apresentamos o último tema elencado pelo Currículo do Espírito Santo. Em uma época marcada pela pluralidade de ideias religiosas e multiculturais, o Diálogo Intercultural e Inter-Religioso, baseado no respeito, no crescimento mútuo e nas relações baseadas em igualdade entre diferentes culturas, etnias e religiões, torna-se fundamental no combate aos preconceitos e às intolerâncias em vista de uma ética mundial. Não basta aceitar a diversidade, é necessário estabelecer com ela o diálogo construtivo.

A Dinâmica Educativa

A dinâmica educativa é composta por um conjunto de elementos que, articulados de modo intencional, oferecem as condições para que o currículo de fato aconteça dentro da escola, tanto o currículo prescrito, construído como parte integrante de uma política pública que visa oferecer melhores condições de aprendizagem e desenvolvimento, como aquele que nasce da vida que é produzida dentro das escolas cotidianamente. Dentre esses elementos encontram-se aqueles que compõem o fazer pedagógico, que se revela no planejamento, na definição de metodologias, recursos, espaço e tempo escolares e na avaliação, assim como aqueles que se estabelecem nas relações construídas entre os participantes desse fazer, especialmente os professores, os estudantes e suas famílias.

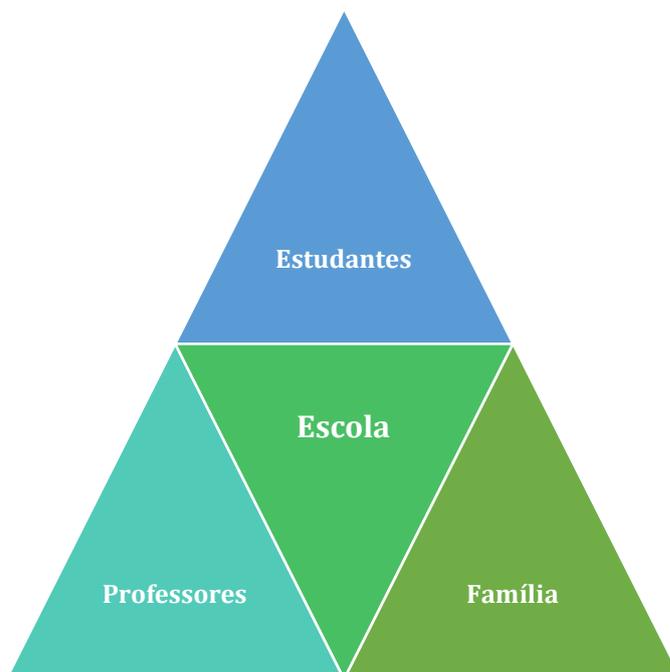


Figura 14 - Principais envolvidos na dinâmica educativa.

O ato de planejar implica atribuir sentido e intencionalidade à prática educativa. Portanto, refere-se a tomar decisões que sejam coerentes com as competências que o currículo prescreve e as que os educadores desejam desenvolver, com as habilidades e objetivos educativos, com as características e as necessidades dos estudantes das diferentes etapas e modalidades, para nortear as ações que lhes serão propiciadas. Experiências variadas, ricas, interessantes e progressivamente mais complexas, que lhes permitam investigar, explorar, levantar hipóteses, relacionar-se e desenvolver sua capacidade cognitiva, intuitiva, crítica e criativa, para dessa maneira construir novos conhecimentos.

É importante considerar que, embora as diretrizes pedagógico-curriculares da instituição sejam a base para o planejamento das atividades cotidianas do professor, é pela influência das ações planejadas por ele que os conteúdos são ressignificados e transformados em conhecimentos. Esses saberes são, intencionalmente, adequados em função das necessidades, das demandas de aprendizagem, para o desenvolvimento das competências cognitivas, habilidades comunicativas, sociais e emocionais da criança.

Além disso, a ressignificação do currículo possibilita ao professor conferir flexibilidade ao mesmo, para que atenda, com um ensino de qualidade, a todas os estudantes, tanto os com altas habilidades, quanto os que apresentam limitações e dificuldades. Para contemplar às necessidades coletivas e individuais de aprendizagem poderão ser feitos ajustes curriculares e planos individuais de ensino.

Portanto, o currículo escolar é importante para garantir articulação das experiências e os saberes dos estudantes, com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, num tempo e num espaço, mediados pelo professor. É papel da instituição refletir sobre as

dimensões temporais e espaciais, no planejamento das atividades didáticas, observando os eixos importantes para o desenvolvimento de ações e práticas pedagógicas, que auxiliem tanto aos professores nos processos de ensino quanto os estudantes nos processos de aprendizagem.

O tempo da aprendizagem não é o tempo de “passar o conteúdo”. Ele diz respeito às vivências necessárias para que os estudantes consigam estabelecer pontes, ter dúvidas, expor seus pontos de vista, fazer e refazer, relacionar-se com o outro aprendiz, acessar o conhecimento por meio de diferentes vias. Na educação infantil os campos de experiência já trazem em si os pontos de contato entre diferentes áreas de conhecimento, de maneira integrada.

No Ensino Fundamental, há um exercício no organizador curricular de apontar essas interseções, estimulando os professores a estabelecerem o diálogo entre os diferentes componentes curriculares ao trabalhar os objetos de conhecimento e as atividades necessárias para o desenvolvimento das habilidades previstas. A integração entre componentes curriculares pode acontecer no tempo de aula, mas também em outras atividades escolares como feiras de ciências, jogos escolares, olimpíadas do conhecimento, festividades, entre outros, podendo extrapolar, inclusive, a organização seriada comum a maioria das escolas, propondo a estudantes de diferentes anos e idades possam se relacionar e produzir conhecimento juntos.

A transformação dos tempos e dos espaços escolares produz uma relação de pertencimento dos estudantes com a instituição, criando oportunidades para que eles se apropriem dos espaços institucionais e possam encontrar e deixar neles suas marcas identitárias. As atividades de aprendizagem podem acontecer em sua grande parte em salas de aula, mas devem explorar outros espaços, muitas vezes esquecidos na escola. É preciso reconhecer o potencial de uso pedagógico de todos os espaços escolares. A biblioteca, o pátio, a quadra, o refeitório, os corredores e os laboratórios podem e devem ser usados, de modo intencional, para promover uma dinamicidade diferente, lúdica, exploratória, que permita outros movimentos dos corpos, para promover aprendizagem.

Do mesmo modo, é possível promover mais e melhores aprendizagens fora da escola, em museus, praças, centros culturais, cinema, concertos, espaços políticos, bibliotecas, observatórios, reservas ambientais, festas locais, monumentos históricos, órgãos públicos, empresas, entre outros, estimulando o acesso ao conhecimento científico, cultural, ambiental, político, do trabalho e social.

Para contemplar a singularidade de cada estudante na construção do seu percurso formativo é necessário que os educadores detenham um amplo conhecimento das múltiplas formas pelas quais as crianças e jovens aprendem e se desenvolvem e, conseqüentemente, de uma pluralidade de estratégias e intervenções que podem ser colocadas em prática a partir de suas necessidades, interesses e dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento definidos no currículo.

Destacam-se, especialmente, metodologias que permitam a integração ou aproximação dos conhecimentos de diferentes áreas e componentes, favorecendo seus pontos de contato de modo significativo e promovendo experiências de aprendizagem que tenham como propósito o desenvolvimento integral dos estudantes. Nesse sentido, torna-se importante explorar diferentes tipos de dinâmica de trabalho, sejam em grupos, duplas, individualmente, ou mesmo coletivos, com abordagens que oportunizem o envolvimento dos educandos, promovam o diálogo e a convivência, o trabalho colaborativo, a qualidade da relação professor-estudante, a construção do conhecimento provocada pela problematização, o uso de projetos para colocar em ação os saberes, entre outras formas de trabalho pedagógico que contribuam para favorecer mais e melhores aprendizagens.

Adiciona-se às metodologias, o papel fundamental exercido pelos recursos. Mais que apoio, devem ser vistos como um dos elementos que realizam a mediação dos estudantes com o conhecimento. Dessa forma, as propostas de trabalho pedagógico devem considerar recursos variados, como jogos, materiais concretos, materiais de experimentação, de manipulação, além dos recursos tecnológicos que podem ser usados para enriquecer o trabalho do professor, nas explicações que se fazem necessárias, como também para

possibilitar que os estudantes explorem o conhecimento de diferentes formas, seja no acesso à informação, na pesquisa, na produção de conhecimento, no seu compartilhamento e, até mesmo, no estabelecimento de contato remoto com outras escolas, estudantes, profissionais, etc.

No processo de efetivação das estratégias e uso dos recursos planejados, a relação professor-estudante também precisa ser cuidada. O professor, que exerce um importante papel como mediador e facilitador da aprendizagem, precisa conhecer os estudantes, seus modos de aprender, seus talentos e dificuldades, exercitando um olhar atento para acolhê-los, de modo que o sentimento de pertencimento faça parte de todos que da escola participam. Ao reconhecer e valorizar a diversidade de cada sujeito, que é singular, é possível direcionar o processo de ensino-aprendizagem ao desenvolvimento das capacidades e aprendizagens esperadas, estabelecendo uma relação mais horizontal, onde o diálogo e a participação, princípios de atitudes democráticas, façam parte das interações que acontecem na escola. Portanto, trata-se de organizar o trabalho pedagógico e de construir relações positivas, em que a autoridade não se confunda com autoritarismo, permitindo que relações dialógicas sejam construídas entre o professor mediador e o estudante protagonista.

Ainda no fazer educativo, destacamos o papel da avaliação da aprendizagem, como um processo que integra o planejamento, as estratégias, os tempos e espaços, e os recursos. Como poderá ser visto em tópico específico dessa temática, devido a sua importância, ela deve perpassar todo o percurso formativo do estudante, com ações diagnósticas e reguladoras, que permitirão o alcance de melhores resultados, se consideradas como balizadoras das decisões docentes e de análise da sua própria prática.

Por fim, na dinâmica educativa, destaca-se, ainda, o papel da família na escolarização básica, especialmente na educação infantil e ensino fundamental regulares e nas diferentes modalidades. A formação plena da criança e dos adolescentes, de acordo com os princípios legais, requer esforços integrados, compromissos e compartilhamento de responsabilidades entre famílias, instituições de educação e a sociedade, a fim de assegurar que seus direitos sejam respeitados. Assim, família e escola devem comungar dos mesmos objetivos e propostas de formação integral, que consistem no desenvolvimento cognitivo, físico, cultural, social, emocional e político, constituindo sua identidade e autonomia.

Por outro lado, ao estabelecer relações com as famílias é necessário levar em conta que estas têm histórias, culturas próprias, que trazem as marcas das relações e experiências dos seus antepassados, o que as tornam diversas e singulares. Por isso, as escolas precisam estar preparadas para lidar com as diferentes composições familiares, considerando legítima a participação, não apenas da família natural, mas da substituta, da de guarda e tutela, de todas as que exercem funções insubstituíveis de proteção, de assistência e cuidados, de educação e promoção de valores. Todas devem ter garantidos e respeitados seus direitos de participação nos processos de educação e de cuidado das crianças e adolescentes.

O diálogo entre as famílias e os profissionais da escola, sobre os processos de educação, valores e expectativas, e o acompanhamento das vivências cotidianas das crianças e adolescentes, pelos pais ou responsáveis, auxiliam no desenvolvimento, na inserção e integração destes aos ambientes escolares, e influenciam na constituição da sua autoestima e no seu desenvolvimento. Portanto, família e escola devem estar juntas nesse grande compromisso de apoiar e estimular os estudantes nas suas vivências, na descoberta de suas potencialidades, dos seus gostos, das suas dificuldades, como parceiras nos processos de cuidar e educar.

Concepção de Avaliação

O Currículo do Espírito Santo baseia-se na compreensão de que a avaliação é um ato essencialmente pedagógico. Mediante seus resultados, os estudantes tomam consciência de sua progressão na aprendizagem e necessidades, e, ao mesmo tempo, os professores os utilizam como subsídio para a tomada de decisões, a avaliação da sua própria prática e a busca de outras formas de planejamento, conteúdos, estratégias e formas de abordar os contextos, visando oferecer novas possibilidades de aprendizagem.

[...] avaliação da aprendizagem escolar adquire seu sentido na medida em que se articula com um projeto pedagógico e com seu conseqüente projeto de ensino. A avaliação, tanto no geral quanto no caso específico da aprendizagem, não possui uma finalidade em si; ela subsidia um curso de ação que visa construir um resultado previamente definido.

(LUCKESI, 1990)

A organização curricular proposta neste documento, sob a perspectiva do desenvolvimento de competências e da educação integral, nos impulsiona a ampliar o olhar sobre a avaliação, uma vez que a verificação apenas do aspecto cognitivo, com um único instrumento ao final de um processo, não contribui para identificar os avanços e necessidades de aprendizagem que envolvem os âmbitos do saber, do fazer, do ser e do conviver, na diversidade que compõe o ambiente escolar e a singularidade que é própria de cada estudante. Isso desafia a repensar as práticas de avaliação no sentido de um olhar formativo ao longo do processo, utilizando estratégias e instrumentos diversificados que permitam identificar o ponto de partida e onde se quer chegar, intervindo ao longo do processo.

É importante ainda que a avaliação leve em conta os contextos e as condições de aprendizagem que perpassam os diferentes espaços escolares, de modo que seus resultados não sejam vistos como uma sentença, mas como ponto de reflexão e investigação que auxilie os professores na compreensão dos resultados para a tomada de decisões e, especialmente, para a valorização dos saberes inerentes àquele contexto e identificação das condições em que se dão os processos educativos, tanto na Educação Básica regular como nas demais modalidades, com as especificidades que lhes são próprias.

A avaliação é uma das tarefas didáticas permanente no trabalho do professor, ela deve acompanhar todos os passos do processo de ensino e aprendizagem. Através dela se compara os resultados obtidos no decorrer do trabalho do professor, juntamente com seus estudantes, conforme os objetivos propostos, a fim de verificar os processos, as dificuldades, e orientar o trabalho para as correções necessárias. Nesse sentido, entende-se a avaliação como um processo contínuo e assume funções importantes: **diagnóstica**, de **intervenção ao longo do processo** e **somativa**.

Avaliação diagnóstica

- Visa identificar o ponto de partida de cada estudante no processo educativo, identificando seus conhecimentos prévios, bem como seus ritmos, vivências, crenças, contextos e aptidões, para que auxilie o professor no planejamento de estratégias mais adequadas aos seus discentes.

Avaliação formativa

- Tem por objetivo acompanhar a aprendizagem dos estudantes ao longo do processo educativo, identificando se as aprendizagens estão ocorrendo de acordo com o esperado, bem como realizando ajustes nas atividades e abordagens escolhidas no planejamento inicial.

Avaliação somativa

- Ocorre final do processo e verifica o que os estudantes aprenderam, com o compromisso de dar visibilidade à continuidade e não à terminalidade das aprendizagens e levando em consideração seu percurso ao longo dos anos escolares.

Figura 15 – As funções da avaliação (BLOOM, HASTINGS e MADAUS, 1983).

As funções da avaliação, apesar de diferentes, não devem ser vistas de modo fragmentado. Elas fazem parte de todo o processo, se integram e se complementam, com o objetivo maior de se colocar a serviço da aprendizagem e do trabalho docente, e reorientar o processo educativo.

Nesse sentido, a avaliação deve ter parâmetros claros para identificar o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes, assim como para acompanhar o trabalho pedagógico. A partir dos resultados o professor poderá identificar se o estudante aprendeu e, também, se o planejamento, as estratégias elaboradas, as metodologias escolhidas e a abordagem dos objetos de conhecimento foram eficientes, fazendo uma autoanálise das suas escolhas ao verificar se, de fato, estão promovendo a aprendizagem.

Na perspectiva do desenvolvimento de competências e da integralidade do estudante, é imprescindível que a avaliação inclua também uma combinação de problemas e contextos que permitam mobilizar o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que atendam às capacidades previstas (ZABALA e ARNAU, 2014) e as diferentes dimensões e saberes dos sujeitos envolvidos.

Outro aspecto importante da avaliação é que, por um lado, se identifique as dificuldades, reconhecendo o erro como um elemento que faz parte do processo de aprendizagem, sendo possível aprender com ele; por outro lado, também se valorize os avanços e conquistas já alcançados pelos estudantes para que se sintam estimulados a melhorar o seu desempenho e tenham abertura a novos conhecimentos.

O processo de avaliação requer acompanhamento do que é planejado, das ações em sala de aula e da aprendizagem dos estudantes, utilizando-se de instrumentos e de estratégias diversificadas que permitam identificar o ponto de partida e onde se quer chegar ao longo do processo de todas as etapas da educação básica.

Dessa forma, para que a avaliação da aprendizagem seja realizada de uma forma mais abrangente e integradora, que considere os diferentes tipos de saberes envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, os instrumentos devem ser variados, construídos no âmbito da comunidade escolar, contextualizados ao modo como foi promovida a aprendizagem e coerentes com que se espera, para possibilitar a identificação de necessidades e potencialidades e o alcance dos resultados esperados, tendo em vista a diversidade e condições que compõem o contexto educativo.

Na Educação Infantil evidenciam-se a observação crítica e criativa das atividades, brincadeiras e interações, assim como o uso de registros variados, realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, etc.), sem o objetivo de seleção, promoção ou classificação, conforme orientam as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil (BRASIL, 2009).

Na etapa do Ensino Fundamental, destacam-se o uso de trabalhos, provas, questionários, seminários, pesquisas, roteiros de aprendizagem, fichas de observação, autoavaliação, relatórios, portfolio, projetos, entre outros registros, em momentos individuais ou coletivos, visando evidenciar a diversidade de saberes que compõem o processo educativo, bem como ser adaptável às condições ou necessidades específicas dos estudantes, especialmente aqueles que fazem parte do atendimento nas diferentes modalidades da Educação Básica, uma vez que a avaliação deve também ser orientada pelos princípios da inclusão educacional e promoção da equidade.

Dessa forma, ao repensar as práticas de avaliação devemos levar em conta os contextos e as condições de aprendizagem que perpassam os diferentes espaços escolares, as especificidades de cada etapa e de cada modalidade atendida, de modo que seus resultados não sejam vistos como uma sentença, mas como ponto de reflexão e investigação que auxilie os professores na compreensão dos resultados para tomada de decisões.

Além de identificar se as aprendizagens previstas foram alcançadas e subsidiar o trabalho docente, é necessário reconhecer a avaliação como um processo contínuo que possibilita compreender de forma global o projeto educativo, pelos sujeitos que dele fazem parte, de modo que contribua para identificar as

circunstâncias e variáveis que influenciam os resultados de aprendizagem, bem como apontar caminhos para a superação de seus entraves e a melhoria das condições da realidade avaliada.

O resultado geral de avaliação da aprendizagem na escola, discutido em momentos coletivos, envolve o professor e os demais profissionais da escola, especialmente a gestão escolar. Ele pode ser usado como termômetro pela equipe para identificar o alcance das metas da proposta político-pedagógica da escola e para provocar reflexão sobre os caminhos percorridos por todos, de modo que contribua para avançar na compreensão dos desafios cotidianos e na busca de soluções pedagógicas conjuntas e de modo colaborativo.

O mesmo diz respeito ao resultado das avaliações institucionais, que ocorrem periodicamente para evidenciar as percepções de toda comunidade escolar sobre sua atuação em diferentes dimensões e permitir um diagnóstico coletivo das condições colocadas em cada contexto, visando aprimorar as suas práticas educativas.

Outra perspectiva a ser considerada diz respeito às avaliações externas, que evidenciam aspectos dos sistemas de ensino estadual e municipal, cujos resultados podem ser usados como indicadores para serem refletidos junto com os resultados das avaliações ocorridas no âmbito escolar, visando o fortalecimento da aprendizagem nas unidades escolares. As necessidades internas e externas, apontadas pelas diferentes avaliações, devem ser usadas, em conjunto, como referência para a definição de metas que visem a melhoria da qualidade educacional da escola.

Dessa forma, a avaliação da aprendizagem, da escola e do sistema educativo são vistos como partes que compõem um todo, dando clareza a todos aqueles que fazem parte das ações e decisões sobre o que acontece com o estudante, o professor, a escola e a gestão das redes municipal e estadual, visando promover o acompanhamento sistemático e as melhorias contínuas identificadas em seus resultados para que se aprimore e avance a qualidade educacional em nosso país.

Sobre a Melodia que está em Nós

Se fosse ensinar a uma criança a beleza da música não começaria com partituras, notas e pautas. Ouviríamos juntos as melodias mais gostosas e lhe contaria sobre os instrumentos que fazem a música.

Rubem Alves (ALVES, 2000)

E como, então, orquestrar o conhecimento, sua elaboração, recriação, por meio de um documento curricular?

Como traduzir em competências e habilidades todos os sonhos e ideais das crianças, dos adolescentes, de todos os sujeitos que vivem num tempo de múltiplas linguagens, de reflexões sobre a sensibilidade, um tempo de ser conexo com o mundo real?

Como orquestrar a aprendizagem a partir de vivências e processos cognitivos em que o cérebro, o corpo, o ambiente e as emoções estejam integrados?

Como as partituras, aqui compreendidas como disciplinas, serão constituídas da melodia de uma educação integral em que o sujeito vive a tomada de decisão a partir dos diferentes pontos de vista de seus pares?

Como “ouvir”, por meio do currículo, as notas mais diversas dos direitos humanos e das liberdades fundamentais na busca incessante pela cultura/manutenção da paz?

Como descrever nas pautas das melodias os direitos e deveres da família, do Estado, da sociedade que garantem o pleno desenvolvimento do sujeito, do cidadão?

Como garantir que o arranjo das “notas musicais” de um currículo estruture e fortaleça os aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais do sujeito que aqui são vistos como foco e fruto da educação integral?

Que melodia é essa chamada autonomia que traduz o sujeito responsável por ações e decisões, que seja capaz de participar diretamente nas decisões coletivas, definindo valores e critérios a partir de um autoconhecimento construído por meio de vivências, oportunidades e restrições que possibilitem estruturar ou implementar o seu projeto de vida?

Então...

Quando tudo isso for considerado e a equidade for promovida a partir do respeito à singularidade;

Quando o protagonismo for vivido em sua essência, no contexto contemporâneo, aplicado, contextualizado e integrado;

Quando os objetos de conhecimento forem guiados pelo seu significado social contextualizados nos cotidianos, dialogando com os tempos e os espaços de cada vida humana em suas múltiplas relações, superando os espaços físicos curriculares, estaremos então, promovendo a igualdade de oportunidades e a inclusão em que o ponto de chegada possa ser vivido de forma singular;

Quando o processo pedagógico, em suas mais variadas dimensões, for construído, avaliado, reorientado, considerando contextos, necessidades e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, respeitando as perspectivas de futuro dos sujeitos;

Quando forem rompidas as barreiras e os espaços forem inclusivos;

Quando a diversidade for uma oportunidade de desenvolvimento em todas as suas dimensões;

Quando o acesso e a permanência forem universalmente qualificados;

Quando o estudante for considerado em sua integralidade, singularidade e diversidade - sua vida, seu mundo, sua escola, seu conhecimento;

Quando suas expectativas de aprendizagem tiverem sido orientadas por meio de instrumentos que o conduzam ao desenvolvimento integral, por meio de troca, da construção coletiva, da criatividade, da participação, do diálogo, com intervenções pedagógicas considerando inclusive os saberes das famílias e das comunidades;

...construiremos juntos, enfim, a melodia que será conhecida, cantada e vivida por todos de forma integral, pois cada partitura, nota e pauta estará em nós.

Referências

- ALVES, R. **A Alegria de Ensinar**. 14^a. ed. Campinas: Papirus, 2000.
- ARENDRT, H. **Entre o Passado e o Futuro**. 7^a. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011. 247 p.
- ASSEMBLEIA GERAL DA ONU. Declaração Universal dos Direitos Humanos. **Office of High Commissioner for Human Rights**, 1948. Disponível em: <<https://www.ohchr.org/EN/UDHR/Pages/Language.aspx?LangID=por>>. Acesso em: 31 julho 2019.
- BLOOM, B. S.; HASTINGS, J. T.; MADAUS, G. F. **Manual de Avaliação Formativa e Somativa do Aprendizado Escolar**. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1983.
- BRASIL. Constituição Federal de 1988. **Constituição da República Federativa do Brasil**, Brasília, 5 outubro 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm>. Acesso em: 31 jul. 2019.
- BRASIL. Lei Federal Nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências**, Brasília, DF, 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm>. Acesso em: 07 Agosto 2019.
- BRASIL. Lei Federal Nº 9.394, de 20 de dezembro 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Brasília, DF, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 02 Agosto 2019.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos PCNs - 1^a a 4^a série**. MEC. Brasília, p. 126. 1997. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/pnpd/195-secretarias-112877938/seb-educacao-basica-2007048997/12640-parametros-curriculares-nacionais-1o-a-4o-series>.
- BRASIL. Resolução CNE/CEB Nº 01, de 5 de julho de 2000. **Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**, Brasília, 5 julho 2000.
- BRASIL. Resolução CNE/CEB Nº 02, de 11 de setembro de 2001. **Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**, Brasília, 11 setembro 2001.
- BRASIL. Resolução CNE/CEB Nº 01, de 3 de abril de 2002. **Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo**, Brasília, 3 abril 2002.
- BRASIL. Lei Federal Nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. **Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências**, Brasília, 1 outubro 2003.
- BRASIL. Parecer CNE/CEB Nº 22, de 5 de agosto de 2004. **Solicita a inclusão da disciplina Educação para o Trânsito como tema transversal**, Brasília, 5 agosto 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb022_04.pdf>. Acesso em: 23 setembro 2019.
- BRASIL. Decreto Federal Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. **Regulamenta a Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000**, Brasília, 22 dezembro 2005.
- BRASIL. Decreto Federal Nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2007. **Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais**, Brasília, 7 fevereiro 2007.
- BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Brasília, p. 19. 2008. Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria Nº 555/2007, prorrogada pela Portaria Nº 948/2007, entregue ao Ministro da Educação em 07 de janeiro de 2008.

BRASIL. Resolução CNE/CEB Nº 02, de 28 de abril de 2008. **Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo**, Brasília, 28 abril 2008.

BRASIL. Resolução CNE/CEB Nº 04, de 2 de outubro de 2009. **Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial**, Brasília, 2 outubro 2009.

BRASIL. Resolução CNE/CEB Nº 05, de 17 de dezembro de 2009. **Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**, Brasília, 17 Dezembro 2009.

BRASIL. Decreto Federal Nº 7.352, de 4 de novembro de 2010. **Dispõe sobre a Política de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA**, Brasília, 4 novembro 2010.

BRASIL. Resolução CNE/CEB Nº 02, de 19 de maio de 2010. **Dispõe sobre as Diretrizes Nacionais para a oferta de educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais**, Brasília, 19 maio 2010.

BRASIL. Resolução CNE/CEB Nº 04, de 13 de julho de 2010. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.**, Brasília, 13 julho 2010.

BRASIL. Decreto Federal Nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. **Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências**, Brasília, 17 novembro 2011.

BRASIL. **Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas**. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Brasília. 2012.

BRASIL. Resolução CNE/CEB Nº 03, de 16 de maio de 2012. **Define diretrizes para o atendimento de educação escolar para populações em situação de itinerância**, Brasília, 16 maio 2012.

BRASIL. Resolução CNE/CEB Nº 05, de 22 de junho de 2012. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica**, Brasília, 22 junho 2012.

BRASIL. Resolução CNE/CEB Nº 08, de 20 de novembro de 2012. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica**, Brasília, 20 novembro 2012.

BRASIL. Resolução CNE/CP Nº 01, de 30 de maio de 2012. **Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**, Brasília, 30 maio 2012.

BRASIL. Resolução CNE/CP Nº 02, de 15 de junho de 2012. **Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental**, Brasília, 15 junho 2012.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Ministério da Educação. Brasília, p. 542. 2013.

BRASIL. **Diretrizes Nacionais para a Educação Básica: Diversidade e Inclusão**. Brasília: Conselho Nacional de Educação: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, 2013. ISBN 978-85-7994-080-4.

BRASIL. Lei Federal Nº 12.852, de 05 de agosto de 2013. **Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude - SINAJUVE.**, Brasília, DF, 2013. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12852.htm>. Acesso em: 07 Agosto 2019.

BRASIL. **Estratégia Intersetorial de Prevenção e Controle da Obesidade: Recomendações para Estados e Municípios**. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome; Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. Brasília, p. 39. 2014.

BRASIL. **Guia Alimentar para a População Brasileira**. Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde; Departamento de Atenção Básica. Brasília, p. 156. 2014. (978-85-334-2176-9).

BRASIL. Lei Federal Nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Lei de Aprovação do Plano Nacional de Educação - PNE**, Brasília, 2014. Disponível em: <<http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>>. Acesso em: 02 Agosto 2019. Plano Nacional de Educação (PNE).

BRASIL. Lei Federal Nº 13.146, de 6 de julho 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**, Brasília, 6 julho 2015.

BRASIL. **Projeto de Lei do Senado Nº 367, de 17 de junho de 2015**. Senado Federal. Brasília. 2015. Estabelece diretrizes e objetivos para a formulação e implementação de políticas públicas destinadas a garantir o desenvolvimento sustentável dos povos e comunidades tradicionais.

BRASIL. Resolução CNE/CP Nº 02, de 22 de dezembro de 2017. **Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica**, Brasília, 22 dezembro 2017.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 31 julho 2019.

BRASIL. Portaria Nº 331, de 5 de abril de 2018. **Institui o Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular - ProBNCC**, Brasília, DF, 2018. 10. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/PORTARIA331DE5DEABRILDE2018.pdf>>. Acesso em: 02 Agosto 2019. Publicado no DOU de 06/04/2018.

CORRÊA, F. **Xote Capixaba**. Rio de Janeiro: Natasha Records, 1999.

DELORS, J. **Educação: Um Tesouro a Descobrir**. 7ª. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012. 240 p. ISBN 9788524918452.

ESPÍRITO SANTO. **Currículo Básico Escola Estadual**. Vitória: Secretaria da Educação, 2009. ISBN 978-85-98673-06-6.

ESPÍRITO SANTO. Resolução CEE Nº 3.777, de 8 de maio de 2014. **Fixa normas para a Educação no Sistema de Ensino do Estado do Espírito Santo e dá outras providências**, Vitória, 8 maio 2014.

ESPÍRITO SANTO. Lei Complementar Estadual Nº 799, de 12 de junho de 2015. **Cria o Programa de Escolas Estaduais de Ensino Médio em Turno Único, denominado “Escola Viva”, no âmbito do Estado, e dá outras providências.**, Vitória, 12 junho 2015.

ESPÍRITO SANTO. Lei Complementar Estadual Nº 841, de 15 de dezembro de 2016. **Altera a Lei Complementar Nº 799, de 12 de junho de 2015, e a Lei Complementar Nº 818, de 17 de dezembro de 2015.**, Vitória, 15 dezembro 2016.

ESPÍRITO SANTO. Lei Estadual Nº 10.631, de 28 de março de 2017. **Institui o Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo e dá outras providências**, Vitória, 28 março 2017.

ESPÍRITO SANTO. **Programa Estadual de Educação Ambiental**. Secretaria de Estado da Educação e Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Vitória, p. 94. 2017.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. 21^a. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

GÓMEZ, Á. I. P. **Educação na Era Digital: a Escola Educativa**. Porto Alegre: Penso, 2015.

GONÇALVES, A. D. C. C. Infâncias Inter/Multiculturais nos Espaços e Tempos: Uma Construção Dialógica na Relação Docente e Discentes. In: ARAÚJO, V. C. D. **Anais do Seminário Nacional Infâncias e Juventudes na Cidade: um Diálogo com a Educação**. Vitória: Ufes, 2017. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/infanciasejuventudesnacidade17/anais>>.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: Educação**. Coordenação de Trabalho e Rendimento. Rio de Janeiro. 2017. (978-85-240-4455-7).

LUCKESI, C. C. **Verificação ou Avaliação: O que Pratica a Escola? A Construção do Projeto de Ensino e Avaliação**. São Paulo: FDE, 1990.

MATURANA, H. **Emoções e Linguagem na Educação e na Política**. Belo Horizonte: UFMG, 2002. ISBN 85-7041-152-9.

SACRISTÁN, J. G. **O Currículo: Uma Reflexão sobre a Prática**. 3^a. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

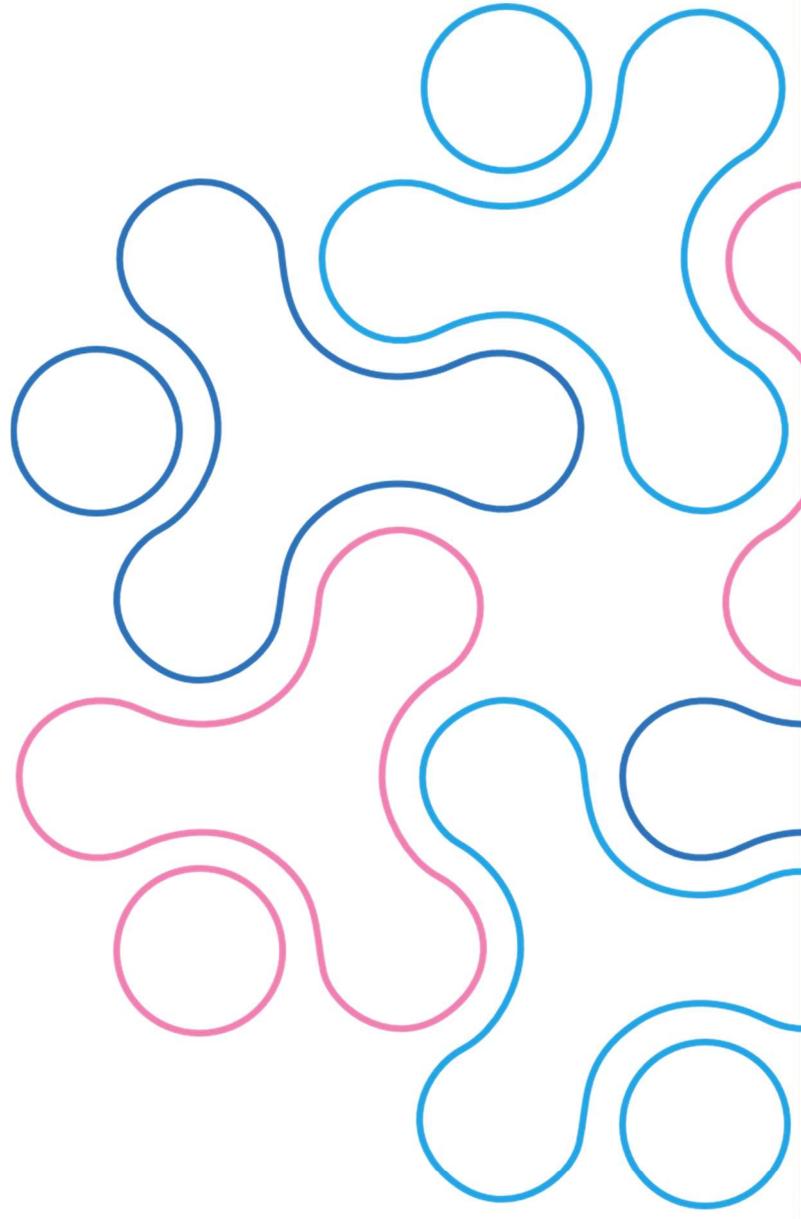
SCOTT, J. Gênero: Uma Categoria Útil de Análise Histórica. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, 20, n. 2, 1995. 71-99. Disponível em: <www.seer.ufrgs.br/educacaoerealidade>. Acesso em: 25 outubro 2018.

WAISELFISZ, J. J. Mapa da Violência 2015 - Homicídio de Mulheres no Brasil. **Mapa da Violência**, Brasília, 2015. Disponível em: <http://www.mapadaviolencia.org.br/mapa2015_mulheres.php>. Acesso em: 25 outubro 2018.

ZABALA, A.; ARNAU, L. **Como Aprender e Ensinar Competências**. Porto Alegre: Penso, 2014.



CURRÍCULO DO
Espírito Santo



Ensino Fundamental



A ETAPA DO ENSINO FUNDAMENTAL

VERBO SER

Que vai ser quando crescer?

Vivem perguntando em redor. Que é ser?

É ter um corpo, um jeito, um nome?

Tenho os três. E sou?

Tenho de mudar quando crescer? Usar outro nome, corpo e jeito?

Ou a gente só principia a ser quando cresce?

É terrível, ser? Dói? É bom? É triste?

Ser; pronunciado tão depressa, e cabe tantas coisas?

Repito: Ser, Ser, Ser. Er. R.

Que vou ser quando crescer?

Sou obrigado a? Posso escolher?

Não dá para entender. Não vou ser.

Vou crescer assim mesmo.

Sem ser Esquecer.

Carlos Drummond de Andrade (ANDRADE, 2012)

O Ensino Fundamental compreende uma das etapas da Educação Básica, sendo caracterizado por um período de nove anos, que no seu decorrer atende crianças e adolescentes, a partir dos seis anos de idade, estudantes em constantes transformações físicas, cognitivas e emocionais.

Nesse contexto, esta etapa, como as demais, requer problematizarmos e pensarmos o currículo à luz do público atendido, de suas histórias, necessidades, seus tempos humanos, sem perder de vista os direitos de aprendizagem a eles garantidos de acordo com a BNCC. Arroyo, em suas contribuições reforça a complexidade e necessidade de elaborarmos currículos para:

(...) organizar a escola, os tempos e os conhecimentos, o que ensinar e aprender respeitando a especificidade de cada tempo de formação não é uma opção a mais na diversidade de formas de organização escolar e curricular, é uma exigência do direito que os educandos têm a ser respeitados em seus tempos mentais, culturais, éticos e humanos.

(ARROYO, 2007, p. 45-46)

Pensar o Ensino Fundamental, especialmente os anos iniciais, requer compreender a infância como também os processos educativos vivenciados na Educação Infantil, considerando que as crianças/estudantes são marcadas pelas experiências e vivências desta etapa, a organização dos tempos e espaços, as metodologias e as práticas que precisam ser garantidas no período de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, e no decorrer do processo de alfabetização.

A aproximação da Educação Infantil com o Ensino Fundamental torna-se essencial para que na transição de uma etapa para outra o estudante não seja surpreendido por uma ruptura drástica no que diz respeito ao acolhimento, às metodologias, às rotinas entre outros aspectos que constituem o cotidiano escolar tão específico de cada etapa.

As rupturas dessa natureza tendem a dificultar o processo de ensino-aprendizagem que na educação infantil naturalmente fundamenta-se na ludicidade, nas brincadeiras, nos jogos, nas músicas e nas experiências. Também decorre da transição abrupta a compreensão por parte da criança/estudante que a escola se torne apenas um lugar de fazer dever, copiar, ficar sentado e perca a ideia de um ambiente atrativo, instigador e agradável, considerando suas vivências escolares anteriores.

Tais reflexões nos levam a entender que um exercício de aproximação entre os profissionais que atuam nas duas etapas em questão faz-se necessário, a fim de estabelecer um equilíbrio nesse percurso escolar. O mesmo cuidado e atenção requer a transição dos estudantes dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental, uma vez que há uma grande mudança na organização da dinâmica das aulas.

Na etapa inicial, na maioria das escolas de nosso Estado, os componentes curriculares da Base Comum são ministrados por um professor, e, na etapa final passam a ser ministrados por vários profissionais, cada um com seu modo de interagir, ensinar e avaliar.

Assim, compreender esse momento de transição, exige do professor um olhar sensível para o estudante que precisa de auxílio e incentivo diante do desafio que esta nova etapa configura para ele. Vale ressaltar que os maiores índices de reprovação se concentram no 6º ano do Ensino Fundamental, de acordo com os dados do Censo Escolar, pois:

(...) tendo em vista essa maior especialização, é importante, nos vários componentes curriculares, retomar e ressignificar as aprendizagens do Ensino Fundamental – Anos Iniciais (sic) no contexto das diferentes áreas, visando ao aprofundamento e à ampliação de repertórios dos estudantes. Nesse sentido, também é importante fortalecer a autonomia desses adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de in- formação

(BRASIL, 2018, p. 60)

Além da questão organizacional das aulas, também é neste período que os estudantes desta etapa passam por inúmeras mudanças hormonais e físicas, e, por vezes, vivem momentos de conflitos, angústias e incertezas, característicos do tempo humano em que se encontram, da infância para a adolescência. Impossível ignorar tal período, pois ao compreendê-lo torna-se possível entender determinadas atitudes desses sujeitos e conduzir melhor as inúmeras situações conflitantes cotidianas dos anos finais, considerando que interferem diretamente no processo de ensino-aprendizagem desses estudantes.

Nesse contexto de transformação e formação contínuo, o Currículo do Espírito Santo à luz da BNCC, foi organizado por componentes curriculares e tiveram suas habilidades ressignificadas quando necessário, considerando o contexto educacional, social, histórico e cultural do Espírito Santo.

Cada componente curricular deste documento é iniciado com um texto introdutório que tem o objetivo de contextualizar a proposta de cada área do conhecimento, de forma a dar sentido e/ou significado às proposições apresentadas, garantindo a progressão dos conhecimentos desde a alfabetização até os anos finais desta etapa.

Referências

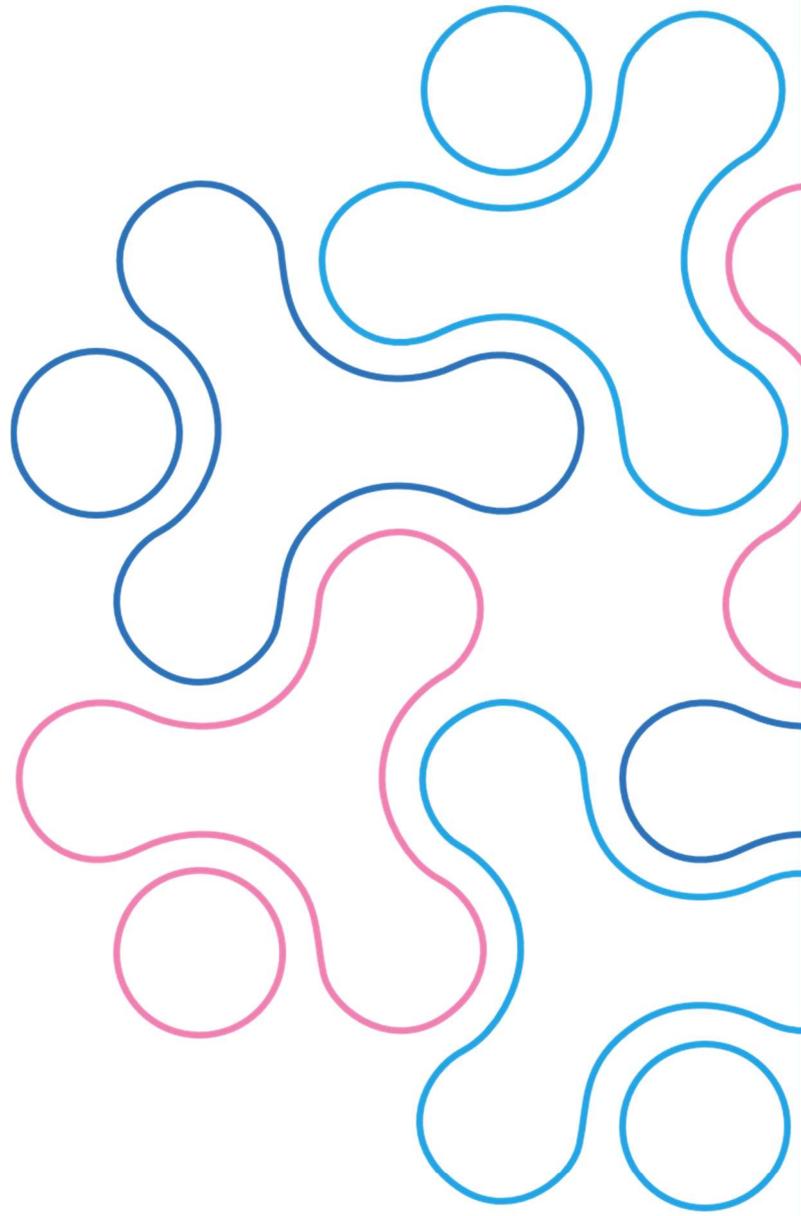
ANDRADE, C. D. D. **Menino Drummond**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2012.

ARROYO, M. G. Educandos e Educadores: Seus Direitos e o Currículo. In: BEAUCHAMP, J.; PAGEL, S. D.; NASCIMENTO, A. R. D. **Indagações Sobre o Currículo**. Brasília: Ministério da Educação, v. II, 2007.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 31 julho 2019.



**CURRÍCULO DO
Espírito Santo**



Ciências Humanas



A ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

*"Ao atravessar o Itabapoana está o capixaba
em sua pequena pátria de morros verdes,
terra vermelha, pedras roxas e mares azuis,
com seus itapemirins, iconhas, piúmas,
vitórias e guaraparis natais.
Não é uma grande terra,
mas o povo é, no geral, pobre e bom,
um pouco vão,
se gaba de riquezas vãs,
tais como orquídeas e colibris;
é o chamado país do Espírito Santo,
de onde sou oriundo,
pela graça de Deus".*

Rubem Braga

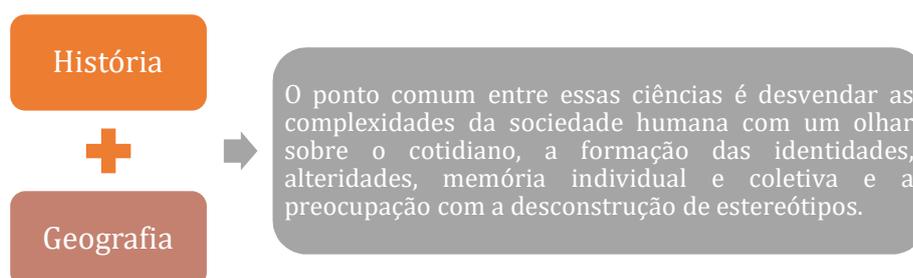
O autoconhecimento é algo que pressupõe saber de onde veio e compreender as identidades, que juntas, formam o mosaico que é ser capixaba e pertencer a terras entre serras e mar. O Currículo do Espírito Santo considera que a área de conhecimento das Ciências Humanas deve contribuir para que todos desenvolvam as noções de temporalidade, espacialidade e diversidade.

Na perspectiva dos direitos humanos, dos hibridismos culturais e sincretismos religiosos, dos encontros étnicos e da valorização das diferenças, aprofundando os questionamentos sobre os modos de organizar a sociedade, os fluxos de pessoas, culturas e grupos humanos. Analisando as relações de produção e de poder, as transformações e permanências no indivíduo e no mundo.

Na proposta das Ciências Humanas, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDBN) estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para as etapas da Educação Básica. Algumas modificações, complementações e inovações ocorreram no período de 1997 a 2012. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é uma política pública originária desses marcos legais e apresenta, na área das Ciências Humanas, as complexas relações que definem a própria humanidade.

Em confluência com a BNCC, mas considerando as especificidades e as conjunturas do nosso Estado, o Currículo do Espírito Santo propõe, como ponto de partida, a realidade mais próxima do estudante, para, aos poucos, ir se distanciando. Partindo do tempo presente, de lugares conhecidos e experiências cotidianas para perceber o conhecimento de outros lugares e de outros tempos históricos, sob pontos de vista e parâmetros capazes de (re)significar seu próprio mundo e compreender as diversas relações sociais.

As Ciências Humanas procuram ir fundo naquilo que é mais peculiar em nós e talvez, por isso, mais difícil de ser desvendado: a nossa humanidade. Trilhar esses caminhos é desfazer preconceitos e não se contentar com olhares superficiais. A História busca compreender o que aconteceu com a humanidade no passado e suas implicações no presente. A Geografia busca entender e perceber as transformações ocorridas no passado pelas ações e relações humanas. Todas as relações resultam em configuração espacial específica, dentro de um contexto histórico e geográfico único.



Na Geografia e na História, os objetivos de aprendizagem na Educação Infantil e no Ensino Fundamental estão atrelados. O ângulo escolhido possibilita a proximidade entre campo temático e cotidiano: a comunidade, o município, o Espírito Santo, o Brasil e o mundo.

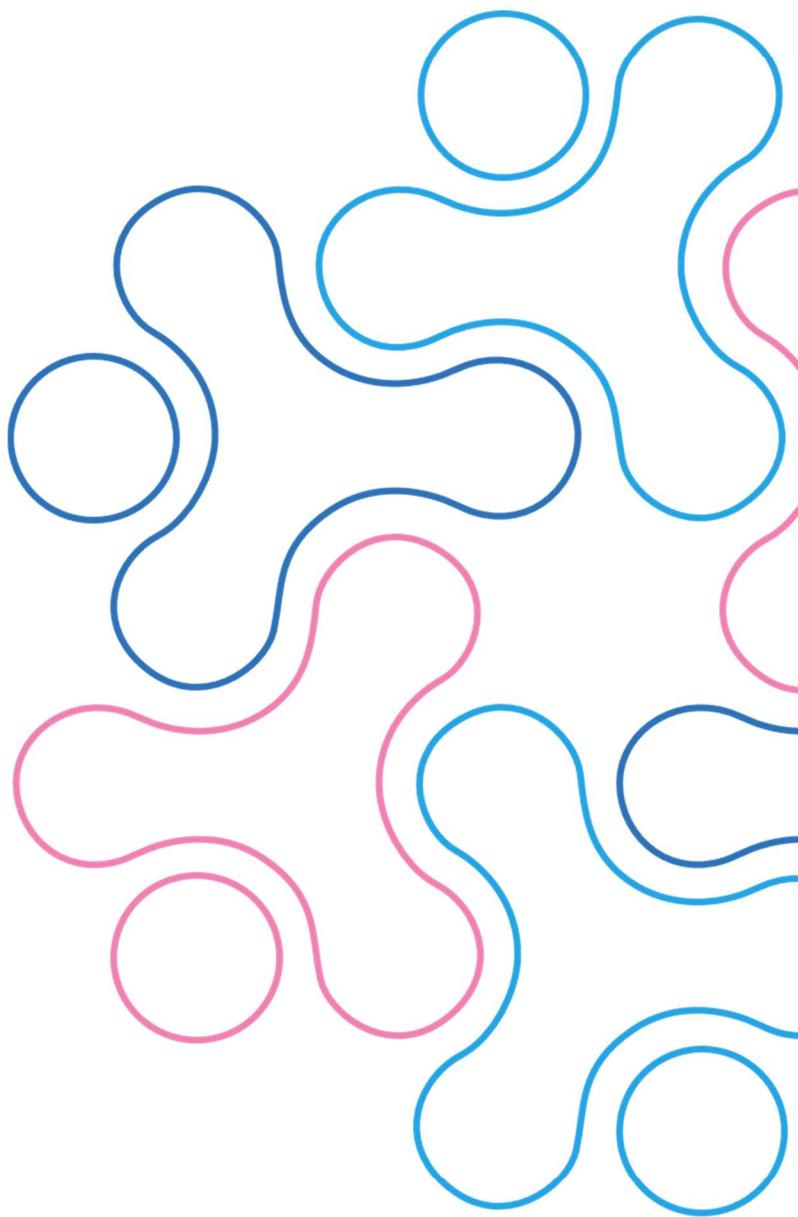
Além dos conhecimentos técnicos, adquirir habilidades de identificar, compreender, pensar, analisar e construir visões de mundo e do comportamento humano são algumas das características que o estudo da História e da Geografia permitem ao indivíduo enquanto cidadão.



Geografia e História são agregadas a uma área e suas habilidades estão intrinsecamente em diálogo com habilidades de outras áreas de conhecimento. Sem dúvida, essa perspectiva afeta não apenas a educação básica, mas causa implicações diversas, dentre elas, a necessidade de desenvolver a formação de professores e pensar novos caminhos metodológicos.

É urgente a reflexão sobre questões como segurança, privacidade, fluxos migratórios, relação público e privado, participação ética, inter-relações entre sociedade e natureza, conflitos territoriais, contradições políticas, econômicas e ambientais, em diferentes tempos e espaços.

Portanto, a proposta curricular da área de Ciências Humanas considera formar sujeitos críticos, capazes de questionar realidades, reconhecer e combater posições extremistas, respeitar as diferenças e defender a educação em sua integralidade.



Geografia



CURRÍCULO DO
Espírito Santo



Geografia, o que é?

Professores indígenas do Acre

“Geografia é onde o rio está.
Onde o município está.
É para onde vem o sol.
É para onde vai o sol.
Este rio para onde vai?
É divisão das águas.

É igarapé, igapó, lago, açude, mar.
É a medição da terra, a demarcação.
É fotografia, desenho, cor, é um mapa.
Geografia é o entendimento da aldeia e do mundo.
Do nosso mundo e do mundo do branco.
É a cidade, o Brasil e os outros países.

É a história do mundo.
O mundo é a terra, a terra é a aldeia.
O rio que cai num outro rio.
Que cai no mar.
Geografia é o depois do mar...”



O COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA

O ensino da Geografia deve ter como ponto de partida uma análise que conduza à explicação dos fenômenos do contexto local para o global. Enfatizando a influência que o global tem no local e vice-versa, mostrando que a aprendizagem é um processo pelo qual os estudantes entendem, conhecem e organizam informações da realidade, transformando-as em conhecimentos.

Devido à tendência atual de um ensino fora da tradição conteudista, mais voltado para o desenvolvimento do aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser, aprender a conviver, também na área da Geografia há uma valorização crescente das habilidades, valores, atitudes e competências. Assim, é fundamental trabalhar em sala de aula as principais questões que norteiam o século XXI: os problemas ambientais e o imperativo de uma atitude conservacionista e de uma abordagem holística; os problemas geopolíticos, geoeconômicos e a necessidade de um sistema internacional com menos conflitos e desigualdades; as redefinições do Estado nacional e as novas relações entre o local e o global; os conflitos étnicos, culturais e de gênero, além da importância de aprender a conviver com os outros e com a diversidade.

Ensinar Geografia faz parte da tarefa dos docentes na escola e aprendê-la é um caminho para a construção de elementos que permitam compreender a espacialidade em que vivemos. Os caminhos podem ser diversificados, mas sempre se exige ações pedagógicas que permitam que os processos geográficos sejam mais do que informações, mas sim um pensamento complexo para entender o mundo, sendo sujeito de sua construção. A educação geográfica pode ser considerada a possibilidade para compreender os lugares e se inserir no mundo já que o exercício da cidadania exige a consciência da espacialidade. Sendo assim, isso nos remete a uma questão definidora do papel da geografia nas etapas da educação básica.

Nas séries iniciais os estudantes precisam aprender a pensar o espaço para em seguida fazer a sua leitura, “que significa criar condições para que a criança leia o espaço vivido”. Isso demanda uma série de condições, necessitando promover uma alfabetização cartográfica que se inicia quando a criança reconhece os lugares, conseguindo identificar as paisagens. Para tanto, ela deve aprender a olhar, observar, descrever, registrar e analisar.

O desafio em questão é oportunizar às crianças a construção dos conceitos necessários à sua vivência, inclusive os conceitos relacionados a ciência geográfica, tais como: espaço, território, lugar, paisagem, região, natureza, sociedade; pois pensar o ensino de Geografia nos anos iniciais, a partir de sua função alfabetizadora, é resgatar o seu próprio objeto, o espaço, inserindo-se numa perspectiva teórica que articula a leitura da palavra à leitura do mundo.

Nos anos finais do Ensino Fundamental, o estudante deverá ampliar as noções de espacialidade que desenvolveu nos anos iniciais. Dessa forma, o professor deve trabalhar os conhecimentos necessários para entendimento das inter-relações sociais presentes no espaço geográfico.

Essa é a grande contribuição da Geografia aos estudantes: desenvolver o pensamento espacial estimulando o raciocínio geográfico, que pode ser concebido como a capacidade de estabelecer relações espaço-temporais entre fenômenos e processos, em diferentes escalas geográficas, a fim de representar e interpretar o mundo em permanente transformação relacionando componentes da sociedade e da natureza.

O raciocínio geográfico, uma maneira de exercitar o pensamento espacial, aplica determinados princípios para compreender aspectos fundamentais da realidade: a localização e a distribuição dos fatos e fenômenos na superfície terrestre, o ordenamento territorial, as conexões existentes entre componentes físico-naturais e as ações antrópicas.

Para isso, é importante propiciar a análise do espaço geográfico, por meio da utilização de conceitos geográficos para uma compreensão e possível intervenção no seu espaço vivido, pois a partir do momento que o estudante visualiza sua inserção no contexto local conseguirá compreender o contexto regional,

nacional e global. Nesse sentido, a BNCC está organizada tendo como base os principais conceitos da Geografia contemporânea, diferenciados por níveis de complexidade. Embora o espaço seja o conceito mais amplo e complexo da Geografia, é necessário que os estudantes dominem outros conceitos mais operacionais e que expressem aspectos diferentes do espaço geográfico: território, lugar, região, natureza e paisagem.

Analogia

- Um fenômeno geográfico sempre é comparável a outros. A identificação das semelhanças entre fenômenos geográficos é o início da compreensão da unidade terrestre.

Conexão

- Um fenômeno geográfico nunca acontece isoladamente, mas sempre em interação com outros fenômenos próximos ou distantes.

Diferenciação

- É a variação dos fenômenos de interesse da geografia pela superfície terrestre (por exemplo, o clima), resultando na diferença entre áreas.

Distribuição

- Exprime como os objetos se repartem pelo espaço.

Extensão

- Espaço finito e contínuo delimitado pela ocorrência do fenômeno geográfico.

Localização

- Posição particular de um objeto na superfície terrestre. A localização pode ser absoluta (definida por um sistema de coordenadas geográficas) ou relativa (expressa por meio de relações espaciais topológicas ou por interações espaciais).

Ordem

- Ordem ou arranjo espacial é o princípio geográfico de maior complexidade. Refere-se ao modo de estruturação do espaço de acordo com as regras da própria sociedade que o produziu.

Figura 16 - Descrição dos princípios do raciocínio geográfico.

O conceito de espaço é inseparável do conceito de tempo e ambos precisam ser pensados articuladamente como um processo. Assim como para a História, o tempo é para a Geografia uma construção social, que se associa à memória e às identidades sociais dos sujeitos. Do mesmo modo, os tempos da natureza não podem ser ignorados, pois marcam a memória da Terra e as transformações naturais que explicam as atuais condições do meio físico natural. Assim, pensar a temporalidade das ações humanas e das sociedades por meio da relação tempo-espaço representa um importante e desafiador processo na aprendizagem de Geografia.

Para dar conta desse desafio, o componente de Geografia da BNCC foi dividido em cinco unidades temáticas comuns ao longo do Ensino Fundamental, em uma progressão das habilidades, a saber:

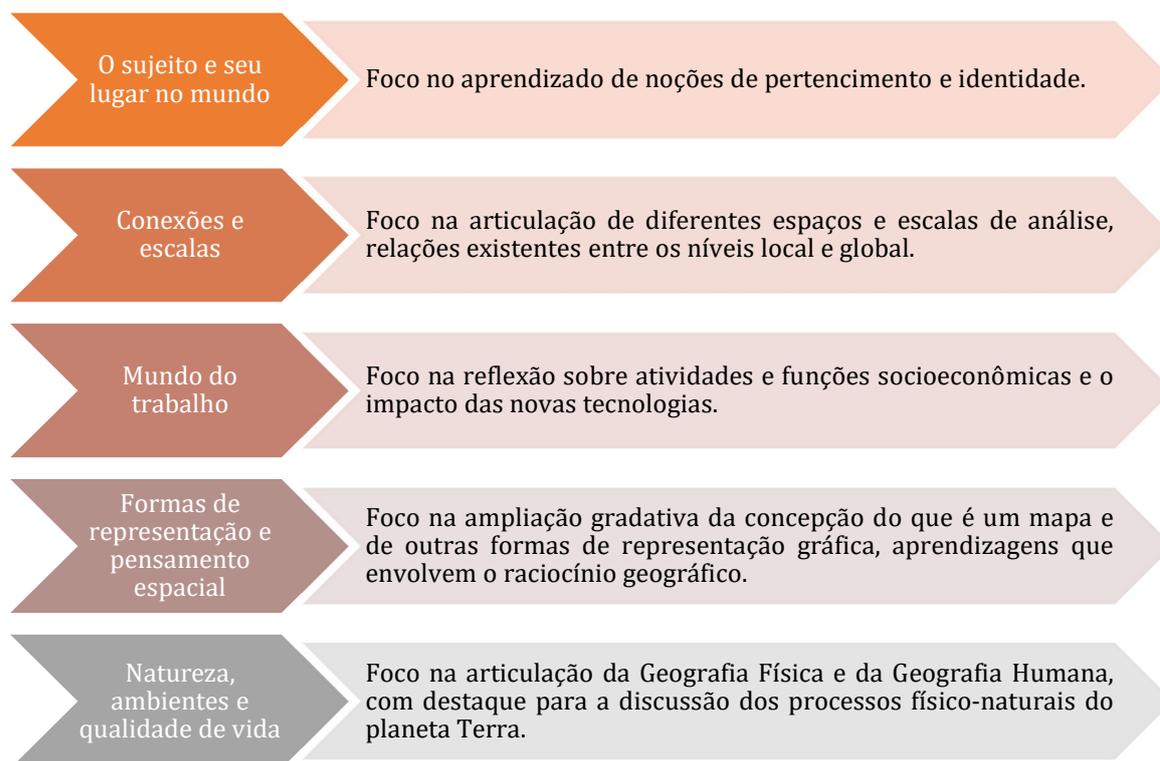


Figura 17 - Unidades Temáticas do Componente Curricular Geografia.

Em todas essas unidades, destacam-se aspectos relacionados ao exercício da cidadania e à aplicação de conhecimentos da Geografia frente às situações e problemas da vida cotidiana.

Diante das diversas situações que se materializam no espaço, o ensino da Geografia contribui para que o indivíduo tenha um posicionamento sob uma perspectiva crítica, responsável e construtiva, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e tomar decisões coletivas, entendendo como fundamental a compreensão das dinâmicas da vida existencial concreta. Essa complexidade dos processos que se desenvolvem e se materializam nos espaços deve estimular o potencial investigativo dos estudantes, almejando a compreensão dessas relações humanas nos espaços vividos do cotidiano. Por isso, o ensino da Geografia deve estimular competências e habilidades que permitam que o sujeito construa o seu conhecimento realizando uma leitura contextualizada do espaço geográfico, capacitando-o para que assuma a sua condição de agente transformador, dentro dessa sociedade, de forma a expressar com clareza e responsabilidade socioambiental suas opiniões e propostas.

Tabela 2 - Competências Específicas de Geografia para o Ensino Fundamental.

Competência Específica	Descrição da Competência
CE01	Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação entre a sociedade e a natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
CE02	Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
CE03	Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.

Competência Específica	Descrição da Competência
CE04	Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
CE05	Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
CE06	Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
CE07	Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Sistematização das Aprendizagens Essenciais

Conforme definido na Base Nacional Comum Curricular, as **Unidades Temáticas** definem um arranjo dos **Objetos de Conhecimento**, que se relacionam a um número variável de **Habilidades**, de acordo com as especificidades de cada **Componente Curricular**, ao longo do Ensino Fundamental.

As **Habilidades**, por sua vez, expressam as **aprendizagens essenciais** que devem ser asseguradas aos alunos nos diferentes contextos escolares. Para tanto, elas são descritas de acordo com uma determinada estrutura, que busca explicitar, o que deve ser aprendido pelo estudante, em qual profundidade e em qual contexto. Veja abaixo, como exemplo, a primeira habilidade de Geografia, do 5º Ano do Ensino Fundamental:

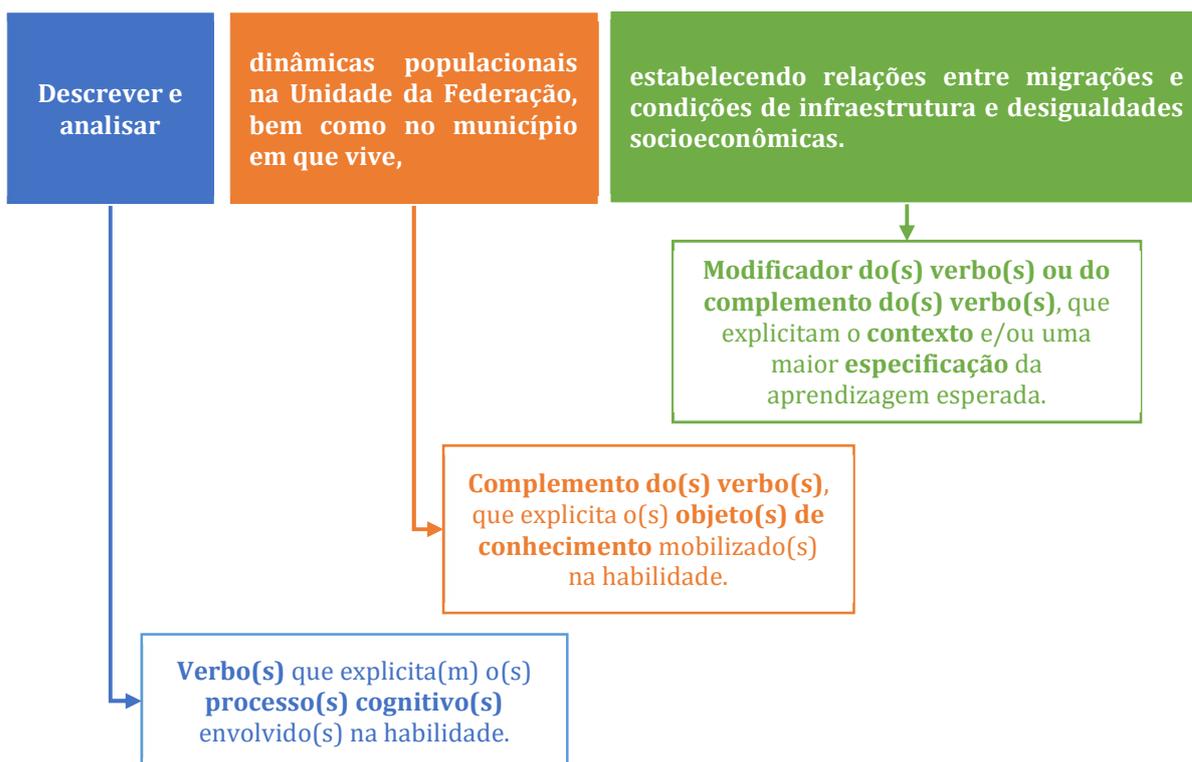


Figura 18 - Estrutura de uma habilidade apresentada na BNCC e no Currículo do Espírito Santo.

Os verbos presentes nas habilidades da Base Nacional Comum Curricular e no Currículo do Espírito Santo explicitam os processos cognitivos que se espera sejam desenvolvidos pelos estudantes no processo de ensino e aprendizagem (KRATHWOHL e ANDERSON, 2001). Dessa forma, a progressão das aprendizagens, que se explicita na comparação das habilidades em cada ano, ou de um ano para o outro, pode estar relacionada aos:

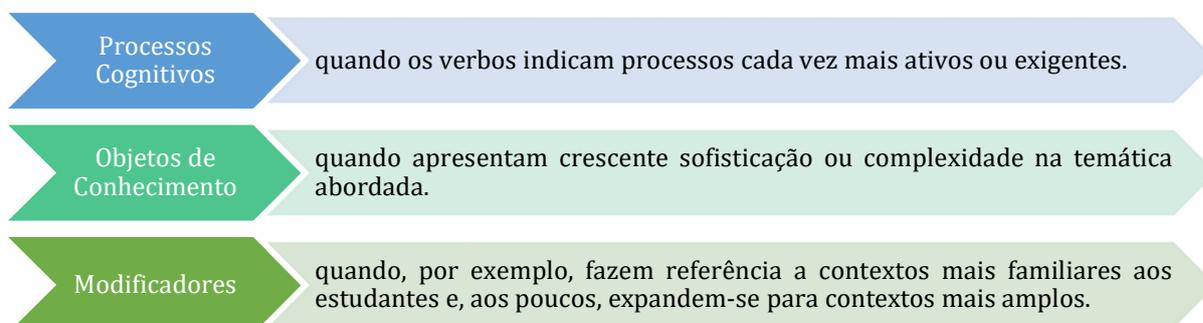


Figura 19 - Formas de progressão das habilidades (BRASIL, 2017).

Essa progressão das aprendizagens essenciais segue então uma abordagem em espiral (BRUNER, 2009), podendo se dar tanto de forma horizontal, ao longo de um ano do Ensino Fundamental, quanto de forma vertical, de um ano para outro, com diferentes abordagens de um mesmo objeto de conhecimento em diferentes habilidades e graus de complexidade.

Nos quadros a seguir, que apresentam as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e as habilidades definidas para cada ano (ou bloco de anos), cada habilidade é identificada por um código alfanumérico cuja composição é a seguinte:

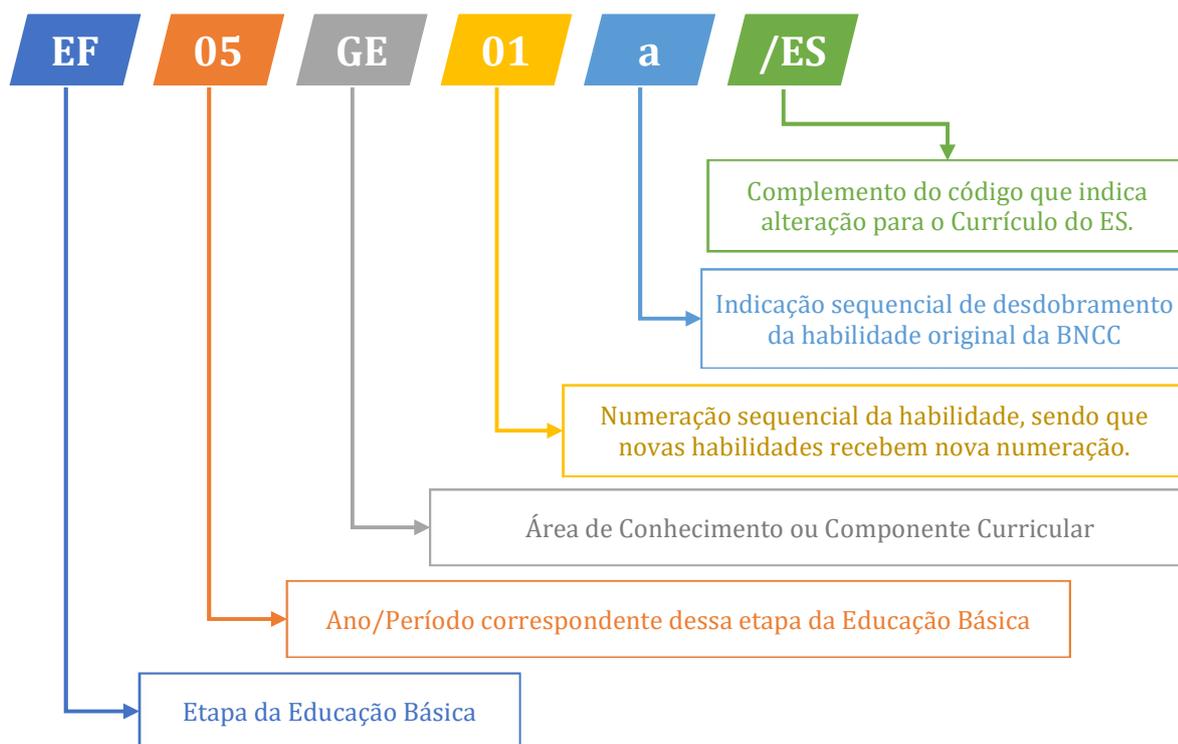


Figura 20 - Composição do código das habilidades do Currículo do ES.

Vale destacar que o uso de numeração sequencial para identificar as habilidades de cada ano ou bloco de anos não representa uma ordem ou hierarquia esperada das aprendizagens (BRASIL, 2017).

Também é importante ressaltar que as habilidades representam o que se espera que os estudantes aprendam ao longo de cada ano do Ensino Fundamental e não descrevem ações ou condutas docentes, nem induzem à opção por abordagens ou metodologias, que devem ser adotadas, adequando-se à realidade de cada unidade de ensino, considerando o contexto e as características de seus estudantes (BRASIL, 2017).

1º Ano do Ensino Fundamental

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
O sujeito e seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	EF01GE01/ES	Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares auxiliando para a compreensão do local de inserção por meio das relações estabelecidas no cotidiano com a família, vizinhos e as pessoas da escola e explicitar as diferenças que existem no espaço geográfico, do local para o global, permitindo a percepção das diferenças entre as moradias, ruas, praças e modo de vida das pessoas.
O sujeito e seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	EF01GE02/ES	Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares explicitando o diferencial entre as brincadeiras dos pais e dos avós em relação às brincadeiras no contexto do desenvolvimento tecnológico.
O sujeito e seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares	EF01GE03/ES	Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações percebendo que os espaços coletivos podem ser utilizados de formas alternativas: lazer, reuniões, manifestações diversas, aulas, entre outros.
O sujeito e seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares	EF01GE04	Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>
<p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>
<p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p> <p>Obs.: Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01LP21), da Língua Portuguesa; (EF12EF04), da Educação Física; e (EF01HI04) da História, associadas à identificação, discussão e produção de textos sobre regras de convivência e sua importância.</p>

1º Ano do Ensino Fundamental

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
Conexões e escala	Ciclos naturais e a vida cotidiana	EF01GE05/ES	Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras, compreendendo que as dinâmicas da natureza ocorrem de formas diferentes nos diversos locais do globo terrestre.
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	EF01GE06	Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	EF01GE07/ES	Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade verificando as diferenças das atividades relacionadas no mundo do trabalho, comparando as atividades rurais com as atividades das áreas metropolitanas.
Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência	EF01GE08	Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.
Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência	EF01GE09	Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(EF01GE05/ES) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras, compreendendo que as dinâmicas da natureza ocorrem de formas diferentes nos diversos locais do globo terrestre.</p>	<p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>Obs.: Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01MA16), (EF01MA17), (EF01MA18), da Matemática; e (EF01CI05), de Ciências, relacionadas à observação da passagem do tempo.</p>
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental. (TI10) Educação para o Consumo Consciente. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p>
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental. (TI10) Educação para o Consumo Consciente. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p>
<p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p>	<p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>
<p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p>	<p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>

1º Ano do Ensino Fundamental

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência	EF01GE10	Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência	EF01GE11	Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e da umidade no ambiente.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>

2º Ano do Ensino Fundamental

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	EF02GE01/ES	Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive, considerando as histórias familiares, identificando os diferentes grupos sociais inseridos em um mesmo lugar e percebendo as diferenças existentes entre o campo e a cidade e as relações sociais e culturais existentes no modo de vida das pessoas.
O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	EF02GE02/ES	Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças, compreendendo que as pessoas são diferentes em suas características físicas, no jeito de ser e na forma de se vestir.
O sujeito e seu lugar no mundo	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação	EF02GE03/ES	Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável, compreendendo a rua como espaço público que todos têm o direito de usar, percebendo que as ruas são diferentes, mas que se encontram interligadas e podem nos levar a diferentes lugares, perto ou distantes, por meio dos diversos tipos de transportes e comunicações.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI07) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (TI09) Vida Familiar e Social. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI15) Ética e Cidadania (TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p> <p>Obs.: O estudo da migração pode ser reforçado com o estudo das histórias familiares, promovendo uma inter-relação com as disciplinas de Arte e de História. Esta habilidade pode também ser trabalhada articuladamente à habilidade (EF02GE02), com o intuito de conhecer outros povos e grupos para reafirmar a identidade do aluno a partir da diversidade geográfica, étnica e cultural da população.</p>
<p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI07) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (TI09) Vida Familiar e Social. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI15) Ética e Cidadania (TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p> <p>Obs.: Esta habilidade pode também ser trabalhada junto à habilidade (EF02GE01), com o intuito de conhecer outros povos e grupos para reafirmar a identidade do estudante a partir da diversidade geográfica, étnica e cultural da população.</p>
<p>(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI02) Educação Para o Trânsito. (TI03) Educação Ambiental. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI15) Ética e Cidadania.</p>

2º Ano do Ensino Fundamental

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
Conexões e escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço	EF02GE04/ES	Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares, compreendendo a diversidade dos modos de vida dos vários grupos sociais considerando os seus lugares de vivência: campo, cidade, praia, floresta, montanha e outros e verificar como as pessoas se relacionam com a natureza e quais as consequências dessas relações no espaço em que vivem, destacando as comunidades tradicionais que compõem a população espírito-santense, seus costumes e tradições.
Conexões e escalas	Mudanças e permanências	EF02GE05/ES	Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos, identificando as características do local de vivência destacando as mudanças e permanências da paisagem ao longo do tempo por meio de imagens fotográficas para explicar as alterações que foram feitas, o seu porquê e quais fatores contribuíram para essas mudanças.
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	EF02GE06/ES	Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.), percebendo que os diversos eventos cotidianos fazem parte da vida da população (ir para a escola, brincar, passear no parque, entre outros) e que são necessários para organização e funcionamento das nossas vidas em sociedade.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI07) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p>
<p>(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p> <p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI10) Educação Para o Consumo Consciente.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações De Poder.</p>

2º Ano do Ensino Fundamental

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	EF02GE07/ES	Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais resultantes das diversas atividades extrativas que dão origem a alguns produtos que fazem parte do cotidiano, como os alimentos, vestuário, móveis e outros, relacionando a importância do uso da água, enquanto produto de extração mineral, para a organização da nossa sociedade, bem como fazer conhecer os impactos ligados à sua exploração.
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial	EF02GE08/ES	Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência, por meio da observação dos elementos que compõem a paisagem nos lugares de entorno de sua moradia e da escola, exercitando a lateralidade, a orientação e a localização.
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial	EF02GE09/ES	Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua), reconhecendo as relações topológicas e projetivas existentes no espaço utilizando a confecção de maquetes e exercitando a alfabetização cartográfica por meio do contato com cartas e mapas em diferentes escalas e de diferentes espaços.
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial	EF02GE10	Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p> <p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI03) Educação Ambiental. (TI09) Vida Familiar e Social. (TI10) Educação Para o Consumo Consciente. (TI14) Trabalho e Relações De Poder.</p>
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>Obs.: Esta habilidade, assim como as habilidades (EF02GE09) e (EF02GE10), pode ser pensada no conjunto dos temas do currículo do 2º ano. Pode-se propor aos alunos habilidades que se refiram ao exercício da criação, da representação cartográfica e da observação dos elementos que compõem a paisagem.</p>
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>Obs.: Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF02MA14), da Matemática; e (EF02CI01), de Ciências, no que se refere à observação de objetos do cotidiano, suas características, formas e representações.</p>
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>

2º Ano do Ensino Fundamental

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
<p>Natureza, ambientes e qualidade de vida</p>	<p>Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade</p>	<p>EF02GE11/ES</p>	<p>Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo, considerando a sua fundamental relevância para a manutenção da vida.</p>

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p>

3º Ano do Ensino Fundamental

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
O sujeito e seu lugar no mundo	<p>A cidade e o campo: aproximações e diferenças.</p> <p>As atividades e as paisagens do campo: agricultura e pecuária.</p> <p>As paisagens da cidade: as diferenças entre as cidades, a indústria o comércio e os serviços.</p>	EF03GE01/ES	Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo, investigando também, quais as contribuições culturais, sociais ou econômicas desses grupos para o local e para o estado do Espírito Santo.
O sujeito e seu lugar no mundo	<p>A cidade e o campo: aproximações e diferenças.</p> <p>As atividades e as paisagens do campo: agricultura e pecuária.</p> <p>As paisagens da cidade: as diferenças entre as cidades, a indústria o comércio e os serviços.</p>	EF03GE02/ES	Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens analisando também a contribuição destes para o Espírito Santo.
O sujeito e seu lugar no mundo	<p>A cidade e o campo: aproximações e diferenças.</p> <p>As atividades e as paisagens do campo: agricultura e pecuária.</p> <p>As paisagens da cidade: as diferenças entre as cidades, a indústria o comércio e os serviços.</p>	EF03GE03	Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p> <p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental. (TI04) Educação Alimentar e Nutricional. (TI07) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (TI08) Saúde. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI14) Trabalho e Relações de Poder. (TI17) Povos e Comunidades Tradicionais. (TI18) Educação Patrimonial. (TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p> <p>Obs.: Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com Língua Portuguesa (EF03LP25, EF35LP11, EF35LP20 e EF03LP26), com Matemática (EF03MA26 e EF03MA28), com Ciências (EF03CI06 e EF03CI09) e com História (EF03HI03, EF03HI07 e EF03HI08).</p>
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p> <p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental. (TI04) Educação Alimentar e Nutricional. (TI07) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (TI08) Saúde. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI14) Trabalho e Relações de Poder. (TI17) Povos e Comunidades Tradicionais. (TI18) Educação Patrimonial. (TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p> <p>Obs.: Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com Arte (EF15AR25) e com Geografia (EF03GE02).</p>
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p> <p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental. (TI04) Educação Alimentar e Nutricional. (TI07) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (TI08) Saúde. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI14) Trabalho e Relações de Poder. (TI17) Povos e Comunidades Tradicionais. (TI18) Educação Patrimonial. (TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

3º Ano do Ensino Fundamental

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
Conexões e escala	<p>Paisagens naturais e antrópicas em transformação</p> <p>Reconhecendo as paisagens: interferência humana nas paisagens, modo de vida e exploração dos recursos naturais</p>	EF03GE04/ES	Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares e relacionando os elementos naturais e culturais da paisagem para entender as relações sociais estabelecidas.
Mundo do trabalho	Matéria-prima e indústria	EF03GE05	Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.
Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas	EF03GE06	Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p> <p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental. (TI07) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI14) Trabalho e Relações de Poder (TI17) Povos e Comunidades Tradicionais. (TI18) Educação Patrimonial. (TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p> <p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental. (TI08) Saúde. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>Obs.: Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar, com a habilidade (EF03CI10), de Ciências, no que se refere à identificação de diferenças no solo e na agricultura de diversos locais e seu impacto na vida.</p>
<p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p>	<p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>Obs.: Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar, com as habilidades (EF03MA19), da Matemática; (EF03CI07), de Ciências; e (EF03HI09), da História, no que se refere à compreensão e utilização da linguagem cartográfica.</p>

3º Ano do Ensino Fundamental

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas	EF03GE07	Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.
Natureza, ambiente e qualidade de vida	Produção, circulação e consumo	EF03GE08	Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.
Natureza, ambiente e qualidade de vida	Impactos das atividades humanas	EF03GE09/ES	Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos, avaliando os impactos, na vida cotidiana das pessoas, provenientes da escassez de água nos grandes centros urbanos considerando a escala local para a global.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p>	<p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>Obs.: Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar, com as habilidades (EF03MA19), da Matemática; (EF03CI07), da Ciência; e (EF03HI09), da História, no que se refere à compreensão e utilização da linguagem cartográfica.</p>
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p> <p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI10) Educação Para o Consumo Consciente.</p> <p>(TI11) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Ética e Cidadania.</p>
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI10) Educação Para o Consumo Consciente.</p> <p>(TI11) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p>

Geografia – 3º Ano do Ensino Fundamental (Continuação)

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
Natureza, ambiente e qualidade de vida	Impactos das atividades humanas	EF03GE10	Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.
Natureza, ambiente e qualidade de vida	Impactos das atividades humanas	EF03GE11/ES	Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, considerando a pressão no ambiente causada pelo contingente populacional, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental. (TI08) Saúde. (TI10) Educação Para o Consumo Consciente. (TI11) Educação Financeira e Fiscal. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI15) Ética e Cidadania.</p>
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental. (TI08) Saúde. (TI10) Educação Para o Consumo Consciente. (TI11) Educação Financeira e Fiscal. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI15) Ética e Cidadania.</p>

4º Ano do Ensino Fundamental

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
O sujeito e seu lugar no mundo	Território e diversidade cultural	EF04GE01	Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, estadual, regional e brasileira.
O sujeito e seu lugar no mundo	Processos migratórios no Brasil	EF04GE02/ES	Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira e espírito-santense considerando também os traços da imigração nos locais de vivência.
O sujeito e seu lugar no mundo	Instâncias do poder público e canais de participação social. Cidadania no município.	EF04GE03/ES	Conhecer as unidades político-administrativas do país e a organização do território brasileiro e distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI07) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI15) Ética e Cidadania. (TI17) Povos e Comunidades Tradicionais. (TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>Obs.: Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF04HI11), associada ao estudo de processos migratórios. Há, também, oportunidade de trabalho com as habilidades (EF15AR03), da Arte; (EF04HI10), da História, associadas ao reconhecimento e valorização da diversidade de influências na cultura brasileira, local ou regional.</p>
<p>(CE05) Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI07) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>

4º Ano do Ensino Fundamental

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
Conexões e escalas	Relação campo e cidade	EF04GE04/ES	Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas, comparando as características do trabalho no campo e na cidade, a partir da escala local e regional, para discutir o processo de produção, circulação dos produtos e dinâmica de informações, de ideias e de pessoas.
Conexões e escalas	Unidades político-administrativas do Brasil	EF04GE05	Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.
Conexões e escalas	Territórios étnico-culturais. História e formação dos quilombos e territórios indígenas no Brasil	EF04GE06	Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p> <p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental. (TI04) Educação Alimentar e Nutricional. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI14) Trabalho e Relações de Poder. (TI15) Ética e Cidadania. (TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p>
<p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p> <p>(CE05) Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.</p>	<p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI14) Trabalho e Relações de Poder. (TI15) Ética e Cidadania.</p>
<p>(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI07) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI15) Ética e Cidadania. (TI17) Povos e Comunidades Tradicionais. (TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p> <p>Obs.: Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR25), da Arte, no que se refere a conhecer diversos territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos.</p>

4º Ano do Ensino Fundamental

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
Mundo do Trabalho	Trabalho no campo e na cidade	EF04GE07	Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.
Mundo do Trabalho	Produção, circulação e consumo	EF04GE08	Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.
Formas de representação e pensamento espacial	Sistema de orientação	EF04GE09	Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p> <p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI14) Trabalho e Relações de Poder. (TI15) Ética e Cidadania. (TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p>
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p> <p>(CE05) Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental. (TI10) Educação para o Consumo Consciente. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p>
<p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p>	<p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>Obs.: Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF04MA20), da Matemática; (EF04CI09) e (EF04CI10), de Ciências, relevantes para a compreensão dos pontos cardeais a partir da observação da rotação do sol e das projeções de sua sombra.</p>

4º Ano do Ensino Fundamental

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
Formas de representação e pensamento espacial	Elementos constitutivos dos mapas	EF04GE10	Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.
Natureza, ambiente e qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza	EF04GE11	Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p>	<p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p> <p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE05) Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>Obs.: Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF04HI05), da História, no que se refere a identificação de mudanças na natureza causadas pelo homem.</p>

5º Ano do Ensino Fundamental

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional	EF05GE01/ES	Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação, bem como no município em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura e desigualdades socioeconômicas.
O sujeito e seu lugar no mundo	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais.	EF05GE02/ES	Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios, como quilombolas, indígenas e outros. Valorizando as especificidades de cada grupo étnico racial/cultural.
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização	EF05GE03/ES	Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas, ambientais e culturais provocadas pelo seu crescimento.
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização	EF05GE04	Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p>	<p>(TI01) Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p>
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência E Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE05) Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE05) Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p>

5º Ano do Ensino Fundamental

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização	EF05GE04	Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	EF05GE05/ES	Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços reconhecendo as mudanças ocorridas na economia do Espírito Santo.
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	EF05GE06	Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(Continuação)</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI15) Ética e Cidadania. (TI18) Educação Patrimonial. (TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p> <p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental (TI10) Educação para o Consumo Consciente. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p> <p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental (TI10) Educação para o Consumo Consciente. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>

5º Ano do Ensino Fundamental

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	EF05GE07/ES	Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações, utilizando os dados sobre a produção e consumo de energia para ampliar o repertório na leitura de imagens, gráficos e tabelas.
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas e imagens de satélite	EF05GE08	Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.
Formas de representação e pensamento espacial	Representação das cidades e do espaço urbano	EF05GE09	Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE02) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.</p> <p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental (TI10) Educação para o Consumo Consciente. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>
<p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE03) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e da produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p> <p>(CE04) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.</p> <p>(CE05) Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.</p>	<p>(TI02) Educação para o Trânsito. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>

5º Ano do Ensino Fundamental

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade Ambiental	EF05GE10	Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diferentes tipos de poluição	EF05GE11	Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Gestão pública da qualidade de vida	EF05GE12/ES	Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive, reconhecendo a importância da participação ativa da comunidade no debate, proposição e avaliação de solução para problemas ambientais locais e regionais.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental. (TI08) Saúde. (TI10) Educação para o Consumo Consciente. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental. (TI08) Saúde. (TI10) Educação para o Consumo Consciente. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>Obs.: Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF05CI05), da Ciência, associada à criação de soluções para problemas ambientais próximos à vida cotidiana do aluno.</p>
<p>(CE01) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p> <p>(CE06) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>(CE07) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>(TI08) Saúde. (TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI10) Educação Para o Consumo Consciente. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI15) Ética e Cidadania.</p>

REFERÊNCIAS

ANDREIS, A. M. **Ensino de geografia: fronteiras e horizontes**. Porto Alegre: ComPasso Lugar Cultura - Imprensa Livre, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC_14dez2018_site.pdf>. Acesso em 19/12/2018.

COUTINHO, Joseane Scheila. Alternativas Metodológicas Para o Ensino da Geografia nos Anos Finais do Ensino Fundamental. Cadernos PDE: Os Desafios Da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor PDE. V.1. P. 02, Secretaria Estadual de Educação do Paraná, 2014.

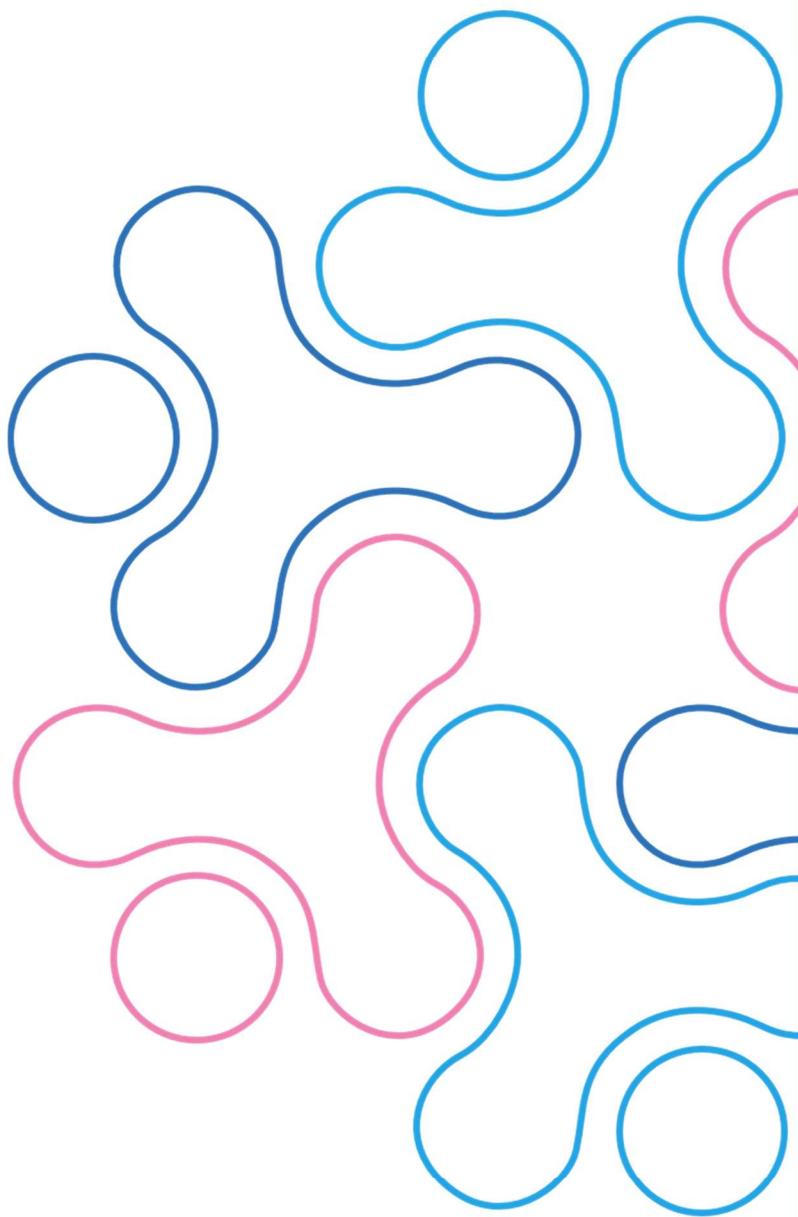
[CALLAI, Helena Copetti](http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32622005000200006). Aprendendo a ler o mundo: a geografia nos anos iniciais do ensino fundamental. *Cad. CEDES*. 2005, vol.25, n.66, pp.227-247. ISSN 0101-3262. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32622005000200006>. Acesso em 09/06/2019

DA SILVA, Maria do Socorro Ferreira; DA SILVA, Edimilson Gomes. **O ensino da geografia e a construção dos conceitos científicos geográficos**. VI Colóquio-Educação e contemporaneidade. São Cristóvão – SE, 20 a 22 de setembro de 2012.

GIROTTTO, Eduardo Donizeti. **Ensino de Geografia e Raciocínio Geográfico**: as contribuições de Pistrak para a superação da dicotomia curricular. *Revista Brasileira de Educação em 97. Geografia*, v. 5, n. 9, p. 02, Campinas, jan./jun., 2015.

PITANO, S. C.; NOAL, R.E. O Ensino da Geografia a Partir da Compreensão do Contexto Local e Suas Relações Com a Totalidade. **Geografia Ensino e Pesquisa**, vol. 19, n.1, jan./abr. 2015.

VESENTINI, J. W. O ensino de Geografia no século XXI. **Caderno Prudentino de Geografia**, Presidente Prudente, SP: AGB, n. 17, p. 195, 1995.



História



**CURRÍCULO DO
Espírito Santo**



O COMPONENTE CURRICULAR HISTÓRIA

“A única generalização cem por cento segura sobre a História é aquela que diz que enquanto houver raça humana haverá História.”

(Eric Hobsbawm)

O ensino de História contribui no projeto de construção do sujeito autônomo, capaz de perceber o singular, o outro e o coletivo. Respeitando e identificando as diferenças e semelhanças, permanências e rupturas em tempo e espaço determinado. Investiga rastros do homem no tempo, retorna ao passado para compreender o presente, verificando continuidades de comportamento e pensamento, assim como suas alternâncias decorrentes de acontecimentos históricos singulares que apontam pistas sobre nós e o mundo que criamos e imaginamos ao longo dos séculos.

Com os avanços tecnológicos, no século XXI, têm-se acesso a uma enorme quantidade de linguagens, diferentes mídias e fontes históricas. Como averiguá-las? Como perceber as relações de macro eventos com escalas regionais e fazê-las perceptíveis na comunidade, dando sentido ao cotidiano do estudante de qualquer modalidade e escola do nosso estado?

A cronologia proposta é justificada como instrumento comum a ser compartilhado por todos os professores de História do país e ponto de partida para problematizações que desconstruam estereótipos. A sistematização dos eventos é consoante com as noções de tempo e de espaço. Os eventos selecionados permitem a constituição de uma visão global e micro da História, estabelecendo relações entre o Espírito Santo, Brasil, e o mundo ao longo dos séculos. A valorização da História da África e das culturas Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/200349 e Lei nº 11.645/200850) ganha ênfase, não apenas em razão do tema da escravidão, mas, culturas, religiões e saberes produzidos por essas populações e introduzidos na América, a partir da diáspora africana, durante a colonização.

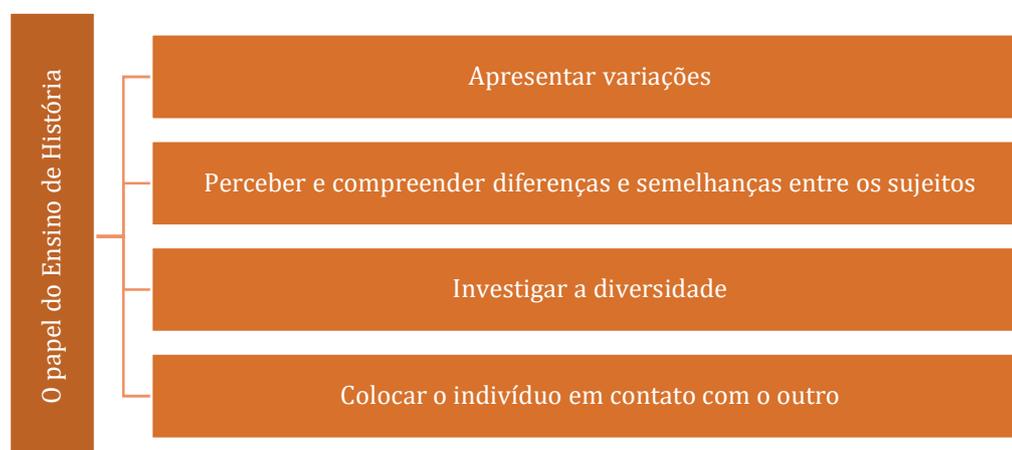
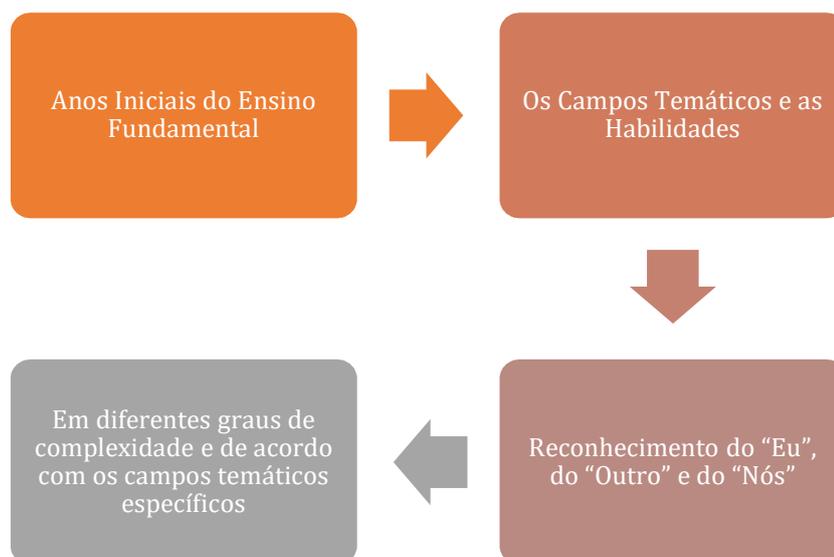


Figura 21 – O papel do Ensino de História na Educação Básica.

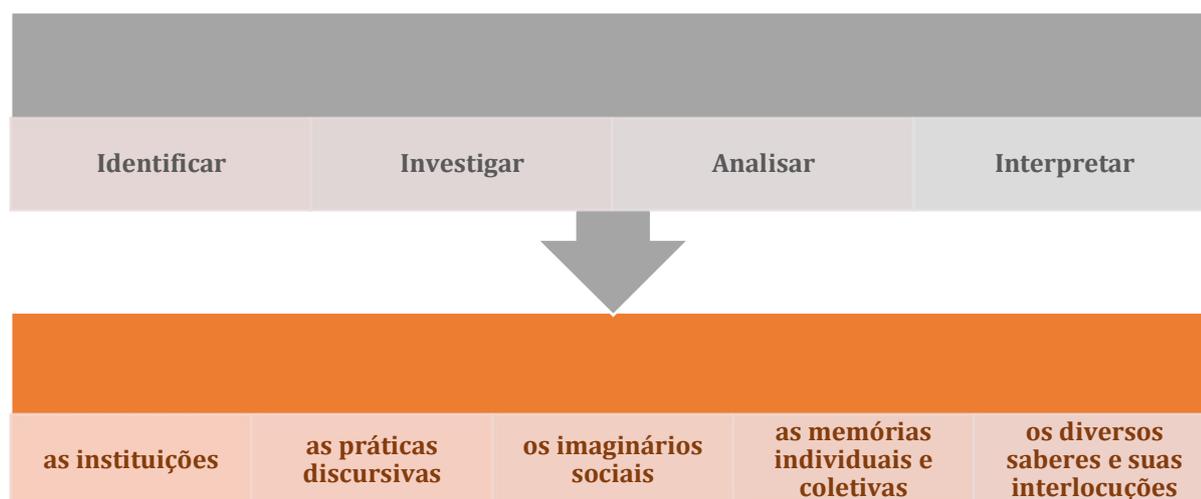
Nos anos iniciais do Ensino fundamental, estudar História é preocupar-se com a construção do sujeito. A criança deve tomar consciência da existência do “Eu”, do “Outro” e do “Nós”. As habilidades levam a compreender as relações entre a memória individual e coletiva e espaço público e privado, o seu lugar na família, na escola e no espaço em que vive.

A criança está em processo de experimentação de espaços e socialização com o “Outro”. São diferentes olhares do mundo, repleto de particularidades e pontos de contatos que devem ser estabelecidos e estimulados. Identificar e aceitar as diferenças significa tomar consciência de que existem várias formas de apreensão da realidade. Aprender a identificar códigos variados e compreender a diversidade é tarefa necessária para o desenvolvimento da cognição, comunicação e socialização, essenciais para o viver em sociedade.



Como na fotografia, mudamos lentes e focos, ampliando escalas e perspectivas. No 1º e 2º ano, o sujeito deve (re)conhecer-se e diferenciá-lo do “outro”. No 3º e 4º ano contemplam-se a noção de lugar em que se vive e as dinâmicas em torno da cidade, com ênfase nas diferenciações entre a vida privada e pública, o trabalho no campo e na cidade. Nesse momento, também são analisados processos mais longínquos na escala temporal, como a circulação dos primeiros grupos humanos e os deslocamentos de pessoas nos dias atuais, percebendo as particularidades étnicas e fluxos de pessoas no mundo, Brasil e Espírito Santo, em tempos históricos variados.

O recorte se amplia no 5º ano, quando se estimula a reflexão da diversidade dos povos e culturas e suas formas de organização. A noção de cidadania, direitos e deveres, o reconhecimento da existência de diferentes sociedades, povos e comunidades pressupõem uma educação integral que apresenta o convívio e o respeito à diversidade étnica, cultural e religiosa e considera hibridismos e sincretismos. É fundamental buscar nos tempos históricos respostas para os desafios no presente, marcado por grandes movimentos populacionais, xenofobia, colapsos econômicos, ambientais e étnicos, guerras e disseminação instantânea de informações, notícias falsas e ideias oportunizadas pelo mundo global.



No 6º ano, contempla-se uma reflexão sobre a História e suas formas de registro, evidenciando os diversos tipos de fontes históricas. São recuperadas competências e habilidades dos Anos Iniciais e, também, avança-se no estudo das primeiras sociedades, antiguidade clássica e o período medieval na Europa, compreendendo e identificando outras formas de organização política, social e cultural em outras regiões. No 7º ano, as conexões entre Europa, América e África são ampliadas. São debatidos aspectos políticos,

sociais, econômicos e culturais ocorridos a partir do final do século XV até o início do século XVIII. No 8º ano, o tema é o século XVIII e XIX e a consciência histórica de que o mundo contemporâneo é construído a partir das Revoluções Burguesas ocorridas na modernidade.

Destacam-se os múltiplos processos que desencadearam as independências nas Américas, com ênfase no processo brasileiro e seus desdobramentos. África, Ásia e Europa são objetos de conhecimento, com destaque para o nacionalismo, o imperialismo e as resistências a esses discursos e práticas. No 9º ano, aborda-se a História Republicana do Brasil até os tempos atuais, incluindo as mudanças ocorridas após a Constituição de 1988, e o protagonismo de diferentes grupos e sujeitos históricos.

O estudo dos conflitos mundiais e nacionais, da Primeira a Segunda Guerra, a Revolução Russa, o período entre guerras, o totalitarismo, a Guerra fria, os conflitos no Oriente Médio e Independências na África e Ásia, criação e função da ONU, entre outros temas, permitem compreender a importância do debate sobre Direitos Humanos, com a ênfase no respeito à diversidade, protagonismo e autonomia diante dos desafios que atravessamos no presente. Reafirmamos a necessidade de visibilizar a história esquecida, dos povos e culturas tradicionais que desenham o mosaico que é ser capixaba: povo da roça.

Tabela 3 - Competências Específicas de História para o Ensino Fundamental.

Competência Específica	Descrição da Competência
CE01	Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
CE02	Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
CE03	Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
CE04	Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
CE05	Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
CE06	Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
CE07	Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.
CE08	Refletir as permanências e rupturas que interferem no político, na economia e na sociedade ao longo do tempo, estabelecendo significados na construção histórica dos sujeitos nas relações de poder.
CE09	Compreender as contribuições variadas das diversas etnias em contato social durante tempo e espaço variados, assim, percebendo os sincretismos, hibridismos e diversidades produzidas dos encontros étnicos.

Sistematização das Aprendizagens Essenciais

Conforme definido na Base Nacional Comum Curricular, as **Unidades Temáticas** definem um arranjo dos **Objetos de Conhecimento**, que se relacionam a um número variável de **Habilidades**, de acordo com as especificidades de cada **Componente Curricular**, ao longo do Ensino Fundamental.

As **Habilidades**, por sua vez, expressam as **aprendizagens essenciais** que devem ser asseguradas aos alunos nos diferentes contextos escolares. Para tanto, elas são descritas de acordo com uma determinada estrutura, que busca explicitar, o que deve ser aprendido pelo estudante, em qual profundidade e em qual contexto. Veja abaixo, como exemplo, a segunda habilidade de História, do 1º Ano do Ensino Fundamental:

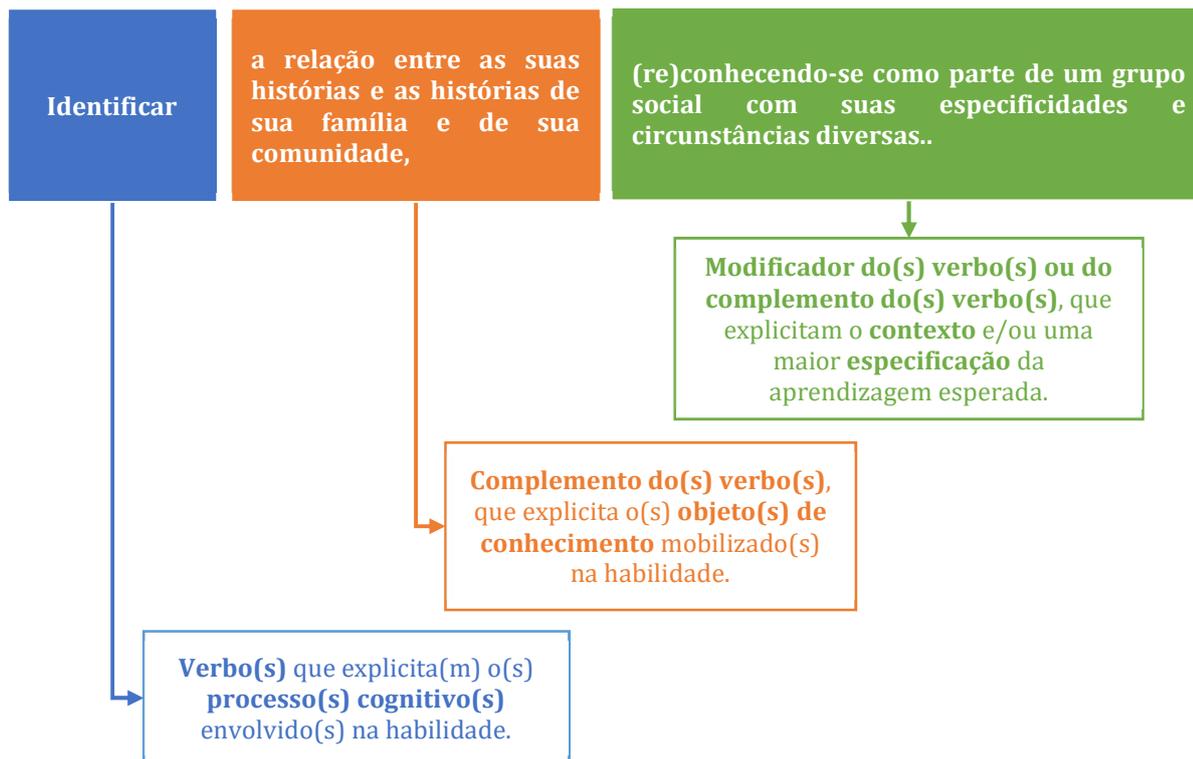


Figura 22 - Estrutura de uma habilidade apresentada na BNCC e no Currículo do Espírito Santo.

Os verbos presentes nas habilidades da Base Nacional Comum Curricular e no Currículo do Espírito Santo explicitam os processos cognitivos que se espera sejam desenvolvidos pelos estudantes no processo de ensino e aprendizagem (KRATHWOHL e ANDERSON, 2001). Dessa forma, a progressão das aprendizagens, que se explicita na comparação das habilidades em cada ano, ou de um ano para o outro, pode estar relacionada aos:

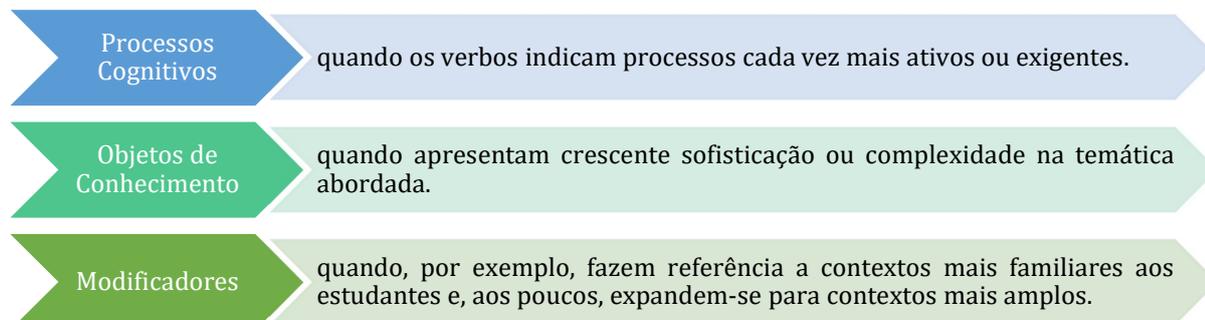


Figura 23 - Formas de progressão das habilidades (BRASIL, 2017).

Essa progressão das aprendizagens essenciais segue então uma abordagem em espiral (BRUNER, 2009), podendo se dar tanto de forma horizontal, ao longo de um ano do Ensino Fundamental, quanto de forma vertical, de um ano para outro, com diferentes abordagens de um mesmo objeto de conhecimento em diferentes habilidades e graus de complexidade.

Nos quadros a seguir, que apresentam as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e as habilidades definidas para cada ano (ou bloco de anos), cada habilidade é identificada por um código alfanumérico cuja composição é a seguinte:

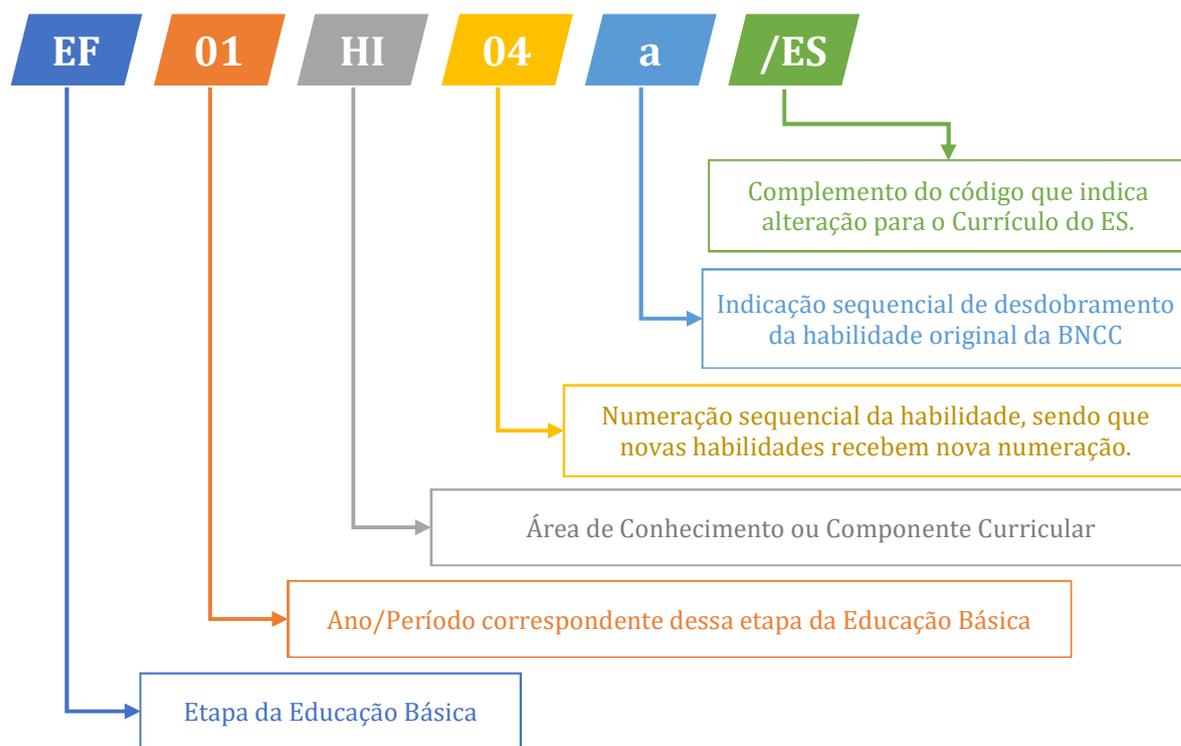


Figura 24 - Composição do código das habilidades do Currículo do ES.

Vale destacar que o uso de numeração sequencial para identificar as habilidades de cada ano ou bloco de anos não representa uma ordem ou hierarquia esperada das aprendizagens (BRASIL, 2017).

Também é importante ressaltar que as habilidades representam o que se espera que os estudantes aprendam ao longo de cada ano do Ensino Fundamental e não descrevem ações ou condutas docentes, nem induzem à opção por abordagens ou metodologias, que devem ser adotadas, adequando-se à realidade de cada unidade de ensino, considerando o contexto e as características de seus estudantes (BRASIL, 2017).

História – 1º Ano do Ensino Fundamental

Campo Temático	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
<p>Mundo pessoal: meu lugar no mundo</p>	<p>As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)</p> <p>Memória e Cronologia</p>	<p>EF01HI01/ES</p>	<p>Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade, compreendendo e despertando memórias através de imagens, iconográficos, fotografias e vídeos, mudanças e permanências que envolvam seu próprio crescimento e do outro. Reconhecendo através de recursos visuais singularidades de comportamentos, identidade e pertencimento a sua família e de sua comunidade.</p>
<p>Mundo pessoal: meu lugar no mundo</p>	<p>As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade</p>	<p>EF01HI02/ES</p>	<p>Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade, (re)conhecendo-se como parte de um grupo social com suas especificidades e circunstâncias diversas.</p>

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p>	<p>(TI01) Direito da criança e do Adolescente. (TI02) Educação para o Trânsito. (TI03) Educação Ambiental. (TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. (TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI09) Vida Familiar e Social. (TI17) Povos e comunidades tradicionais. (TI18) Educação Patrimonial. (TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p> <p>Obs.: Ver Habilidade de Ciências: (EF01CI04); (EF01CI05/ES); (EF01CI06/ES). Ver Habilidade de Matemática: (EF01MA01); (EF01MA16/ES); (EF01MA17); (EF01MA18). Ver Habilidade de Artes: (EF15AR01-01/ES); (EF15AR03-01/ES); (EF15AR04-01/ES); (EF15AR08-01/ES); (EF15AR14); (EF15AR20-01/ES); (EF15AR25) Ver Habilidade de Educação física: (EF12EF01-01/ES); (EF12EF02); (EF12EF11-01/ES). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF01LP04/ES); (EF01LP06/ES); (EF01LP09/ES); (EF01LP10/ES); (EF12LP04/ES); (EF01LP16); (EF01LP18); (EF12LP07/ES); (EF01LP22/ES); (EF01LP25/ES); (EF01LP26). Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF01ER01); (EF01ER04); (EF01ER05). Ver Habilidade de Geografia: (EF01GE01), (EF01GE02), (EF01GE03), (EF01GE04).</p>
<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p>	<p>(TI02) Educação para o Trânsito. (TI03) Educação Ambiental. (TI04) Educação Alimentar e Nutricional. (TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. (TI08) Saúde. (TI09) Vida Familiar e Social. (TI18) Educação Patrimonial. (TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>

1º Ano do Ensino Fundamental

Campo Temático	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade	EF01HI02/ES	(Continuação) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade, (re)conhecendo-se como parte de um grupo social com suas especificidades e circunstâncias diversas.
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade	EF01HI03/ES	Distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade, posicionando-se de forma responsável nos espaços públicos e privados, reconhecendo-se parte das ações que transformam e melhoram o mundo ao desenvolver diversos papéis sociais de filho, aluno, cidadão, ciclista, pedestre e passageiro. Identificando e valorizando os diversos profissionais e papéis exercidos na família, escola e comunidade.
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	A escola e a diversidade do grupo social envolvido	EF01HI04/ES	Identificar as diferenças e semelhanças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem, desenvolvendo comportamentos e ações que melhorem o ambiente, as relações sociais e o respeito à diversidade para construir discursos, textos, quadros comparativos, desenhos, mosaicos ou colagens que materializam as diferenças e semelhanças nos comportamentos positivos para cada espaço/território.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p>	<p>Obs.: Ver Habilidade de Ciências: (EF01CI04); (EF01CI05/ES); (EF01CI06/ES) Ver Habilidade de Artes: (EF15AR01-01/ES); (EF15AR03-01/ES); (EF15AR04-01/ES); (EF15AR08-01/ES); (EF15AR14); (EF15AR20-01/ES); (EF15AR25) Ver Habilidade de Educação física: (EF12EF01-01/ES); (EF12EF02); (EF12EF11-01/ES) Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF01LP04/ES); (EF01LP06/ES); (EF01LP09/ES); (EF01LP10/ES); (EF12LP04/ES); (EF01LP16); (EF01LP18); (EF12LP07/ES); (EF01LP22/ES); (EF01LP25/ES); (EF01LP26) Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF01ER01); (EF01ER04); (EF01ER05). Ver Habilidade de Geografia: (EF01GE01), (EF01GE02), (EF01GE03), (EF01GE04), (EF01GE07).</p>
<p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p>	<p>(TI02) Educação para o Trânsito. (TI03) Educação Ambiental. (TI04) Educação Alimentar e Nutricional. (TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. (TI08) Saúde. (TI09) Vida Familiar e Social. (TI18) Educação Patrimonial. (TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p> <p>Obs.: Ver Habilidade de Ciências: (EF01CI04); (EF01CI05/ES); (EF01CI06/ES). Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF01ER01); (EF01ER04); (EF01ER05). Ver Habilidade de Geografia: (EF01GE01), (EF01GE02), (EF01GE03), (EF01GE04), (EF01GE07), (EF01GE09).</p>
<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE09) Compreender as contribuições variadas das diversas etnias em contato social durante tempo e espaço variados, assim, percebendo os sincretismos, hibridismos e diversidades produzidas dos encontros étnicos.</p>	<p>(TI02) Educação para o Trânsito. (TI03) Educação Ambiental. (TI04) Educação Alimentar e Nutricional. (TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. (TI08) Saúde. (TI09) Vida Familiar e Social. (TI18) Educação Patrimonial. (TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>

1º Ano do Ensino Fundamental

Campo Temático	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	A escola e a diversidade do grupo social envolvido	EF01HI04/ES	(Continuação) Identificar as diferenças e semelhanças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem, desenvolvendo comportamentos e ações que melhorem o ambiente, as relações sociais e o respeito à diversidade para construir discursos, textos, quadros comparativos, desenhos, mosaicos ou colagens que materializam as diferenças e semelhanças nos comportamentos positivos para cada espaço/território.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial	EF01HI05/ES	Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares, conhecendo e resgatando as diversas brincadeiras, lendas, mitos, cantigas e jogos específicos do seu lugar e do Espírito Santo que remetem às identidades culturais e comportamentos sociais específicos do nosso território.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p>	<p>Obs.: Ver Habilidade de Ciências: (EF01CI04); (EF01CI05/ES); (EF01CI06/ES) Ver Habilidade de Artes: (EF15AR01-01/ES); (EF15AR03-01/ES); (EF15AR04-01/ES); (EF15AR08-01/ES); (EF15AR14); (EF15AR20-01/ES); (EF15AR25) Ver Habilidade de Educação física: (EF12EF01-01/ES); (EF12EF02); (EF12EF11-01/ES) Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF01LP04/ES); (EF01LP06/ES); (EF01LP09/ES); (EF01LP10/ES); (EF12LP04/ES); (EF01LP16); (EF01LP18); (EF12LP07/ES); (EF01LP22/ES); (EF01LP25/ES); (EF01LP26) Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF01ER01); (EF01ER04); (EF01ER05). Ver Habilidade de Geografia: (EF01GE01), (EF01GE02), (EF01GE03), (EF01GE04), (EF01GE07).</p>
<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p>	<p>(TI02) Educação para o Trânsito. (TI09) Vida Familiar e Social. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI13) Diversidade Cultural, religiosa e étnica (TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p> <p>Obs.: Ver Habilidade de Matemática: (EF01MA04/ES); (EF01MA06/ES). Ver Habilidade de Matemática: (EF01MA01); (EF01MA16/ES); (EF01MA17); (EF01MA18); (EF01MA19/ES). Ver Habilidade de Artes: (EF15AR01-01/ES); (EF15AR03-01/ES); (EF15AR04-01/ES); (EF15AR08-01/ES); (EF15AR14); (EF15AR20-01/ES); (EF15AR25). Ver Habilidade de Educação física: (EF12EF01-01/ES); (EF12EF02); (EF12EF11-01/ES). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF01LP04/ES); (EF01LP06/ES); (EF01LP09/ES); (EF01LP10/ES); (EF12LP04/ES); (EF01LP16); (EF01LP18); (EF12LP07/ES); (EF01LP22/ES); (EF01LP25/ES); (EF01LP26). Ver Habilidade de Geografia: (EF01GE01), (EF01GE02), (EF01GE03), (EF01GE04), (EF01GE07), (EF01GE09).</p>

1º Ano do Ensino Fundamental

Campo Temático	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	A vida em família: diferentes configurações e vínculos.	EF01HI06/ES	Conhecer as histórias de sua família e sua comunidade identificando o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços, reconhecendo que escola e família constituem dois contextos fundamentais para o desenvolvimento humano, enfatizando suas implicações nos processos que levam à autonomia. Contando histórias da sua família e trazendo personagens do seu convívio familiar e de sua comunidade para a escola, conhecendo e dando protagonismo aos papéis sociais de cada um.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	A vida em família: diferentes configurações e vínculos.	EF01HI07/ES	Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, refletindo sobre diversidade nas relações familiares em diferentes sociedades e épocas, compreendendo as características de sua própria família e a do outro. Identificando que fatores culturais, econômicos e de gênero influenciam nas relações familiares e na organização da estrutura familiar. Respeitando as variadas organizações de famílias presentes nos segmentos social brasileiro e capixaba, em especial, povos e comunidades tradicionais.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p>	<p>TI01: Direito da criança e do Adolescente. TI06: Educação em Direitos Humanos TI05: Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. TI09: Vida Familiar e Social. TI17: Povos e comunidades tradicionais. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso.</p> <p>Obs.: Ver Habilidade de Ciências: (EF01CI04);(EF01CI05/ES); (EF01CI06/ES).</p>
<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p>	<p>TI01: Direito da criança e do Adolescente. TI06: Educação em Direitos Humanos TI05: Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. TI09: Vida Familiar e Social. TI17: Povos e comunidades tradicionais. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso.</p> <p>Obs.: Ver Habilidade de Ciências: (EF01CI04); (EF01CI05/ES); (EF01CI06/ES)</p> <p>Ver Habilidade de Artes: (EF15AR01-01/ES); (EF15AR03-01/ES); (EF15AR04-01/ES); (EF15AR08-01/ES); (EF15AR14); (EF15AR20-01/ES); (EF15AR25).</p> <p>Ver Habilidade de Educação física: (EF12EF01-01/ES); (EF12EF02); (EF12EF11-01/ES).</p> <p>Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF01LP04/ES); (EF01LP06/ES); (EF01LP09/ES); (EF01LP10/ES); (EF12LP04/ES); (EF01LP16); (EF01LP18); (EF12LP07/ES); (EF01LP22/ES); (EF01LP25/ES); (EF01LP26).</p> <p>Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF01ER01); (EF01ER04); (EF01ER05).</p> <p>Ver Habilidade de Geografia: (EF01GE01), (EF01GE02), (EF01GE03), (EF01GE04), (EF01GE07), (EF01GE09).</p>

1º Ano do Ensino Fundamental

Campo Temático	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
<p>Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.</p>	<p>A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.</p>	<p>EF01HI08/ES</p>	<p>Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade, identificando encontros culturais e (re) conhecendo a participação familiar nas festas e manifestações próprias de sua comunidade e ambiente escolar.</p>

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE03) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>TI01: Direito da criança e do Adolescente. TI06: Educação em Direitos Humanos TI09: Vida Familiar e Social. TI13: Diversidade Cultural, Religiosa e étnica. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso.</p> <p>Obs.: Ver Habilidade de Matemática: (EF01MA01); (EF01MA16/ES); (EF01MA17); (EF01MA18); (EF01MA19/ES). Ver Habilidade de Artes: (EF15AR01-01/ES); (EF15AR03-01/ES); (EF15AR04-01/ES); (EF15AR08-01/ES); (EF15AR14); (EF15AR20-01/ES); (EF15AR25) Ver Habilidade de Educação física: (EF12EF01-01/ES); (EF12EF02); (EF12EF11-01/ES) Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF01LP04/ES); (EF01LP06/ES); (EF01LP09/ES); (EF01LP10/ES); (EF12LP04/ES); (EF01LP16); (EF01LP18); (EF12LP07/ES); (EF01LP22/ES); (EF01LP25/ES); (EF01LP26). Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF01ER01); (EF01ER04); (EF01ER05). Ver Habilidade de Geografia: (EF01GE01), (EF01GE02), (EF01GE03), (EF01GE04), (EF01GE07), (EF01GE09).</p>

2º Ano do Ensino Fundamental

Campo Temático	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
A comunidade e seus registros	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas	EF02HI01/ES	Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco, percebendo aproximações de comportamento e compreendendo que as diferenças devem ser respeitadas. A convivência em grupo exige respeito ao outro, identificando personagens em faixa etária variada e grupos étnicos diversos, trazendo relatos de vida, considerando o autoconhecimento e o conhecer do outro fundamental para estabelecer vínculos sociais e perspectivas de futuro que respeitem o diverso e compreendam identidades.
A comunidade e seus registros	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas	EF02HI02/ES	Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades, valorizando a história oral e os conhecimentos da memória coletiva e individual dos povos e comunidades tradicionais que habitam nosso Estado. ³
A comunidade e seus registros	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas	EF02HI03/ES	Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória, identificando transformações e permanências no comportamento, ambiente e espaço, resgatando a memória coletiva e pessoal através de imagens do país, do Estado, da comunidade, da escola e da casa em diferentes épocas e percebendo a ideia de permanência e mudança, em relação a território, espaço e tempo.

³ As políticas públicas voltadas para os Povos e Comunidades Tradicionais são recentes no âmbito do Estado brasileiro e tiveram como marco a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que foi ratificada em 1989 e trata dos direitos dos povos indígenas e tribais no mundo. No Brasil, esse público passou a integrar a agenda do governo federal em 2007, por meio do Decreto 6040, que instituiu a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e comunidades Tradicionais (PNPCT), sob a coordenação da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR) da Presidência da República. De acordo com o Decreto 6040, os povos e comunidades tradicionais são definidos como "grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos por tradição". Entre os povos e comunidades tradicionais do Brasil estão quilombolas, ciganos, matriz africana, seringueiros, castanheiros, quebradeiras de coco-de-babaçu, comunidades de fundo de pasto, faxinalenses, pescadores artesanais, marisqueiras, ribeirinhos, varzeiros, caiçaras, praieiros, sertanejos, jangadeiros, ciganos, açorianos, campeiros, varzanteiros, pomeranos, açorianos, pantaneiros, catingueiros, migrantes, entre outros. Evidenciando os povos e comunidades tradicionais que ocupam o Espírito Santo: ciganos, quilombolas, indígenas, pescadores artesanais, de terreiros e pomeranos. Disponível em: <http://www.seppir.gov.br/comunidades-tradicionais/o-que-sao-comunidades-tradicionais>

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE03) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.</p>	<p>TI02: Educação para o Trânsito. TI03: Educação Ambiental. TI06: Educação em Direitos Humanos. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI08: Saúde. TI09: Vida Familiar e Social TI13: Diversidade Cultural, religiosa e étnica. TI17: Povos e comunidades tradicionais. TI18: Educação Patrimonial. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
<p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE03) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.</p>	<p>TI02: Educação para o Trânsito. TI03: Educação Ambiental. TI06: Educação em Direitos Humanos. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI08: Saúde. TI09: Vida Familiar e Social TI13: Diversidade Cultural, religiosa e étnica. TI17: Povos e comunidades tradicionais. TI18: Educação Patrimonial. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso.</p> <p>Obs.: Ver Habilidade de Geografia: (EF02GE01), (EF02GE02), (EF02GE03), (EF02GE04), (EF02GE07), (EF02GE09).</p>
<p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p>	<p>TI02: Educação para o Trânsito. TI03: Educação Ambiental. TI06: Educação em Direitos Humanos. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI08: Saúde. TI09: Vida Familiar e Social TI13: Diversidade Cultural, religiosa e étnica.</p>

2º Ano do Ensino Fundamental

Campo Temático	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
A comunidade e seus registros	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas	EF02HI03/ES	(Continuação) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória, identificando transformações e permanências no comportamento, ambiente e espaço, resgatando a memória coletiva e pessoal através de imagens do país, do Estado, da comunidade, da escola e da casa em diferentes épocas e percebendo a ideia de permanência e mudança, em relação a território, espaço e tempo.
A comunidade e seus registros	A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço.	EF02HI04/ES	Selecionar e compreender o significado de objetos (fotos, inventários, obras de artes, álbuns de família) e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário, refletindo sobre a leitura e releitura de objetos biográficos, relíquias de sua família e as histórias que estes objetos trazem em forma de lembrança e valores repassados de uma geração à outra.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE03) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.</p>	<p>TI17: Povos e comunidades tradicionais. TI18: Educação Patrimonial. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso.</p> <p>Obs.: Ver Habilidade de Matemática: (EF02MA10); (EF02MA12); (EF02MA13); (EF02MA18); (EF02MA19) Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF02LP02/ES); (EF02LP06/ES); (EF12LP04/ES); (EF02LP17); (EF12LP13/ES) Ver Habilidade de Geografia: (EF02GE01), (EF02GE02), (EF02GE03), (EF02GE04), (EF02GE07), (EF02GE09).</p>
<p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p>	<p>TI01: Direito da criança e do Adolescente. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI13: Diversidade Cultural, Religiosa e étnica. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso.</p> <p>Obs.: Ver Habilidade de Artes: (EF15AR01-02/ES); (EF15AR03-02/ES); (EF15AR04-02/ES); (EF15AR08-02/ES); (EF15AR18-02/ES); (EF15AR24); (EF15AR25-02/ES). Ver Habilidade de Educação física: (EF12EF01-02/ES); (EF12EF02); (EF12EF03-02/ES); (EF12EF12-02/ES); Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF02LP02/ES); (EF02LP06/ES); (EF12LP04/ES); (EF02LP17); (EF12LP13/ES). Ver Habilidade de Geografia: (EF02GE01), (EF02GE02), (EF02GE03), (EF02GE04), (EF02GE07), (EF02GE09).</p>

2º Ano do Ensino Fundamental

Campo Temático	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
A comunidade e seus registros	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)	EF02HI05/ES	Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado, reconhecendo-se como membro de sua família nas semelhanças físicas e no comportamento. Resgatando a história do seu nome para compartilhar com seus colegas o significado e conhecendo os vários documentos de identificação pessoal e suas utilidades (Certidão de Nascimento, Registro Geral - RG, Título de Eleitor, entre outros), percebendo a importância da Certidão de Nascimento e da Carteira de Identidade para sua vida.
A comunidade e seus registros	O tempo como medida	EF02HI06	Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).
A comunidade e seus registros	O tempo como medida	EF02HI07/ES	Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário, compreendendo as diversas formas de contagem do tempo ao longo da História, analisando variados calendários, percebendo que cada sociedade e civilização constroem sua forma de perceber o tempo, e que essas marcações estão relacionadas ao ambiente, território, prática agrícola, religião, cultura e época.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE03) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.</p>	<p>TI12: Trabalho, Ciência e Tecnologia. TI13: Diversidade Cultural, Religiosa e étnica. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p>	<p>TI01: Direito da criança e do Adolescente TI06: Educação em Direitos Humanos. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI13: Diversidade Cultural, Religiosa e étnica. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso.</p> <p>Obs.: Ver Habilidade de Ciências: (EF01CI06) Ver Habilidade de Matemática: (EF02MA09); (EF02MA10); (EF02MA12); (EF02MA13); (EF02MA18); (EF02MA19). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF02LP02/ES); (EF02LP06/ES); (EF12LP04/ES); (EF02LP17); (EF12LP13/ES). Ver Habilidade de Geografia: (EF02GE01), (EF02GE02), (EF02GE03), (EF02GE04), (EF02GE07), (EF02GE09).</p>
<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p>	<p>TI01: Direito da criança e do Adolescente TI06: Educação em Direitos Humanos. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI13: Diversidade Cultural, Religiosa e étnica. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>

2º Ano do Ensino Fundamental

Campo Temático	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
A comunidade e seus registros	O tempo como medida	EF02HI07/ES	(Continuação) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário, compreendendo as diversas formas de contagem do tempo ao longo da História, analisando variados calendários, percebendo que cada sociedade e civilização constroem sua forma de perceber o tempo, e que essas marcações estão relacionadas ao ambiente, território, prática agrícola, religião, cultura e época.
As formas de registrar as experiências da comunidade	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais	EF02HI08/ES	Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes, Identificando histórias e estabelecendo conexões entre o sujeito do século XXI e a tradição.
As formas de registrar as experiências da comunidade	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais	EF02HI09/ES	Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados e analisando os fatores que interferem nessa escolha: validade e/ou temporalidade do objeto e do documento, informações neles contidas e até mesmo seu significado afetivo enquanto memória pessoal, familiar ou coletiva, tipo de fonte histórica (material ou imaterial, primária ou secundária), entre outras. Obs.: Ver Habilidade de Ciências: (EF01CI05), (EF01CI06).

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p>	<p>Ver Habilidade de Artes: (EF15AR01-02/ES); (EF15AR03-02/ES); (EF15AR08-02/ES); (EF15AR18-02/ES); (EF15AR24); (EF15AR25-02/ES). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF02LP02/ES); (EF02LP06/ES); (EF12LP04/ES); (EF02LP17); (EF12LP13/ES). Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF02ER01); (EF02ER06); (EF02ER07). Ver Habilidade de Geografia: (EF02GE01), (EF02GE02), (EF02GE03), (EF02GE04), (EF02GE07), (EF02GE09).</p>
<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p>	<p>TI09: Vida Familiar e Social. TI12: Trabalho, Ciência e Tecnologia. TI13: Diversidade Cultural, Religiosa e étnica. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso. Obs.: Ver Habilidade de Artes: (EF15AR01-02/ES); (EF15AR03-02/ES); (EF15AR08-02/ES); (EF15AR18-02/ES); (EF15AR24); (EF15AR25-02/ES). Ver Habilidade de Educação física: (EF12EF01-02/ES); (EF12EF02); (EF12EF03-02/ES); (EF12EF12-02/ES). Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF02ER01); (EF02ER06); (EF02ER07). Ver Habilidade de Geografia: (EF02GE01), (EF02GE02), (EF02GE03), (EF02GE04), (EF02GE07), (EF02GE09).</p>
<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p>	<p>TI09: Vida Familiar e Social. TI12: Trabalho, Ciência e Tecnologia. TI13: Diversidade Cultural, Religiosa e étnica. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso. Obs.: Ver Habilidade Artes: (EF15AR01-02/ES); (EF15AR03-02/ES); (EF15AR08-02/ES); (EF15AR18-02/ES); (EF15AR24); (EF15AR25-02/ES). Ver Habilidade de Educação física: (EF12EF01-02/ES); (EF12EF02); (EF12EF03-02/ES); (EF12EF12-02/ES); Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF12LP01/ES); (EF02LP02/ES); (EF02LP06/ES); (EF12LP04/ES); (EF02LP17); (EF12LP13/ES)</p>

2º Ano do Ensino Fundamental

Campo Temático	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade	A sobrevivência e a relação com a natureza	EF02HI10/ES	Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vivemos: seus significados, suas especificidades e importância, considerando as produções locais e as identidades culturais transmitidas nas diferentes formas de trabalho, existentes na comunidade, no ambiente escolar ou em espaços não formais diversos.
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade	A sobrevivência e a relação com a natureza	EF02HI11/ES	Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vivemos, reconhecendo as relações entre as questões ambientais e do trabalho que afetam e estão intrínsecas à vida dessa comunidade.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>TI03: Educação Ambiental TI06: Educação em Direitos Humanos. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI12: Trabalho, Ciência e Tecnologia. TI13: Diversidade Cultural, Religiosa e étnica. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso. Obs.: Ver Habilidade de Artes: (EF15AR01-02/ES); (EF15AR03-02/ES); (EF15AR08-02/ES); (EF15AR18-02/ES); (EF15AR24); (EF15AR25-02/ES). Ver Habilidade de Educação física: (EF12EF01-02/ES); (EF12EF02); (EF12EF03-02/ES); (EF12EF12-02/ES). Ver Habilidade de Geografia: (EF02GE01), (EF02GE02), (EF02GE03), (EF02GE04), (EF02GE07), (EF02GE09).</p>
<p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>TI03: Educação Ambiental TI06: Educação em Direitos Humanos. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI12: Trabalho, Ciência e Tecnologia. TI13: Diversidade Cultural, Religiosa e étnica. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso. Obs.: Ver Habilidade de Ciências: (EF01CI04); (EF02CI01/ES). Ver Habilidade de Geografia: (EF02GE01), (EF02GE02), (EF02GE03), (EF02GE04), (EF02GE07), (EF02GE09).</p>

3º Ano do Ensino Fundamental

Campo Temático	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a comunidade, a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vivemos	EF03HI01/ES	Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/ vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, celebrações, festejos tradicionais, manifestações culturais e etc., que desenvolvem relações de pertencimento dos sujeitos ao território.
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a comunidade, a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vivemos	EF03HI02/ES	Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, produzir e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. Escolher fatos coletados de diferentes fontes (relatos orais, fotografias antigas, documentos, objetos etc.) que dizem respeito à história da cidade ou da região, investigando as motivações dos feriados locais, sujeitos históricos, transformações espaciais e temporais, movimentos sociais, deslocamentos de pessoas, povos e comunidades tradicionais que protagonizaram a história da região.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE03) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>TI03: Educação Ambiental. TI06: Educação em Direitos Humanos. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI13: Diversidade Cultural, Religiosa e étnica. TI14: Trabalho e relações de poder. TI17: Povos e comunidades tradicionais. TI18: Educação Patrimonial. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso.</p> <p>Obs.: Ver Habilidade de Ciências: (EF03CI10/ES) Ver Habilidade de Matemática: (EF03MA12); (EF03MA13); (EF03MA18); (EF03MA22); (EF03MA23); (EF03MA25); (EF03MA26/ES); (EF03MA27/ES). Ver Habilidade de Artes: (EF15AR03-03/ES); (EF15AR08-03/ES); (EF15AR18-03/ES); (EF15AR20-3/ES); (EF15AR21-3/ES); (EF15AR22-3/ES); (EF15AR24-03/ES); (EF15AR25-03/ES). Ver Habilidade de Educação física: (EF35EF01-03/ES); (EF35EF02-03/ES); (EF35EF07-03/ES); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP11/ES); (EF03LP12); (EF03LP13); (EF35LP15); (EF35LP17/ES); (EF03LP25/ES); (EF35LP20/ES); (EF35LP29). Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF03ER01); (EF03ER03); (EF03ER04).</p>
<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE03) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.</p>	<p>TI03: Educação Ambiental. TI06: Educação em Direitos Humanos. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI13: Diversidade Cultural, Religiosa e étnica. TI14: Trabalho e relações de poder. TI17: Povos e comunidades tradicionais. TI18: Educação Patrimonial. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>

3º Ano do Ensino Fundamental

Campo Temático	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a comunidade, a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vivemos	EF03HI02/ES	(Continuação) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, produzir e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. Escolher fatos coletados de diferentes fontes (relatos orais, fotografias antigas, documentos, objetos etc.) que dizem respeito à história da cidade ou da região, investigando as motivações dos feriados locais, sujeitos históricos, transformações espaciais e temporais, movimentos sociais, deslocamentos de pessoas, povos e comunidades tradicionais que protagonizaram a história da região.
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a comunidade, a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vivemos	EF03HI03/ES	Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vivemos e aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes, também, povos e comunidades tradicionais que se fazem presentes no Espírito Santo e compõem o mosaico étnico que forma a identidade cultural do capixaba.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>Obs.: Ver Habilidade de Ciências: (EF03CI04/ES) Ver Habilidade de Artes: (EF15AR03-03/ES); (EF15AR08-03/ES); (EF15AR18-03/ES); (EF15AR20-3/ES); (EF15AR21-3/ES); (EF15AR22-3/ES); (EF15AR24-03/ES); (EF15AR25-03/ES) Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP11/ES); (EF03LP12); (EF03LP13); (EF35LP15); (EF35LP17/ES); (EF03LP25/ES); (EF35LP20/ES); (EF35LP29) Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF03ER01); (EF03ER03); (EF03ER04)</p>
<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE03) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>TI03: Educação Ambiental. TI06: Educação em Direitos Humanos. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI13: Diversidade Cultural, Religiosa e étnica. TI14: Trabalho e relações de poder. TI17: Povos e comunidades tradicionais. TI18: Educação Patrimonial. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso. Obs.: Ver Habilidade de Geografia: (EF03GE03) Ver Habilidade de Matemática: (EF03MA12); (EF03MA13); (EF03MA18); (EF03MA22); (EF03MA23); (EF03MA25); (EF03MA26/ES); (EF03MA27/ES). Ver Habilidade de Ciências: (EF03CI10/ES). Ver Habilidade de Artes: (EF15AR03-03/ES); (EF15AR08-03/ES); (EF15AR18-03/ES); (EF15AR20-3/ES); (EF15AR21-3/ES); (EF15AR22-3/ES); (EF15AR24-03/ES); (EF15AR25-03/ES). Ver Habilidade de Educação física: (EF35EF01-03/ES); (EF35EF02-03/ES); (EF35EF07-03/ES); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP11/ES); (EF03LP12); (EF03LP13); (EF35LP15); (EF35LP17/ES); (EF03LP25/ES); (EF35LP20/ES); (EF35LP29). Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF03ER01); (EF03ER03); (EF03ER04).</p>

3º Ano do Ensino Fundamental

Campo Temático	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
<p>As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município</p>	<p>Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vivemos</p>	<p>EF03HI04</p>	<p>Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua comunidade, cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados e conservados, relacionando a região e suas atividades culturais, percebendo as potencialidades econômicas, sociais e conjunturas políticas de sua região.</p>
<p>O lugar em que vive</p>	<p>A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.).</p>	<p>EF03HI05/ES</p>	<p>Identificar marcos histórico do lugar em que vivemos e compreender seus significados, manuseando mapas, maquetes e meios tecnológicos que auxiliem a contextualizar e localizar ícones e marcos históricos locais.</p>

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE09) Compreender as contribuições variadas das diversas etnias em contato social durante tempo e espaço variados, assim, percebendo os sincretismos, hibridismos e diversidades produzidas dos encontros étnicos.</p>	<p>TI03: Educação Ambiental. TI04: Educação Alimentar e Nutricional. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI13: Diversidade Cultural, religiosa, e étnica. TI17: Povos e comunidades tradicionais. TI18: Educação Patrimonial. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso. Obs.: Ver Habilidade de Geografia: (EF02GE02) Ver Habilidade de Artes: (EF15AR03-03/ES); (EF15AR08-03/ES); (EF15AR18-03/ES); (EF15AR20-3/ES); (EF15AR21-3/ES); (EF15AR22-3/ES); (EF15AR24-03/ES); (EF15AR25-03/ES) Ver Habilidade de Educação física: (EF35EF01-03/ES); (EF35EF02-03/ES); (EF35EF07-03/ES); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES) Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP11/ES); (EF03LP12); (EF03LP13); (EF35LP15); (EF35LP17/ES); (EF03LP25/ES); (EF35LP20/ES); (EF35LP29)</p>
<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p>	<p>TI03: Educação Ambiental. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI13: Diversidade Cultural, religiosa e étnica. TI17: Povos e comunidades tradicionais. TI18: Educação Patrimonial. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso. Obs.: Ver Habilidade de Geografia: (EF02GE08); (EF03GE07). Ver Habilidade de Matemática: (EF03MA12); (EF03MA13); (EF03MA18); (EF03MA22); (EF03MA23); (EF03MA25); (EF03MA26/ES); (EF03MA27/ES). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP11/ES); (EF03LP12); (EF03LP13); (EF35LP15); (EF35LP17/ES); (EF03LP25/ES); (EF35LP20/ES); (EF35LP29).</p>

3º Ano do Ensino Fundamental

Campo Temático	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.).	EF03HI06/ES	Identificar os registros de memória na cidade (nomes de escolas, ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios e interesses que explicam a escolha desses nomes.
O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.	EF03HI07/ES	Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam, investigando povos e comunidades tradicionais no seu entorno, percebendo elementos culturais e históricos específicos e compartilhando os conhecimentos historicamente produzidos.
O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças	EF03HI08/ES	Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado, percebendo as mudanças nos modos de vida nestes espaços, a presença do campo na cidade e da cidade no campo, oportunizadas pelas novas possibilidades de comunicação e tecnologias presentes no século XXI.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p>	<p>TI03: Educação Ambiental. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI13: Diversidade Cultural, religiosa e étnica. TI17: Povos e comunidades tradicionais. TI18: Educação Patrimonial. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p>	<p>TI03: Educação Ambiental. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI13: Diversidade Cultural, religiosa e étnica. TI18: Educação Patrimonial. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso. Obs.: Ver Habilidade de Geografia: (EF02GE03); (EF02GE07); (EF02GE11); (EF03GE01); (EF03GE02); (EF03GE11). Ver Habilidade de Artes: (EF15AR03-03/ES); (EF15AR08-03/ES); (EF15AR18-03/ES); (EF15AR20-3/ES); (EF15AR21-3/ES); (EF15AR22-3/ES); (EF15AR24-03/ES); (EF15AR25-03/ES) Ver Habilidade de Educação física: (EF35EF01-03/ES); (EF35EF02-03/ES); (EF35EF07-03/ES); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES) Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP11/ES); (EF03LP12); (EF03LP13); (EF35LP15); (EF35LP17/ES); (EF03LP25/ES); (EF35LP20/ES); (EF35LP29) Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF03ER01); (EF03ER03); (EF03ER04).</p>
<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p>	<p>TI03: Educação Ambiental. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI13: Diversidade Cultura, religiosa e étnica. TI17: Povos e comunidades tradicionais. TI18: Educação Patrimonial. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>

3º Ano do Ensino Fundamental

Campo Temático	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
A noção de espaço público e privado	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	EF03HI09/ES	Mapear os espaços públicos e suas formas de ocupação no lugar em que vivemos (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.
A noção de espaço público e privado	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	EF03HI10/ES	Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção, desenvolvendo comportamentos sociais conscientes e solidários que garantam autonomia e respeito aos diversos espaços que ocupamos.
A noção de espaço público e privado	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	EF03HI11/ES	Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos. Estabelecendo pontos de contato entre espaço/território e formas de trabalho no Espírito Santo: atividades agrícolas, a pesca fluvial e marinha, o extrativismo mineral e madeireiro, a coleta de frutos nativos e de mariscos, a produção de carvão, produção de farinha, cortadores de cana, catadores de café, granjas, extração de borracha e eucalipto, a reciclagem de lixo e etc., discutindo os impactos do agronegócio. Também, identificando as atividades de trabalho realizadas na cidade, como no comércio, escritórios, fábricas, consultórios e construção civil etc., refletindo sobre as condições de trabalho, a mulher no ...

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p>	<p>TI03: Educação Ambiental. TI06: Educação em Direitos Humanos. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI08: Saúde. TI09: Vida Familiar e Social. TI13: Diversidade Cultural, religiosa e étnica. TI18: Educação Patrimonial. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso. Obs.: Ver Habilidade de Matemática: (EF03MA12); (EF03MA13); (EF03MA18); (EF03MA22); (EF03MA23); (EF03MA25); (EF03MA26/ES); (EF03MA27/ES) Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP11/ES); (EF03LP12); (EF03LP13); (EF35LP15); (EF35LP17/ES); (EF03LP25/ES); (EF35LP20/ES); (EF35LP29).</p>
<p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p>	<p>TI03: Educação Ambiental. TI06: Educação em Direitos Humanos. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI08: Saúde. TI09: Vida Familiar e Social. TI13: Diversidade Cultural, religiosa e étnica. TI18: Educação Patrimonial. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE03) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.</p>	<p>TI03: Educação Ambiental. TI06: Educação em Direitos Humanos. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI09: Vida Familiar e Social. TI13: Diversidade Cultural, religiosa e étnica. TI17: Povos e comunidades tradicionais. TI18: Educação Patrimonial. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>

3º Ano do Ensino Fundamental

Campo Temático	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
A noção de espaço público e privado	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	EF03HI11/ES	(Continuação) ...mercado de trabalho, o trabalho infantil e o desemprego, problematizando as mudanças e permanências nas diversas profissões ao longo do tempo e como a tecnologia mudou as atividades de trabalho em ambos os contextos.
A noção de espaço público e privado	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	EF03HI12/ES	Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências que possam ser percebidas no cotidiano do sujeito em aprendizagem e identificando diversos tipos de relações de trabalho (doméstico, assalariado, parceria, arrendatário, terceirizado, mão de obra familiar, posseiro, temporário, trabalho formal e informal) e de lazer (espontâneo e deliberado). Reunindo relatos de vida e informações junto a moradores da comunidade e familiares sobre formas de trabalho e lazer no passado e presente, criando instrumentos materiais (vídeos, áudios, quadros, desenhos, imagens, murais, diários, textos literários, etc.) que os diferenciem e demonstrem as mudanças e permanências nas relações de trabalho e de lazer ao longo do tempo.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE09) Compreender as contribuições variadas das diversas etnias em contato social durante tempo e espaço variados, assim, percebendo os sincretismos, hibridismos e diversidades produzidas dos encontros étnicos.</p>	<p>TI03: Educação Ambiental. TI06: Educação em Direitos Humanos. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI09: Vida Familiar e Social. TI13: Diversidade Cultural, religiosa e étnica. TI17: Povos e comunidades tradicionais. TI18: Educação Patrimonial. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE03) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE09) Compreender as contribuições variadas das diversas etnias em contato social durante tempo e espaço variados, assim, percebendo os sincretismos, hibridismos e diversidades produzidas dos encontros étnicos.</p>	<p>TI03: Educação Ambiental. TI06: Educação em Direitos Humanos. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI09: Vida Familiar e Social. TI13: Diversidade Cultural, religiosa e étnica. TI17: Povos e comunidades tradicionais. TI18: Educação Patrimonial. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso.</p> <p>Obs.: Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP11/ES); (EF03LP12); (EF03LP13); (EF35LP15); (EF35LP17/ES); (EF03LP25/ES); (EF35LP20/ES); (EF35LP29).</p>

4º Ano do Ensino Fundamental

Campo Temático	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	EF04HI01/ES	Reconhecer a História como ciência que estuda o resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo, estabelecendo conexões entre variações e continuidades de comportamento e estruturas no passado e no presente, percebidos no cotidiano, nas relações sociais, na família, na escola, na comunidade e demais espaços de convivência.
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	EF04HI02/ES	Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos processos históricos que envolvem a humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.), compreendendo os conceitos de sociedade hidráulica e revolução agrícola, e percebendo a ocupação espacial e deslocamentos das etnias indígenas, povos e comunidades tradicionais e a ocupação de territórios próximos a rios no Espírito Santo. Dando importância à água e conservação do meio ambiente para a prática agrícola consciente e sobrevivência do homem ao longo do tempo.
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	EF04HI03/ES	Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p>	<p>TI01: Direito da criança e do Adolescente. TI03: Educação Ambiental. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI09: Vida Familiar e Social TI13: Diversidade Cultural, religiosa e étnica. TI17: Povos e comunidades tradicionais. TI18: Educação Patrimonial. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p>	<p>TI01: Direito da criança e do Adolescente. TI03: Educação Ambiental. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI09: Vida Familiar e Social TI13: Diversidade Cultural, religiosa e étnica. TI17: Povos e comunidades tradicionais. TI18: Educação Patrimonial. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso.</p> <p>Obs.: Ver Habilidade de Ciências: (EF04CI05/ES). Ver Habilidade de Geografia: (EF04GE01/ES) (EF04GE02/ES) (EF04GE06/ES). Ver Habilidade de Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27). Ver Habilidade de Artes: (EF15AR01-04/ES); (EF15AR03-04/ES); (EF15AR08-04/ES); (EF15AR12-04/ES); (EF15AR13-04/ES); (EF15AR20-04/ES); (EF15AR24-04/ES); (EF15AR25-04/ES). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05).</p>
<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p>	<p>TI01: Direito da criança e do Adolescente. TI03: Educação Ambiental. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI09: Vida Familiar e Social TI13: Diversidade Cultural, religiosa e étnica. TI17: Povos e comunidades tradicionais. TI18: Educação Patrimonial. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>

4º Ano do Ensino Fundamental

Campo Temático	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
Circulação de pessoas, produtos e culturas	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	EF04HI04/ES	Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo, as hipóteses de migrações para a Ásia Menor e América e da fixação das primeiras comunidades humanas.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	EF04HI05/ES	Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções, as diferentes dinâmicas de ocupação nessas paisagens, buscando compreender como o desenvolvimento das tecnologias e da organização política, econômica e social foi capaz de modificar as paisagens no passado e como o fazem atualmente, relacionando essas transformações a mudanças na pirâmide social, especialização do trabalho, produção para o mercado externo, além do domínio de tecnologias que reestruturam o modo de produção na agricultura e no manejo de recursos aquáticos e florestais.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p>	<p>TI03: Educação Ambiental. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI11: Educação Financeira e Fiscal. TI12: Trabalho, Ciência e Tecnologia. TI13: Diversidade Cultural, religiosa e étnica. TI18: Educação Patrimonial. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso.</p> <p>Obs.: Ver Habilidade de Ciências: (EF04CI09/ES), (EF04CI10/ES). Ver Habilidade de Geografia: (EF04GE01/ES) (EF04GE02/ES) Ver Habilidade de Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05).</p>
<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p>	<p>TI03: Educação Ambiental. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI11: Educação Financeira e Fiscal. TI12: Trabalho, Ciência e Tecnologia. TI13: Diversidade Cultural, religiosa e étnica. TI18: Educação Patrimonial. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso.</p> <p>Obs.: Ver Habilidade de Ciências: (EF04CI09/ES), (EF04CI10/ES). Ver Habilidade de Geografia: (EF04GE07/ES) Ver Habilidade de Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05).</p>

4º Ano do Ensino Fundamental

Campo Temático	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
Circulação de pessoas, produtos e culturas	A invenção do comércio e a circulação de produtos	EF04HI06/ES	Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização e ressaltando que os deslocamentos migratórios fazem parte da humanidade e são estimulados, quando não forçados, por fatores políticos, econômicos, ambientais, conflitos bélicos, intolerância religiosa, disputas territoriais e étnicas.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural	EF04HI07/ES	Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial e a integração de pessoas, fauna e flora, percebendo as interações, apropriações e exclusões sociais e culturais no Espírito Santo, ocasionadas pelas diversas formas de deslocamento humano, busca por mercados e produtos e aumento da produção para o comércio.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p>	<p>TI03: Educação Ambiental. TI06: Educação em Direitos Humanos. TI13: Diversidade Cultural, religiosa e étnica. TI17: Povos e comunidades tradicionais. TI18: Educação Patrimonial. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso.</p> <p>Obs.: Ver Habilidade de Ciências: (EF04CI09/ES); (EF04CI10/ES). Ver Habilidade de Geografia: (EF04GE01/ES) (EF04GE02/ES) Ver Habilidade de Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05).</p>
<p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p>	<p>TI06: Educação em Direitos Humanos. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI08: Saúde. TI09: Vida Familiar e Social. TI10: Educação para o Consumo. TI13: Diversidade Cultural e étnica. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso.</p> <p>Obs.: Ver Habilidade de Ciências: (EF04CI09/ES); (EF04CI10/ES). Ver Habilidade de Geografia: (EF04GE01/ES) (EF04GE02/ES) Ver Habilidade de Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27). Ver Habilidade de Artes: (EF15AR01-04/ES); (EF15AR03-04/ES); (EF15AR08-04/ES); (EF15AR12-04/ES); (EF15AR13-04/ES); (EF15AR20-04/ES); (EF15AR24-04/ES); (EF15AR25-04/ES). Ver Habilidade de Educação física: (EF35EF01-04/ES); (EF35EF02-04/ES); (EF35EF03); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05); (EF04LP20/ES); (EF35LP17); (EF04LP21/ES).</p>

4º Ano do Ensino Fundamental

Campo Temático	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
Circulação de pessoas, produtos e culturas	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais	EF04HI08/ES	Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais, re(conhecendo) aparelhos antigos de comunicação e seus dispositivos: telefone com disco, ficha telefônica de metal, rádio com válvula, máquinas de escrever, fax, televisão de tubo, disquete, filmes antigos, etc., discutindo a velocidade do tempo para transmitir e receber uma mensagem no passado e no presente e refletindo sobre comportamentos conscientes e éticos em redes e grupos sociais nos dias atuais.
As questões históricas relativas às migrações	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo	EF04HI09/ES	Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino, construindo um mapa étnico e migratório do bairro e da sua família, podendo organizar sua árvore genealógica para recriar encontros étnicos e pensar deslocamentos espaciais da família.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE03) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>TI01: Direito da criança e do Adolescente. TI02: Educação para o Trânsito. TI03: Educação Ambiental. TI04: Educação em Direitos Humanos TI05: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI18: Educação Patrimonial. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
<p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p>	<p>TI01: Direito da criança e do Adolescente. TI03: Educação Ambiental. TI05: Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI08: Saúde. TI09: Vida Familiar e Social. TI15: Ética e cidadania. TI16: Gênero, sexualidade, poder e sociedade. TI17: Povos e comunidades tradicionais. TI18: Educação Patrimonial. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso.</p> <p>Obs.: Ver Habilidade de Artes: (EF15AR01-04/ES); (EF15AR03-04/ES); (EF15AR08-04/ES); (EF15AR12-04/ES); (EF15AR13-04/ES); (EF15AR20-04/ES); (EF15AR24-04/ES); (EF15AR25-04/ES). Ver Habilidade de Educação física: (EF35EF01-04/ES); (EF35EF02-04/ES); (EF35EF03); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05); (EF04LP20/ES); (EF35LP17); (EF04LP21/ES).</p>

4º Ano do Ensino Fundamental

Campo Temático	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
As questões históricas relativas às migrações	Pré-História Americana	EF04HI10/ES	Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade americana, brasileira e capixaba.
As questões históricas relativas às migrações	Pré-História Americana	EF04HI11/ES	Analisar, na sociedade em que vivemos e a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional), especialmente, inovações, adaptações e transformações trazidas. Compreendendo que o fenômeno aumenta no mundo e no Brasil e pode gerar solidariedade ou discriminação; encontros ou choques; acolhida ou exclusão; diálogo ou fundamentalismo; refletindo o fechamento das fronteiras, a cidadania, o respeito aos direitos humanos, a solidariedade e as ações humanitárias.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE07) Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</p> <p>(CE08) Refletir as permanências e rupturas que interferem no político, na economia e na sociedade ao longo do tempo, estabelecendo significados na construção histórica dos sujeitos nas relações de poder.</p> <p>(CE09) Compreender as contribuições variadas das diversas etnias em contato social durante tempo e espaço variados, assim, percebendo os sincretismos, hibridismos e diversidades produzidas dos encontros étnicos.</p>	<p>TI03: Educação Ambiental. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI08: Saúde. TI12: Trabalho, Ciência e Tecnologia. TI13: Diversidade Cultural, religiosa e étnica. TI14: Trabalho e relações de poder. TI15: Ética e cidadania. TI16: Gênero, sexualidade, poder e sociedade. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso. Obs.: Ver Habilidade de Geografia: (EF04GE02/ES). Ver Habilidade de Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27). Ver Habilidade de Artes: (EF15AR01-04/ES); (EF15AR03-04/ES); (EF15AR08-04/ES); (EF15AR12-04/ES); (EF15AR13-04/ES); (EF15AR20-04/ES); (EF15AR24-04/ES); (EF15AR25-04/ES). Ver Habilidade de Educação Física: (EF35EF01-04/ES); (EF35EF02-04/ES); (EF35EF03); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05); (EF04LP20/ES); (EF35LP17); (EF04LP21/ES). Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF04ER01); (EF04ER02); (EF04ER05); (EF04ER07).</p>
<p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE07) Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</p>	<p>TI03: Educação Ambiental. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI08: Saúde. TI12: Trabalho, Ciência e Tecnologia. TI13: Diversidade Cultural, religiosa e étnica. TI14: Trabalho e relações de poder. TI15: Ética e cidadania. TI16: Gênero, sexualidade, poder e sociedade. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>

4º Ano do Ensino Fundamental

Campo Temático	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
As questões históricas relativas às migrações	Pré-História Americana	EF04HI11/ES	(Continuação) Analisar, na sociedade em que vivemos e a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional), especialmente, inovações, adaptações e transformações trazidas. Compreendendo que o fenômeno aumenta no mundo e no Brasil e pode gerar solidariedade ou discriminação; encontros ou choques; acolhida ou exclusão; diálogo ou fundamentalismo; refletindo o fechamento das fronteiras, a cidadania, o respeito aos direitos humanos, a solidariedade e as ações humanitárias.
As questões históricas relativas às migrações	Pré-História Americana	EF04HI12/ES	Identificar, na pré-história americana, pelo menos duas formas de organização social. Um período em que os indivíduos viviam em bandos e eram nômades ou seminômades, sobrevivendo exclusivamente de caça e coleta. Outra, agrícola, em que o ser humano torna-se sedentário e começa a cultivar seu alimento e a domesticar animais, considerando que grande parte da população americana vivia nas florestas tropicais e tinha como principal fonte de alimentação a caça e a pesca, assim como a coleta de frutas, raízes e outros produtos próprios de cada região do continente americano.
As questões históricas relativas às migrações	Pré-História Americana	EF04HI13/ES	Identificar e compreender que o processo de sedentarização ocorreu de maneira diferenciada em cada região, produzindo formas de vida e sociedades bastante distintas, como a dos incas, nos Andes, e a da maioria das nações nativas, no Brasil.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE08) Refletir as permanências e rupturas que interferem no político, na economia e na sociedade ao longo do tempo, estabelecendo significados na construção histórica dos sujeitos nas relações de poder.</p> <p>(CE09) Compreender as contribuições variadas das diversas etnias em contato social durante tempo e espaço variados, assim, percebendo os sincretismos, hibridismos e diversidades produzidas dos encontros étnicos.</p>	<p>Obs.: Ver Habilidade de Geografia: (EF04GE02/ES). Ver Habilidade de Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27).</p>
<p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE07) Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</p> <p>(CE08) Refletir as permanências e rupturas que interferem no político, na economia e na sociedade ao longo do tempo, estabelecendo significados na construção histórica dos sujeitos nas relações de poder.</p> <p>(CE09) Compreender as contribuições variadas das diversas etnias em contato social durante tempo e espaço variados, assim, percebendo os sincretismos, hibridismos e diversidades produzidas dos encontros étnicos.</p>	<p>TI03: Educação Ambiental. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI08: Saúde. TI12: Trabalho, Ciência e Tecnologia. TI13: Diversidade Cultural, religiosa e étnica. TI14: Trabalho e relações de poder. TI15: Ética e cidadania. TI16: Gênero, sexualidade, poder e sociedade. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso.</p> <p>Obs.: Ver Habilidade de Ciências: (EF04CI11) Ver Habilidade de Geografia: (EF04GE08/ES) (EF04GE11/ES) Ver Habilidade de Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27) Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05); (EF04LP20/ES); (EF35LP17); (EF04LP21/ES)</p>
<p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE07) Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</p>	<p>TI03: Educação Ambiental. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI08: Saúde. TI12: Trabalho, Ciência e Tecnologia. TI13: Diversidade Cultural, religiosa e étnica. TI14: Trabalho e relações de poder. TI15: Ética e cidadania. TI16: Gênero, sexualidade, poder e sociedade. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>

4º Ano do Ensino Fundamental

Campo Temático	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
As questões históricas relativas às migrações	Pré-História Americana	EF04HI13/ES	(Continuação) Havia grande diversidade cultural entre eles, destacando a presença dos Sambaquis e as descobertas de sítios arqueológicos no Espírito Santo, Piauí e Minas Gerais, etc. considerando os 550 sítios arqueológicos cadastrados no Estado, sendo que a maior parte está situada na região costeira, sobretudo no norte do Estado, nos municípios de Linhares, São Mateus e Conceição da Barra. A região metropolitana de Vitória, principalmente Serra, Vitória, Vila Velha e Cariacica, também apresenta um grande potencial arqueológico, onde há mais de 80 sítios arqueológicos. ⁴
As questões históricas relativas às migrações	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos	EF04HI14/ES	Relacionar a diáspora africana com os conceitos de feitoria, escambo e migrações forçadas, destacando as regiões portuárias, as fundações de feitorias e o significado de périplo africano. Tais regiões marcaram a saída e entrada desses indivíduos em territórios. A imigração forçada é exemplo da violência e da exploração sistemática de homens e mulheres para sustentação de um regime escravocrata, do monopólio de cultivos como os do açúcar e da própria Coroa Portuguesa. Considerando que no Espírito Santo, o porto de São Mateus merece evidência, pois escoava a produção agrícola regional, principalmente a farinha de mandioca e, posteriormente, o café e abrigava um ativo mercado de escravos que abastecia parte das capitanias da Bahia, Minas Gerais e todo o Espírito Santo.
As questões históricas relativas às migrações	Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil	EF04HI15/ES	Identificar relações entre o fim da escravidão no Brasil com o início dos fluxos migratórios de etnias europeias para o Brasil e o Espírito Santo, contextualizando a política de branqueamento empreendida com base em teorias raciais, na transição do século XIX e para o século XX.

⁴ Dados disponíveis em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/633/> em 25 de julho de 2018.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE08) Refletir as permanências e rupturas que interferem no político, na economia e na sociedade ao longo do tempo, estabelecendo significados na construção histórica dos sujeitos nas relações de poder.</p> <p>(CE09) Compreender as contribuições variadas das diversas etnias em contato social durante tempo e espaço variados, assim, percebendo os sincretismos, hibridismos e diversidades produzidas dos encontros étnicos.</p>	<p>Obs.: Ver Habilidade de Geografia: (EF04GE02/ES). Ver Habilidade de Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27).</p>
<p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>TI03: Educação Ambiental. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI08: Saúde. TI12: Trabalho, Ciência e Tecnologia. TI13: Diversidade Cultural, Religiosa e étnica. TI14: Trabalho e relações de poder. TI15: Ética e cidadania. TI16: Gênero, sexualidade, poder e sociedade. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso. Obs.: Ver Habilidade de Geografia: (EF04GE01/ES) (EF04GE02/ES) (EF04GE06/ES) Ver Habilidade de Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27); (EF04MA28) Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05); (EF04LP20/ES); (EF35LP17); (EF04LP21/ES)</p>
<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p>	<p>TI01: Direito da criança e do Adolescente. TI03: Educação Ambiental TI05: Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI08: Saúde. TI09: Vida Familiar e Social. TI15: Ética e cidadania. TI16: Gênero, sexualidade, poder e sociedade. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>

4º Ano do Ensino Fundamental

Campo Temático	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
As questões históricas relativas às migrações	Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil	EF04HI15/ES	(Continuação) Identificar relações entre o fim da escravidão no Brasil com o início dos fluxos migratórios de etnias europeias para o Brasil e o Espírito Santo, contextualizando a política de branqueamento empreendida com base em teorias raciais, na transição do século XIX e para o século XX.
As questões históricas relativas às migrações	As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960	EF04HI16/ES	Identificar no período de 1940 a 1960 a transferência da população rural para as cidades e o fluxo migratório do norte e nordeste para o sul e sudeste e destacar o conceito de Êxodo Rural como categoria explicativa para a dinâmica do fenômeno de deslocamento populacional e entendido como deslocamento histórico, cultural, físico e natural. Evidenciando o advento das indústrias e do agronegócio no Espírito Santo e o conflito com povos e comunidades tradicionais e um novo tipo de migrante, pós 1960 que chega ao território para ocupar postos de trabalho.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>Obs.: Ver Habilidade de Educação física: (EF35EF01-04/ES); (EF35EF02-04/ES); (EF35EF03); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES). Ver Habilidade de Geografia: (EF04GE01/ES) (EF04GE02/ES) (EF04GE06/ES) Ver Habilidade de Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27); (EF04MA28). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05); (EF04LP20/ES); (EF35LP17); (EF04LP21/ES).</p>
<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p>	<p>TI01: Direito da criança e do Adolescente. TI03: Educação Ambiental. TI05: Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI08: Saúde. TI09: Vida Familiar e Social. TI15: Ética e cidadania. TI16: Gênero, sexualidade, poder e sociedade. TI17: Povos e comunidades tradicionais. TI18: Educação Patrimonial. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso. Obs.: Ver Habilidade de Geografia: (EF04GE01/ES) (EF04GE02/ES). Ver Habilidade de Matemática: (EF04MA08); (EF04MA16); (EF04MA20); (EF04MA22); (EF04MA27); (EF04MA28). Ver Habilidade de Artes: (EF15AR01-04/ES); (EF15AR03-04/ES); (EF15AR08-04/ES); (EF15AR12-04/ES); (EF15AR13-04/ES); (EF15AR20-04/ES); (EF15AR24-04/ES); (EF15AR25-04/ES). Ver Habilidade de Educação Física: (EF35EF01-04/ES); (EF35EF02-04/ES); (EF35EF03); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF13/ES); (EF35EF14/ES).</p>

4º Ano do Ensino Fundamental

Campo Temático	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
<p>As questões históricas relativas às migrações</p>	<p>As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960</p>	<p>EF04HI16/ES</p>	<p>(Continuação) Identificar no período de 1940 a 1960 a transferência da população rural para as cidades e o fluxo migratório do norte e nordeste para o sul e sudeste e destacar o conceito de Êxodo Rural como categoria explicativa para a dinâmica do fenômeno de deslocamento populacional e entendido como deslocamento histórico, cultural, físico e natural. Evidenciando o advento das indústrias e do agronegócio no Espírito Santo e o conflito com povos e comunidades tradicionais e um novo tipo de migrante, pós 1960 que chega ao território para ocupar postos de trabalho.</p>

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
(Continuação)	Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP03); (EF35LP11/ES); (EF12LP05); (EF04LP20/ES); (EF35LP17); (EF04LP21/ES). Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF04ER01); (EF04ER02); (EF04ER05); (EF04ER07).

5º Ano do Ensino Fundamental

Campo Temático	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
<p>Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social</p>	<p>O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados</p>	<p>EF05HI01/ES</p>	<p>Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado e os grandes rios da Ásia Menor, África, América, Brasil e Espírito Santo, considerando sociedades e civilizações hidráulicas e identificando os conceitos de Estado teocrático, revolução agrícola e sociedade hidráulica.</p>
<p>Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social</p>	<p>As formas de organização social e política: a noção de Estado</p>	<p>EF05HI02/ES</p>	<p>Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social presentes na antiguidade, sobretudo o papel do chefe de Estado, dos sacerdotes e mulheres, também, a ideia de escravidão dentro desses sistemas.</p>

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p> <p>(CE09) Compreender as contribuições variadas das diversas etnias em contato social durante tempo e espaço variados, assim, percebendo os sincretismos, hibridismos e diversidades produzidas dos encontros étnicos.</p>	<p>TI01: Direito da criança e do Adolescente. TI03: Educação Ambiental. TI04: Educação Alimentar e Nutricional. TI05: Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. TI06: Educação em Direitos Humanos. TI09: Vida Familiar e Social. TI12: Trabalho, Ciência e Tecnologia. TI13: Diversidade Cultural, religiosa e étnica. TI16: Gênero, sexualidade, poder e sociedade. TI18: Educação Patrimonial. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso.</p> <p>Obs.: Ver Habilidade de Ciências: (EF05CI10/ES) (EF05CI12/ES) (EF05CI13/ES) (EF05CI14/ES) Ver Habilidade de Geografia: (EF05GE05/ES) (EF05GE10/ES) Ver Habilidade de Matemática: (EF05MA14); (EF05MA15); (EF05MA24); (EF05MA25). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ES); (EF35LP20/ES). Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF05ER01); (EF05ER02); (EF05ER03); (EF05ER05).</p>
<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE06) Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.</p>	<p>TI06: Educação em Direitos Humanos. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI09: Vida Familiar e Social. TI15: Ética e cidadania. TI16: Gênero, sexualidade, poder e sociedade. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>

5º Ano do Ensino Fundamental

Campo Temático	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	As formas de organização social e política: a noção de Estado	EF05HI02/ES	(Continuação) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social presentes na antiguidade, sobretudo o papel do chefe de Estado, dos sacerdotes e mulheres, também, a ideia de escravidão dentro desses sistemas.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	EF05HI03/ES	Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos, identificando que quase todos os povos da Antiguidade desenvolvem religiões politeístas e que nas diversas sociedades do mundo antigo suas divindades estão relacionadas à natureza e agricultura, podendo ter diferentes nomes, funções ou grau de importância. As mudanças nos panteões de deuses refletem movimentos internos dos povos antigos, deslocamentos migratórios, conquistas e miscigenações. A identidade cultural de um povo pode ser caracterizada por vários aspectos, os mais percebidos são a língua, a escrita e a religião, elementos culturais que diferenciam as sociedades.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE08) Refletir as permanências e rupturas que interferem no político, na economia e na sociedade ao longo do tempo, estabelecendo significados na construção histórica dos sujeitos nas relações de poder.</p>	<p>Obs.: Ver Habilidade de Geografia: (EF05GE09) (EF05GE12) Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ ES); (EF35LP20/ ES). Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF05ER01); (EF05ER02); (EF05ER03); (EF05ER05)</p>
<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p>	<p>TI01: Direito da criança e do Adolescente. TI03: Educação Ambiental. TI04: Educação Alimentar e Nutricional. TI05: Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. TI06: Educação em Direitos Humanos. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI09: Vida Familiar e Social. TI12: Trabalho, Ciência e Tecnologia. TI13: Diversidade Cultural, religiosa e étnica. TI15: Ética e cidadania. TI16: Gênero, sexualidade, poder e sociedade. TI17: Povos e comunidades tradicionais. TI18: Educação Patrimonial. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso.</p> <p>Obs.: Ver Habilidade de Matemática: (EF05MA14); (EF05MA15); (EF05MA24); (EF05MA25). Ver Habilidade de Educação física: (EF35EF01-05/ES); (EF35EF02-05/ES); (EF35EF03-05/ES); (EF35EF07-05/ES); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF12); (EF35EF13/ES); (EF35EF15). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ ES); (EF35LP20/ ES).</p>

5º Ano do Ensino Fundamental

Campo Temático	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	EF05HI04/ES	Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos, identificando e valorizando os enlaces culturais e a diversidade e percebendo que cidadania expressa um conjunto de direitos e deveres que dá a pessoa a possibilidade de participar ativamente da vida em comunidade e do governo de seu país, estado e região.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	EF05HI05/ES	Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica e potencializadores de políticas públicas e transformações políticas e históricas. Ressaltando os direitos ao desenvolvimento econômico, social, étnico e cultural e o combate ao avanço do empobrecimento dos povos e comunidades tradicionais, das minorias e dos imigrantes. Verificando a existência dessas comunidades no seu bairro e no entorno escolar, estabelecendo relações de respeito e de valorização da cultura e identidade do outro e da que está inserido.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE06) Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.</p>	<p>TI06: Educação em Direitos Humanos. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI09: Vida Familiar e Social. TI12: Trabalho, Ciência e Tecnologia. TI13: Diversidade Cultural, religiosa e étnica. TI14: Educação em Direitos Humanos TI15: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI15: Ética e Cidadania. TI17: Povos e comunidades tradicionais. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso. Obs.: Ver Habilidade de Artes: (EF15AR03-05/ES); (EF15AR08-05/ES); (EF15AR12-05/ES); (EF15AR25-05/ES). Ver Habilidade de Educação física: (EF35EF01-05/ES); (EF35EF02-05/ES); (EF35EF03-05/ES); (EF35EF07-05/ES); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF12); (EF35EF13/ES); (EF35EF15). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ES); (EF35LP20/ES). Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF05ER01); (EF05ER02); (EF05ER03); (EF05ER05).</p>
<p>(CE01) Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p>	<p>TI06: Educação em Direitos Humanos. TI07: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI09: Vida Familiar e Social. TI12: Trabalho, Ciência e Tecnologia. TI13: Diversidade Cultural, religiosa e étnica. TI14: Educação em Direitos Humanos TI15: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. TI15: Ética e Cidadania. TI17: Povos e comunidades tradicionais. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>

5º Ano do Ensino Fundamental

Campo Temático	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	EF05HI05/ES	(Continuação) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica e potencializadores de políticas públicas e transformações políticas e históricas. Ressaltando os direitos ao desenvolvimento econômico, social, étnico e cultural e o combate ao avanço do empobrecimento dos povos e comunidades tradicionais, das minorias e dos imigrantes. Verificando a existência dessas comunidades no seu bairro e no entorno escolar, estabelecendo relações de respeito e de valorização da cultura e identidade do outro e da que está inserido.
Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória	EF05HI06/ES	Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas, identificando registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço para entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, armazenamento e desenvolvimento do conhecimento na vida social e na organização do trabalho. Analisando diferentes processos de produção ou circulação de informações, riquezas e suas implicações nas estruturas espaciais e sociais. Reconhecendo que as transformações tecnológicas determinam as várias formas de uso e apropriação no campo e na cidade, selecionando argumentos favoráveis ou contrários às mudanças no processo de comunicação que interferem na vida pública e privada e no mundo do trabalho.
Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória	EF05HI07/ES	Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. Organizando informações, registros históricos e cartográficos, manifestações culturais que possam originar novos marcos de memória e tornar visíveis diferentes sujeitos e grupos folclóricos da história regional.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(Continuação) (CE06) Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.</p>	<p>Obs.: Ver Habilidade de Artes: (EF15AR03-05/ES); (EF15AR08-05/ES); (EF15AR12-05/ES); (EF15AR25-05/ES) Ver Habilidade de Educação física: (EF35EF01-05/ES); (EF35EF02-05/ES); (EF35EF03-05/ES); (EF35EF07-05/ES); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF12); (EF35EF13/ES); (EF35EF15) Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ES); (EF35LP20/ES).</p>
<p>(CE03) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p> <p>(CE06) Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.</p> <p>(CE07) Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</p>	<p>TI09: Vida Familiar e Social. TI12: Trabalho, Ciência e Tecnologia. TI13: Diversidade Cultural, religiosa e étnica. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso. Obs.: Ver Habilidade de Geografia: (EF05GE06) Ver Habilidade de Matemática: (EF05MA14); (EF05MA15); (EF05MA24); (EF05MA25) Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ES); (EF35LP20/ES)</p>
<p>(CE03) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>TI09: Vida Familiar e Social. TI12: Trabalho, Ciência e Tecnologia. TI13: Diversidade Cultural, religiosa e étnica. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>

5º Ano do Ensino Fundamental

Campo Temático	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória	EF05HI07/ES	(Continuação) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. Organizando informações, registros históricos e cartográficos, manifestações culturais que possam originar novos marcos de memória e tornar visíveis diferentes sujeitos e grupos folclóricos da história regional.
Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória	EF05HI08/ES	Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos, percebendo que os processos históricos não se dão de forma homogênea no tempo e espaço, ou seja, cada grupo étnico pode estar em determinado período histórico e criar uma contagem do tempo própria.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p> <p>(CE06) Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.</p> <p>(CE07) Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</p>	<p>Obs.: Ver Habilidade de Geografia: (EF05GE06). Ver Habilidade de Matemática: (EF05MA14); (EF05MA15); (EF05MA24); (EF05MA25). Ver Habilidade de Artes: (EF15AR03-05/ES); (EF15AR08-05/ES); (EF15AR12-05/ES); (EF15AR25-05/ES). Ver Habilidade de Educação física: (EF35EF01-05/ES); (EF35EF02-05/ES); (EF35EF03-05/ES); (EF35EF07-05/ES); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF12); (EF35EF13/ES); (EF35EF15). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ES); (EF35LP20/ES). Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF05ER01); (EF05ER02); (EF05ER03); (EF05ER05).</p>
<p>(CE03) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>(CE05) Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.</p> <p>(CE06) Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.</p> <p>(CE07) Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</p>	<p>TI09: Vida Familiar e Social. TI12: Trabalho, Ciência e Tecnologia. TI13: Diversidade Cultural, religiosa e étnica. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso. Obs.: Ver Habilidade de Geografia: (EF05GE06). Ver Habilidade de Matemática: (EF05MA14); (EF05MA15); (EF05MA24); (EF05MA25). Ver Habilidade de Artes: (EF15AR03-05/ES); (EF15AR08-05/ES); (EF15AR12-05/ES); (EF15AR25-05/ES). Ver Habilidade de Educação física: (EF35EF01-05/ES); (EF35EF02-05/ES); (EF35EF03-05/ES); (EF35EF07-05/ES); (EF35EF09/ES); (EF35EF10/ES); (EF35EF11/ES); (EF35EF12); (EF35EF13/ES); (EF35EF15). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ES); (EF35LP20/ES). Ver Habilidade de Ensino Religioso: (EF05ER01); (EF05ER02); (EF05ER03); (EF05ER05).</p>

5º Ano do Ensino Fundamental

Campo Temático	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
Registros da história: linguagens e culturas	O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	EF05HI09/ES	Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes históricas, incluindo orais, capazes de levar a outras perspectivas acerca dos processos históricos.
Registros da história: linguagens e culturas	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade	EF05HI10/ES	Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo, relacionando as formas de apropriação ou não pela comunidade local e as políticas de preservação e valorização patrimonial.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE03) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.</p> <p>(CE04) Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>TI09: Vida Familiar e Social. TI12: Trabalho, Ciência e Tecnologia. TI13: Diversidade Cultural, religiosa e étnica. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso. Obs.: Ver Habilidade de Geografia: (EF05GE06) Ver Habilidade de Matemática: (EF05MA14); (EF05MA15); (EF05MA24); (EF05MA25). Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ES); (EF35LP20/ES)</p>
<p>(CE02) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.</p> <p>(CE03) Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.</p>	<p>TI03: Educação Ambiental. TI11: Educação Financeira e Fiscal. TI12: Trabalho, Ciência e Tecnologia. TI15: Ética e cidadania. TI18: Educação Patrimonial. TI19: Diálogo intercultural e inter-religioso. Obs.: Ver Habilidade de Ciências: (EF05CI14/ES) Ver Habilidade de Geografia: (EF05GE06) Ver Habilidade de Matemática: (EF05MA14); (EF05MA15); (EF05MA24); (EF05MA25) Ver Habilidade de Artes: (EF15AR03-05/ES); (EF15AR08-05/ES); (EF15AR12-05/ES); (EF15AR25-05/ES) Ver Habilidade de Língua Portuguesa: (EF15LP01); (EF15LP11); (EF15LP15); (EF15LP16); (EF35LP01/ES); (EF35LP03); (EF35LP04/ES); (EF35LP11/ES); (EF05LP09); (EF05LP10); (EF05LP15); (EF05LP17); (EF05LP19/ES); (EF35LP17); (EF05LP24/ES); (EF35LP20/ES)</p>

REFERÊNCIAS

- ABREU, Martha; SOIHET, Rachel (orgs.). **Ensino de história: conceitos, temáticas e metodologia**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.
- ACHIAMÉ, Fernando A. M. **O Espírito Santo na era Vargas (1930-1937): elites políticas e reformismo autoritário**. Rio de Janeiro, RJ: Ed. da FGV, 2010.
- ANDRADE, Everardo Paiva de. **Mais História e ainda mais Docência**. Por uma epistemologia da prática docente no Ensino de História. Campo dos Goytacazes: Ed. Fafic, 2002.
- AUDIGIER, François. **Regards sur l'histoire, la géographie et l'éducation civique à l'école élémentaire**. Institut national de recherche pédagogique, 2004.
- AZEVEDO, Crislane Barbosa. **A renovação dos conteúdos e métodos da História ensinada**. Revista Percursos, v.11, n. 02. Florianópolis, 2010.
- AZEVEDO, Crislane Barbosa; LIMA, Aline Cristina Silva. **Leitura e compreensão do mundo na educação básica: o ensino de História e a utilização de diferentes linguagens em sala de aula**. Roteiro, Joaçaba, v. 36, n. 1, p. 55-80. 2011.
- BITTENCOURT, Circe (org.). **O saber histórico na sala de aula**. 6ª ed. São Paulo: Ed. Contexto, 2002.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes (org.). **II encontro: Perspectivas do ensino de história**. São Paulo: Ed. FEUSP, 1996.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de história: fundamentos e métodos**. São Paulo: Ed. Cortez, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 23 de maio de 2018.
- BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm> Acesso em 23 de maio de 2018.
- _____. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, v. 11, 2015.
- _____. Ministério da Educação, Secretária de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional da Educação. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação. MEC, SEB, DICEI, 2010.
- _____. Ministério da Educação; Secretária Executiva Adjunta 2013. Conae 2014: Conferência Nacional de Educação. Fórum Nacional de Educação, Brasília, DF, 2014
- _____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC versão de implementação. Brasília, DF, 2017.
- CABRINI, Conceição; et alli. **O ensino de história**. 3ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.
- CAIMI, Flávia Eloísa. **Conversas e controvérsias: o ensino de história no Brasil (1980-1998)**. Passo Fundo: Ed. UPF, 2001.
- CAIMI, Flávia Eloísa. **O livro didático e o currículo de história em transição**. 2ª ed. Passo Fundo: Ed. UPF, 2002.
- CARDONA, F. Xavier Hernández. **Didáctica de las ciencias sociales, geografía e historia**. Barcelona: Ed. GRÁO, 2002.

CARDOSO, Lavínia Coutinho. **Revolta negra na Freguesia de São José do Queimado: escravidão, resistência e liberdade no século XIX na província do Espírito Santo (1845–1850)**. 2008. 107 f. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2008.

CARRETERO, Mario. **Construir e ensinar as ciências sociais e a história**. Trad. Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

CARRETERO, Mario; ROSA, Alberto e GONZÁLES, Maria Fernanda (orgs.). **Ensino da história e memória coletiva**. Trad. Valério Campos. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CERRI, Luis Fernando (org.). **Ensino de História e Educação: olhares em convergência**. Ponta Grossa: UEPG, 2007.

CERRI, Luis Fernando (org.). **O ensino de história e a ditadura militar**. Curitiba: Ed. Aos Quatro Ventos, 2003.

CHARTIER, Roger. **A história cultural entre práticas e representações**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; Lisboa [Portugal]: Difel, 1990.

CORDEIRO, Jaime Francisco P. **A História no centro do debate: as propostas de renovação do ensino de História nas décadas de setenta e oitenta**. Araraquara: FCL/ Laboratório Editorial/ UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2000.

CORSETTI, Berenice; et alli. **Ensino de História: formação de professores e cotidiano escolar**. Porto Alegre: EST, 2002.

DADALTO, Cristina; FREITAS, Adilson Vilaça de. **Trajetória: trabalho solidário do imigrante italiano no Espírito Santo**. Vitória, ES: Textus, 2003.

DAVIES, Nicholas (org.). **Para além dos conteúdos no ensino de história**. Rio de Janeiro: ed. Access, 2001.

DENADAI, Erildo. **Reflexões Docentes sobre o Ensino de História por meio da Música: uma análise do discurso de professores do sistema municipal de ensino de Vitória**. 2006. 163 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Formação e Práxis Político – Pedagógica do Professor, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2006.

Encontro Nacional dos Pesquisadores em Ensino de História. ENPEH: **novos problemas e novas abordagens**. Belo Horizonte: UFMG/FAE/LABEPEH, 2006.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria de Educação. **Currículo Básico escola Estadual**. Vitória: SEDU, 2009.

FEIL, Iselda T.S. (coord.). **Nosso mundo interessante: o centro de interesse no currículo por atividades**. 3ª ed. Ijuí: Livraria UNIJUÍ, 1989.

FELGUEIRAS, Margarida Louro. **Pensar a História: repensar o seu ensino**. Portugal: Porto Editora, 1994.

FERNANDES, Circe Maria (org.). **II Encontro “Perspectivas do ensino de história”**. São Paulo: Ed. FEUSP, 1996.

FERRO, Marc. **A manipulação da História no ensino e nos meios de comunicação**. 2ª ed. Trad. Wladimir Araújo. São Paulo: Ed. IBRASA, 1983.

Filmes para você estudar História. Disponível em: <<http://guiadoestudante.abril.com.br/blogs/divirta-estudando/70-filmes-para-voce-estudar-historia/>>. Acesso em: out 2014.

FONSECA, Selva Guimarães. **Caminhos da História ensinada**. 7ª ed. Campinas: Ed. Papirus, 1993.

FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de história: Experiências, reflexões e aprendizados**. Campinas: Ed. Papirus, 2003.

FONSECA, Thais Nívia de Lima e. História e ensino de História. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2003.

FREITAS, Adilson Vilaça de. **Cotaxé**: a reinvenção de canudos. Vitória, ES: IHGES, 2007.

GASPARELLO, Arlette Medeiros. Construtores de identidades: a pedagogia da nação nos livros didáticos da escola secundária brasileira. São Paulo: Ed. Iglu, 2004.

GATTI JÚNIOR, Décio. A escrita escolar da história: livro didático e ensino no Brasil (1970-1990). Bauru: Edusc, 2004.

GOULART, Cecília Maria Aldigueri; ABÍLIO, Eleonora Cretton; MATTOS, Margareth Silva de. (orgs.). O ensino inicial da leitura e da escrita na rede escolar municipal de Niterói/RJ. Niterói: PROALE / UFF; FAPERJ, 2007.

GRINBERG, Keila; LAGÔA, Ana Maria Mascia; GRINBERG, Lúcia. Oficinas de história; projeto curricular de Ciências Sociais e de História. Belo Horizonte: Ed. Dimensão, 2000.

GUEDES, João Alfredo Libânio. Curso de didática de história. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Pallas, 1975.

GUEREÑA, Jean-Louis; OSSENBACH, Gabriela; POZO, María Del mar del (coords.). Manuales escolares en España, Portugal y América Latina (siglos XIX y XX). Madrid: Universidade Nacional de Educación a Distancia, 2006.

GUSMÃO, Emery Marques. Memórias de quem ensina História: cultura e identidade docente. São Paulo: Ed. UNESP, 2004.

História Online. Disponível em: <<http://historiaonline.com.br/hotv/filmes/>>. Acesso em: out 2018.

HORN, Geraldo Balduino. O ensino de história: teoria, método e currículo. Curitiba: Ed. Livro de Areia, 2003.

HORN, Geraldo Balduino; GERMINARI, Geysa Dongley. **O ensino de história e seu currículo**: teoria e método. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

HORN, Geraldo Balduino; GERMINARI, Geysa Dongley. O ensino de História e seu currículo: teoria e método. Petrópolis: Ed. Vozes, 2006.

JOANILHO, André Luiz. História e prática: pesquisa em sala de aula. Campinas: Ed. Mercado de Letras, 1996.

KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Ed. Contexto, 2003.

LEME, Dulce Maria P. Camargo. Et alli. O ensino de estudos sociais no primeiro grau. São Paulo: Ed. Atual, 1986.

LIMA JÚNIOR, Carlos Benevides; GURGEL, Antônio de Pádua. **Jerônimo Monteiro**. Vitória, ES: Contexto, 2005.

MACIEL, Cleber; OLIVEIRA, Osvaldo Martins de (Org.). **Negros no Espírito Santo**. Vitória, (ES): Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, 2016.

MALATIAN, Teresa; DAVID, Célia Maria (orgs.). Pedagogia cidadã: cadernos de formação. São Paulo: Ed. UNESP, Pré-reitoria de Graduação, 2004.

MARTINS, Angela Maria; ABUD, Kátia (coords.). O tempo e o cotidiano na História. São Paulo: Ed. FDE. Diretoria Técnica, 1993.

MATTOS, Ilmar Rohloff de (org.). História do ensino da história no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Access, 1998.

MENDONÇA, Nadir Domingues. O uso dos conceitos: uma tentativa de interdisciplinaridade. 2ª ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 1985.

- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros curriculares nacionais: história e geografia. Secretaria de Educação Fundamental. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. DP&A, 2000.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros curriculares nacionais: história e geografia. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: história / Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/ SEF, 1998..
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio: bases legais/ Ministério da Educação. Brasília: Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias/ Ministério da Educação. Brasília: Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999.
- MONTEIRO, Ana Maria Ferreira da Costa. Ensino de História: entre saberes e práticas. 2002. 256 f. Tese (Doutorado em Educação) – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2002.
- MONTEIRO, Ana Maria Ferreira da Costa. Professores de História: Entre Saberes e práticas. Rio de Janeiro: Ed. Mauad X, 2007.
- MONTEIRO, Ana Maria Ferreira da Costa; GASPARELLO, Arlette Medeiros; MAGALHÃES, Marcelo de Souza (orgs). Ensino de História: entre saberes e práticas. Rio de Janeiro: Ed. Mauad X: FAPERJ, 2007.
- MOREIRA, Vânia Maria Losada. **Espírito Santo indígena: conquista, trabalho, territorialidade e autogoverno dos índios, 1798-1860.** Vitória: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, 2017.
- NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. 2ª ed. São Paulo: Ed. Contexto, 2005.
- NETO, José Miguel Arias (org.). Dez anos de Pesquisas em Ensino de História. Londrina: Ed. AtritoArt, 2005.
- NIDELCOFF, Maria Teresa. A escola e a compreensão da realidade. 16ª ed. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1989.
- NIKITIUK, Sônia M. Leite (org.). Repensando o ensino de história. São Paulo: Ed. Cortez, 1996.
- OLIVEIRA, Inês Barbosa de (Org.). **Alternativas emancipatórias em currículo.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- PEREIRA, Álvaro. Cara ou coroa: tudo o que você precisa saber sobre monarquia, república, parlamentarismo e presidencialismo. 4ª ed. São Paulo: Ed. Globo, 1993.
- PINSKY, Jaime (org.). O ensino de história e a criação do fato. São Paulo: Ed. Contexto, 1998.
- PORTELA, Rosalva; CHIANCA, Rosaly, Maria Braga. Didática de Estudos Sociais. 6ª ed. São Paulo: Ed. Ática, 1999.
- REIS, Carlos Eduardo dos. História social e ensino. Chapecó: Ed. Argos, 2001.
- REIS, Fabio Paiva. **A Serra das Esmeraldas: cartografia, imaginário e conflitos territoriais na Capitania do Espírito Santo (Século XVII).** 2011. 152 f. Dissertação (Mestrado em História) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2011.
- REMOND, Rene. **Por uma história política.** Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ: FGV, 1996.
- RICCI, Claudia Sapag; SCALDAFERRI, Mallard Dilama Célia; DUTRA, Soraia Freitas (orgs.). Cadernos LABEPEH: série diálogos. Belo Horizonte: UFMG/ FAE/ LABEPEH, 2006.

ROCHA, Helenice (Org.) ; GONTIJO, R. (Org.) ; MAGALHAES, M. S. (Org.) . A escrita da história escolar: memória e historiografia. 1a. ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 2009.

ROCHA, Helenice (Org.) ; MAGALHAES, M. S. (Org.) ; REZNIK, L. (Org.) . A história na escola, autores, livros e impressos. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2009.

ROCHA, Helenice Aparecida Bastos. O lugar da linguagem no ensino de História: entre a oralidade e a escrita. 2006. 462 f. Tese (Doutorado em Educação) – Instituto de Educação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2006.

ROCHA, Ubiratan. **História, currículo e cotidiano escolar**. São Paulo: Cortez, 2002.

RÖELKE, Helmar Reinhard. **Descobrimos raízes**. Aspectos geográficos, históricos e culturais da Pomerânia. Vitória: UFES. Secretaria de Produção e Difusão Cultural, 1996.

RÖLKE, Helmar. **Raízes da Imigração Alemã**: história e cultura alemã no Estado do Espírito Santo. Vitória (ES): Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, 2016.

ROSANVALLON, Pierre. **Por uma história do político**. São Paulo: Alameda, 2010.

ROSSI, Vera Lúcia Sabongi; ZAMBONI, Ernesta (orgs.). Quanto tempo o tempo tem! Campinas: Ed. Alínea, 2003.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. Proposta curricular para o ensino de história: 1º grau. São Paulo: SE/CENP, 1992.

SCHIMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene Rosa (orgs.). III Encontro: Perspectivas do Ensino de História. Curitiba: Ed. Aos Quatro Ventos, 1999.

SCHIMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. Ensinar história. São Paulo: Ed. Scipione, 2004.

SER MULHER. MORGANTE, Mirela Marin; TRISTÃO, Maíra (Dir.). Vitória: Chaleira filmes. 2017. (Websérie, em 6 episódios, disponível na plataforma Youtube, que aborda a diversidade de femininos dentro de três comunidades tradicionais no Espírito Santo: indígenas, quilombolas e pomeranas).

SERRANO, Jonathas. Como se ensina história. São Paulo: Ed. Companhia Melhoramentos, s/d.

SILVA BRANDÃO, Maria Luciana. Trajetórias de Vida. Coronel Fabriciano: Ed. UnilesteMG, 2004.

SILVA, Marcos A. da Silva (org.). Repensando a história. 2ª ed. Pinheiros: Ed. Marco Zero, s/d.

SILVA, Thelma Nobre Machado Bittencourt; RABELLO, Heloisa de Jesus. O ensino da história: utilização do documento escrito. Niterói: EDUFF, 1992.

SIMAN, Lana Mara de Castro; FONSECA, Thais Nívia de Lima e (orgs.). Inaugurando a História e construindo a nação; discursos e imagens no ensino de História. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2001.

SIMÕES, Regina Helena Silva; FRANCO, Sebastião Pimentel; SALIM, Maria Alayde Alcântara (orgs.). Ensino de História, seus sujeitos e suas práticas. Vitória: GM Gráfica e Editora, 2006.

SOUZA, Marina de Mello e. África e Brasil africano. São Paulo: Ed. Ática, 2006.

SPAMER, Helmar. **Monumento Natural dos Pontões Capixabas**: identidade pomerana na luta por direitos e território. 2017. 106 f., il. Dissertação (Mestrado em Sustentabilidade junto a Povos e Territórios Tradicionais)—Universidade de Brasília, 2017.

VASCONCELLOS, João Gualberto Moreira. **A invenção do coronel**: ensaio sobre as raízes do imaginário brasileiro. Vitória, ES: UFES, Secretaria de Produção e Difusão Cultural, 1995.

Periódicos (dossiês temáticos)

Cadernos CEDES, v. 25, no 67, Set./Dez. 2005.

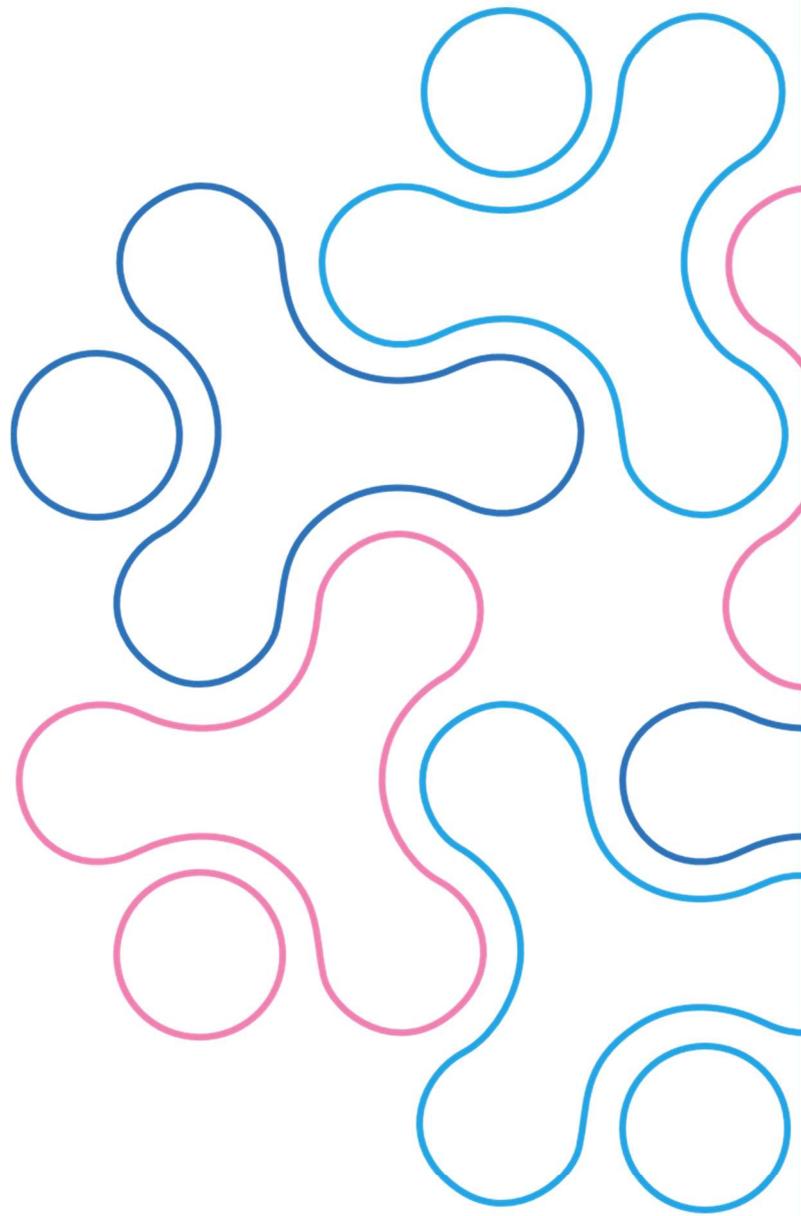
SAECULUM – Revista de História, ano 12, n. 15 . João Pessoa: Departamento de História/ Programa de Pós-Graduação em História/ UFPB, jul./ dez. 2006.

Revista Brasileira de História, v. 30, 2010.

Revista Educação e Realidade, v. 36. Porto Alegre: UFRGS, 2011.



CURRÍCULO DO Espírito Santo



Ensino Religioso



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR DE ENSINO RELIGIOSO

Ao longo da história da educação brasileira, o Ensino Religioso assumiu diferentes perspectivas teórico-metodológicas, geralmente de viés confessional ou interconfessional. A partir da década de 1980, as transformações socioculturais que provocaram mudanças paradigmáticas no campo educacional também impactaram no Ensino Religioso. Em função dos promulgados ideais de democracia, inclusão social e educação integral, vários setores da sociedade civil passaram a reivindicar a abordagem do conhecimento religioso e o reconhecimento da diversidade religiosa no âmbito dos currículos escolares.

A Constituição Federal de 1988 (artigo 210) e a LDB Nº 9.394/1996 (artigo 33, alterado pela Lei Nº 9.475/1997) estabeleceram os princípios e os fundamentos que devem alicerçar epistemologias e pedagogias do Ensino Religioso, cuja função educacional, enquanto parte integrante da formação básica do cidadão, é assegurar o respeito à diversidade cultural religiosa, sem proselitismos. Mais tarde, a Resolução CNE/CEB Nº 04/2010 e a Resolução CNE/CEB n.0 07/2010 reconheceram o Ensino Religioso como uma das cinco áreas de conhecimento do Ensino Fundamental de 09 (nove) anos.

Estabelecido como componente curricular de oferta obrigatória nas escolas públicas de Ensino Fundamental, com matrícula facultativa, o Ensino Religioso também é compreendido como área de conhecimento específica com o fim de promover o entendimento, a interpretação e a ressignificação da religiosidade e do fenômeno religioso em suas diferentes manifestações históricas, linguagens e paisagens religiosas presentes nas culturas e nas sociedades, suprimindo o viés da confessionalidade.

Considerando os marcos normativos, e, em conformidade com as competências gerais estabelecidas no âmbito da BNCC, o Ensino Religioso deve atender aos seguintes objetivos:

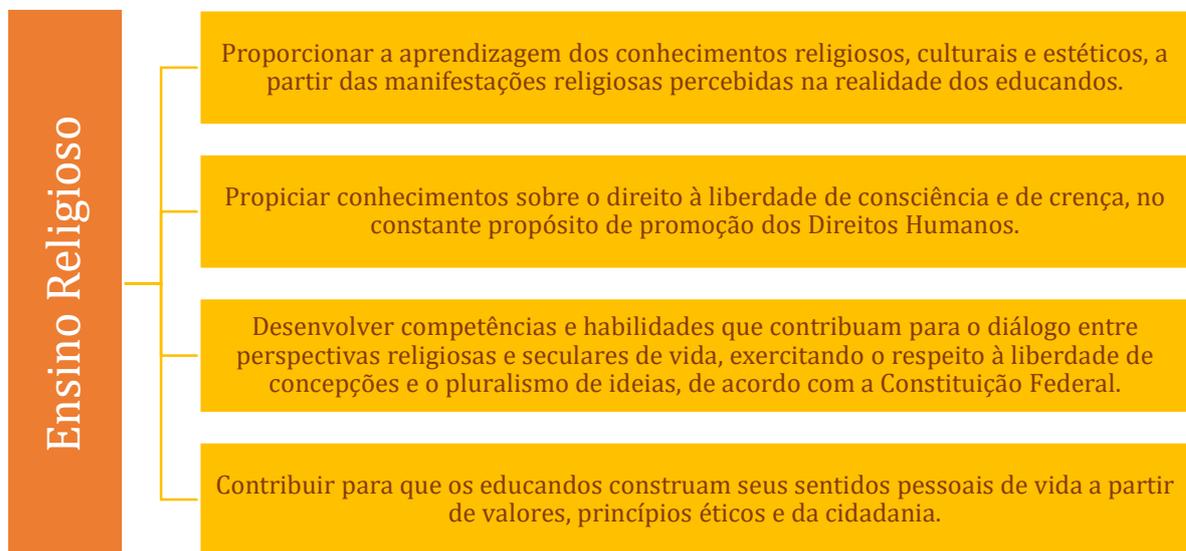


Figura 25 - Objetivos do Componente Curricular Ensino Religioso a partir da BNCC.

O conhecimento religioso, objeto da área de Ensino Religioso, é produzido no âmbito das diferentes áreas do conhecimento científico das Ciências Humanas e Sociais, notadamente da(s) Ciência(s) da(s) Religião(ões). Essas Ciências investigam a manifestação da religiosidade e dos fenômenos religiosos em diferentes culturas e sociedades enquanto um dos bens simbólicos resultantes da busca humana por respostas aos enigmas do mundo, da vida e da morte. De modo singular, complexo e diverso, esses fenômenos alicerçaram distintos sentidos e significados de vida e diversas ideias de divindade(s), em torno dos quais se organizaram cosmovisões, linguagens, saberes, crenças, mitologias, narrativas, textos,

símbolos, ritos, doutrinas, tradições, movimentos, práticas e princípios éticos e morais. Os fenômenos religiosos em suas múltiplas manifestações são parte integrante do substrato cultural da humanidade.

Cabe ao Ensino Religioso tratar os conhecimentos religiosos a partir de pressupostos éticos e científicos, sem privilégio de nenhuma crença ou convicção. Isso implica abordar esses conhecimentos com base nas diversas culturas e tradições religiosas, sem desconsiderar a existência de filosofias seculares de vida.

No Ensino Fundamental, o Ensino Religioso adota a pesquisa e o diálogo como princípios mediadores e articuladores dos processos de observação, identificação, análise, apropriação e ressignificação de saberes, visando o desenvolvimento de competências específicas. Dessa maneira, busca problematizar representações sociais preconceituosas sobre o outro, com o intuito de combater a intolerância, a discriminação e a exclusão. Por isso, a interculturalidade e a ética da alteridade constituem fundamentos teóricos e pedagógicos do Ensino Religioso, porque favorecem o reconhecimento e respeito às histórias, memórias, crenças, convicções e valores de diferentes culturas, tradições religiosas e filosofias de vida.

O Ensino Religioso busca construir, por meio do estudo dos conhecimentos religiosos e das filosofias de vida, atitudes de reconhecimento e respeito às alteridades. Trata-se de um espaço de aprendizagens, experiências pedagógicas, intercâmbios e diálogos permanentes, que visam o acolhimento das identidades culturais, religiosas ou não, na perspectiva da interculturalidade, direitos humanos e cultura da paz. Tais finalidades se articulam aos elementos da formação integral dos estudantes, na medida em que fomentam a aprendizagem da convivência democrática e cidadã, princípio básico à vida em sociedade.

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica, a área de Ensino Religioso e, por consequência, o componente curricular de Ensino Religioso, devem garantir aos alunos o desenvolvimento das Competências Específicas:

Tabela 4 - Competências Específicas de Ensino Religioso para o Ensino Fundamental.

Competência Específica	Descrição da Competência
CE01	Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
CE02	Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
CE03	Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
CE04	Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
CE05	Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
CE06	Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

Essas competências específicas se concretizam em habilidades que buscam contemplar as quatro principais matrizes religiosas que influenciam as religiões no Brasil:

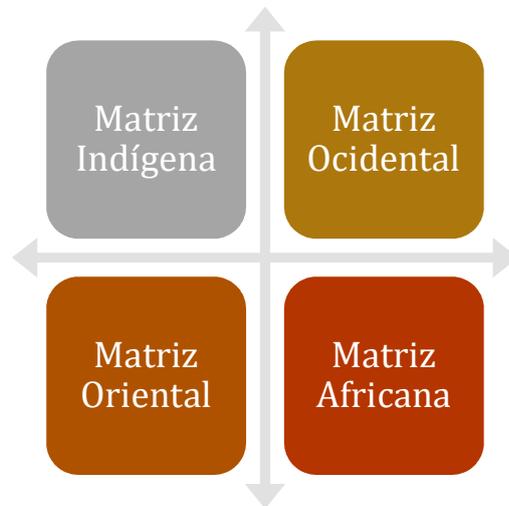


Figura 26 - Matrizes religiosas que influenciam as religiões brasileiras.

E, de forma a orientar o ensino e a aprendizagem no componente curricular Ensino Religioso as habilidades a serem adquiridas foram organizadas em três campos temáticos:

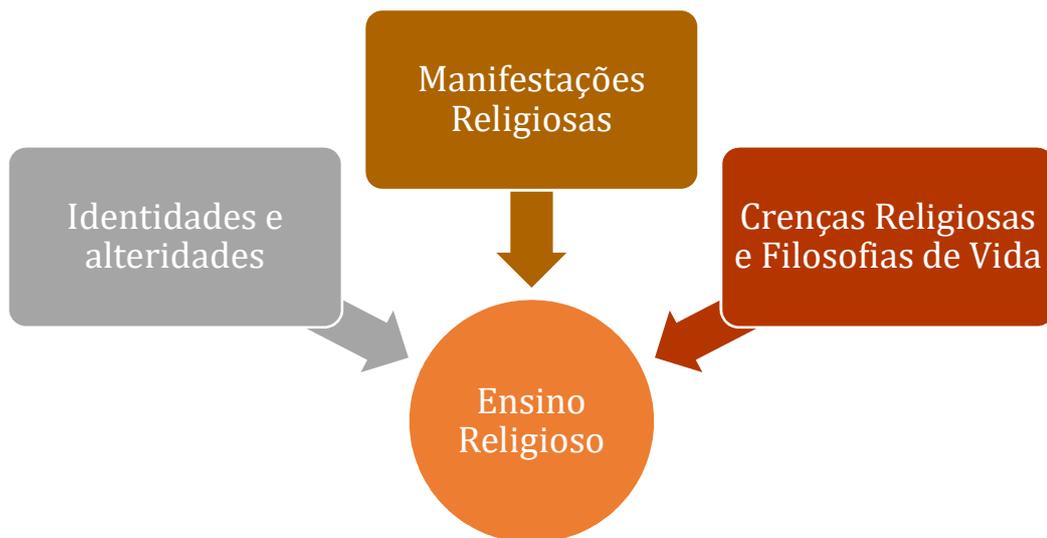


Figura 27 - Campos Temáticos do componente curricular Ensino Religioso.

Sistematização das Aprendizagens Essenciais

Conforme definido na Base Nacional Comum Curricular, as **Unidades Temáticas** definem um arranjo dos **Objetos de Conhecimento**, que se relacionam a um número variável de **Habilidades**, de acordo com as especificidades de cada **Componente Curricular**, ao longo do Ensino Fundamental.

As **Habilidades**, por sua vez, expressam as **aprendizagens essenciais** que devem ser asseguradas aos alunos nos diferentes contextos escolares. Para tanto, elas são descritas de acordo com uma determinada estrutura, que busca explicitar, o que deve ser aprendido pelo estudante, em qual profundidade e em qual contexto. Veja abaixo, como exemplo, a quarta habilidade de Ensino Religioso, do 3º Ano do Ensino Fundamental:

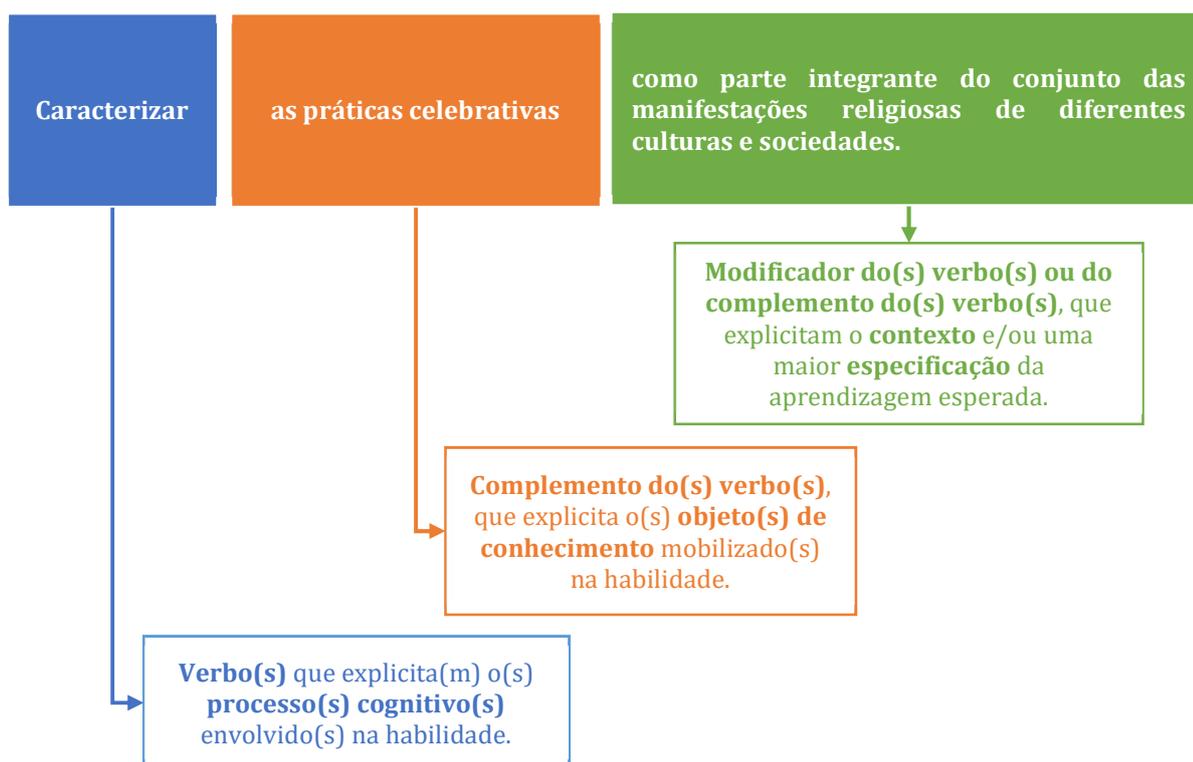


Figura 28 - Estrutura de uma habilidade apresentada na BNCC e no Currículo do Espírito Santo.

Os verbos presentes nas habilidades da Base Nacional Comum Curricular e no Currículo do Espírito Santo explicitam os processos cognitivos que se espera sejam desenvolvidos pelos estudantes no processo de ensino e aprendizagem (KRATHWOHL e ANDERSON, 2001). Dessa forma, a progressão das aprendizagens, que se explicita na comparação das habilidades em cada ano, ou de um ano para o outro, pode estar relacionada aos:

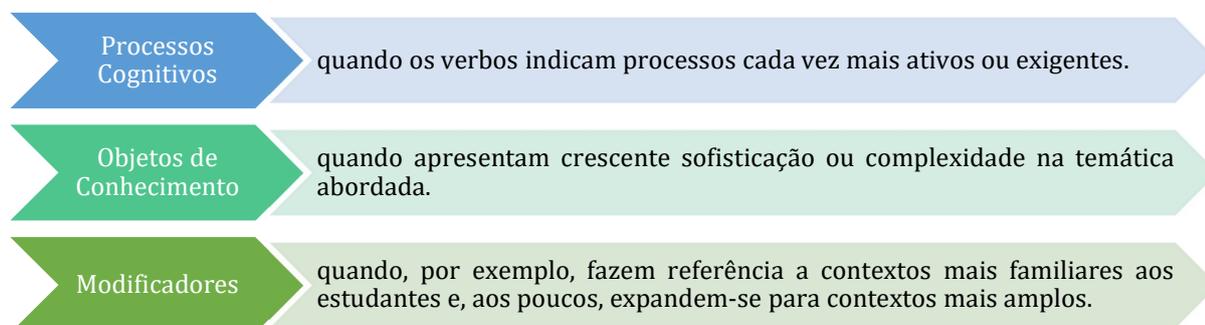


Figura 29 - Formas de progressão das habilidades (BRASIL, 2017).

Essa progressão das aprendizagens essenciais segue então uma abordagem em espiral (BRUNER, 2009), podendo se dar tanto de forma horizontal, ao longo de um ano do Ensino Fundamental, quanto de forma vertical, de um ano para outro, com diferentes abordagens de um mesmo objeto de conhecimento em diferentes habilidades e graus de complexidade.

Nos quadros a seguir, que apresentam as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e as habilidades definidas para cada ano (ou bloco de anos), cada habilidade é identificada por um código alfanumérico cuja composição é a seguinte:

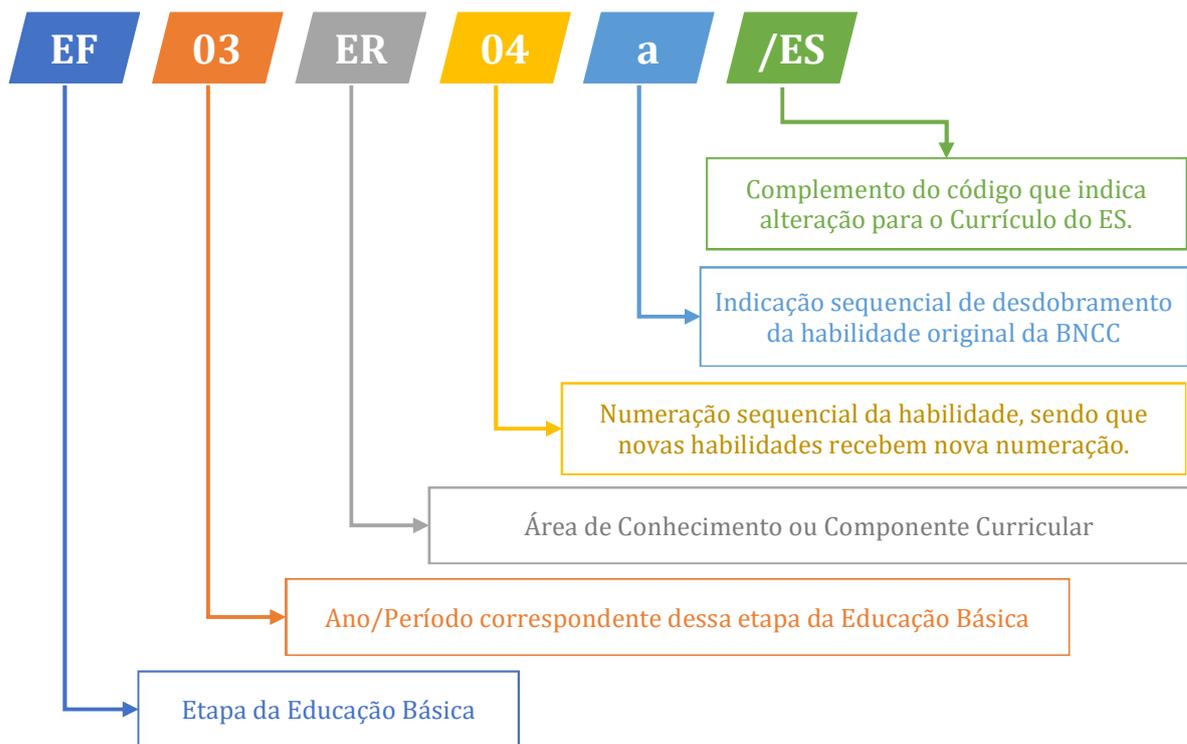


Figura 30 - Composição do código das habilidades do Currículo do ES.

Vale destacar que o uso de numeração sequencial para identificar as habilidades de cada ano ou bloco de anos não representa uma ordem ou hierarquia esperada das aprendizagens (BRASIL, 2017).

Também é importante ressaltar que as habilidades representam o que se espera que os estudantes aprendam ao longo de cada ano do Ensino Fundamental e não descrevem ações ou condutas docentes, nem induzem à opção por abordagens ou metodologias, que devem ser adotadas, adequando-se à realidade de cada unidade de ensino, considerando o contexto e as características de seus estudantes (BRASIL, 2017).

1º Ano do Ensino Fundamental

Campo Temático	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
Identities e alteridades	O eu, o outro e o nós	EF01ER01/ES	Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, em vista de uma educação no e para o respeito às alteridades.
Identities e alteridades	O eu, o outro e o nós	EF01ER02	Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.
Identities e alteridades	Imanência e transcendência	EF01ER03/ES	Reconhecer e respeitar as características físicas (dimensão concreta) e subjetivas (dimensão subjetiva) de cada um.
Identities e alteridades	Imanência e transcendência	EF01ER04	Valorizar a diversidade de formas de vida.
Manifestações religiosas	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes	EF01ER05/ES	Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um, promovendo uma partilha sobre lugares sagrados, símbolos religiosos, organizações religiosas e festas religiosas a partir da sua realidade.
Manifestações religiosas	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes	EF01ER06	Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE02) Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.</p> <p>(CE03) Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.</p> <p>(CE04) Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI09) Vida Familiar e Social. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
<p>(CE02) Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.</p> <p>(CE03) Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.</p> <p>(CE04) Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI09) Vida Familiar e Social. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p> <p>Obs.: Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01HI01) e (EF01HI02) de História com a intencionalidade de identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade e com Artes (EF15AR07), com o propósito de dialogar sobre a sua criação e a dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p>
<p>(CE01) Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.</p> <p>(CE02) Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
<p>(CE01) Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.</p> <p>(CE02) Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
<p>(CE01) Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.</p> <p>(CE04) Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
<p>(CE01) Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.</p> <p>(CE04) Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p> <p>Obs.: Interdisciplinaridade com História, especificamente com a habilidade (EF01HI01).</p>

2º Ano do Ensino Fundamental

Campo Temático	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
Identities e alteridades	O eu, a família e o ambiente de convivência	EF02ER01/ES	Reconhecer os diferentes espaços de convivência (família, comunidade escolar e cidade), identificando semelhanças e diferenças entre esses lugares.
Identities e alteridades	O eu, a família e o ambiente de convivência	EF02ER02/ES	Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência, inclusive a pluralidade religiosa no espaço escolar, relacionando as escolhas religiosas às influências da sociedade e da família.
Identities e alteridades	Memórias e símbolos	EF02ER03	Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns).
Identities e alteridades	Memórias e símbolos	EF02ER04/ES	Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência (família, comunidade escolar, cidade e estado).

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE01) Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.</p> <p>(CE02) Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.</p> <p>(CE04) Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI09) Vida Familiar e Social. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI15) Ética e cidadania. (TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
<p>(CE01) Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.</p> <p>(CE02) Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.</p> <p>(CE04) Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI09) Vida Familiar e Social. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI15) Ética e cidadania. (TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso. Obs.: Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF02GE02) de Geografia com o propósito de comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.</p>
<p>(CE02) Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.</p> <p>(CE03) Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.</p>	<p>(TI09) Vida Familiar e Social. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI15) Ética e cidadania. (TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
<p>(CE02) Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.</p> <p>(CE03) Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.</p>	<p>(TI09) Vida Familiar e Social. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI15) Ética e cidadania. (TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso. Obs.: Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF02HI09) de História com o a intencionalidade de identificar objetos e documentos pessoais que remetem à própria experiência no âmbito da família e/ou comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.</p>

2º Ano do Ensino Fundamental

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
Identidades e alteridades	Símbolos religiosos	EF02ER05/ES	Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas (família, comunidade escolar, cidade, estado e Brasil) favorecendo a interpretação de símbolos sagrados das tradições religiosas, analisando os elementos que as constituem, para compreender a singularidade das tradições.
Manifestações religiosas	Alimentos sagrados	EF02ER06	Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas (família, comunidade escolar, cidade, estado, Brasil e mundo).
Manifestações religiosas	Alimentos sagrados	EF02ER07	Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE01) Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.</p> <p>(CE02) Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.</p> <p>(CE06) Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI15) Ética e cidadania. (TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
<p>(CE02) Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.</p> <p>(CE05) Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental. (TI04) Educação Alimentar e Nutricional. (TI08) Saúde. (TI10) Educação para o consumo.</p>
<p>(CE02) Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.</p> <p>(CE05) Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental. (TI04) Educação Alimentar e Nutricional. (TI08) Saúde. (TI10) Educação para o consumo.</p>

3º Ano do Ensino Fundamental

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
Identidades e alteridades	Espaços e territórios religiosos	EF03ER01	Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos.
Identidades e alteridades	Espaços e territórios religiosos	EF03ER02	Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.
Manifestações religiosas	Práticas Celebrativas	EF03ER03/ES	Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras, na família, comunidade escolar, cidade, estado e Brasil) de diferentes tradições religiosas.
Manifestações religiosas	Práticas Celebrativas	EF03ER04	Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE01) Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.</p> <p>(CE02) Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.</p> <p>(CE04) Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.</p> <p>(CE06) Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
<p>(CE01) Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.</p> <p>(CE02) Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.</p> <p>(CE04) Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.</p> <p>(CE06) Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso. Obs.: Possibilidade de interdisciplinaridade com a habilidade (EF01GE01) de Geografia, com o propósito de descrever características observadas de seus lugares de vivência (espaços religiosos) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.</p>
<p>(CE01) Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.</p> <p>(CE02) Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.</p> <p>(CE06) Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
<p>(CE01) Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.</p> <p>(CE02) Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.</p> <p>(CE06) Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>

3º Ano do Ensino Fundamental

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
Manifestações religiosas	Indumentárias religiosas	EF03ER05	Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas.
Manifestações religiosas	Indumentárias religiosas	EF03ER06	Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE02) Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.</p> <p>(CE04) Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.</p>	<p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>
<p>(CE02) Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.</p> <p>(CE04) Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.</p>	<p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>

4º Ano do Ensino Fundamental

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
Manifestações religiosas	Ritos religiosos	EF04ER01	Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.
Manifestações religiosas	Ritos religiosos	EF04ER02	Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.
Manifestações religiosas	Ritos religiosos	EF04ER03	Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).
Manifestações religiosas	Ritos religiosos	EF04ER04	Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.
Manifestações religiosas	Representações religiosas na arte	EF04ER05	Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE01) Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.</p> <p>(CE02) Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.</p> <p>(CE04) Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.</p>	<p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>
<p>(CE01) Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.</p> <p>(CE02) Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.</p> <p>(CE04) Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.</p>	<p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>
<p>(CE01) Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.</p> <p>(CE02) Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.</p> <p>(CE04) Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.</p>	<p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>
<p>(CE01) Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.</p> <p>(CE02) Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.</p> <p>(CE04) Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.</p>	<p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>
<p>(CE01) Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.</p>	<p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso. Obs.: Possibilidade de interdisciplinaridade com as habilidades (EF15AR01) de Arte com o objetivo de identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imaginário.</p>

4º Ano do Ensino Fundamental

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
Crenças religiosas e filosofias de vida	Ideia(s) de divindade(s)	EF04ER06	Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.
Crenças religiosas e filosofias de vida	Ideia(s) de divindade(s)	EF04ER07	Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE01) Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.</p> <p>(CE04) Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.</p> <p>(CE06) Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.</p>	<p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
<p>(CE01) Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.</p> <p>(CE04) Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.</p> <p>(CE06) Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.</p>	<p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>

5º Ano do Ensino Fundamental

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
Crenças religiosas e filosofias de vida	Narrativas religiosas	EF05ER01	Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.
Crenças religiosas e filosofias de vida	Mitos nas tradições religiosas	EF05ER02	Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas.
Crenças religiosas e filosofias de vida	Mitos nas tradições religiosas	EF05ER03	Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).
Crenças religiosas e filosofias de vida	Ancestralidade e tradição oral	EF05ER04	Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.
Crenças religiosas e filosofias de vida	Ancestralidade e tradição oral	EF05ER05	Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.
Crenças religiosas e filosofias de vida	Ancestralidade e tradição oral	EF05ER06	Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE01) Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.</p> <p>(CE06) Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
<p>(CE01) Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.</p> <p>(CE02) Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.</p>	<p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>
<p>(CE01) Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.</p> <p>(CE02) Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.</p>	<p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>
<p>(CE01) Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.</p> <p>(CE02) Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.</p> <p>(CE04) Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.</p>	<p>(TI07) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (TI13) Diversidade Cultural, religiosa e étnica. (TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
<p>(CE01) Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.</p> <p>(CE02) Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.</p> <p>(CE04) Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.</p>	<p>(TI07) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (TI13) Diversidade Cultural, religiosa e étnica. (TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
<p>(CE01) Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.</p> <p>(CE02) Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.</p> <p>(CE04) Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.</p>	<p>(TI07) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (TI13) Diversidade Cultural, religiosa e étnica. (TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>

5º Ano do Ensino Fundamental

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Código da Habilidade	Habilidade
Crenças religiosas e filosofias de vida	Ancestralidade e tradição oral	EF05ER07	Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.

Competências Específicas	Temas Integradores e Interdisciplinaridade
<p>(CE01) Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.</p> <p>(CE02) Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.</p> <p>(CE04) Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.</p>	<p>(TI07) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, religiosa e étnica.</p> <p>(TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil (1988). Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>.

_____. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução Nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de julho de 2010, Seção 1, p. 824. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf>.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei Nº 9394, de 20 de dezembro de 1996/1997.

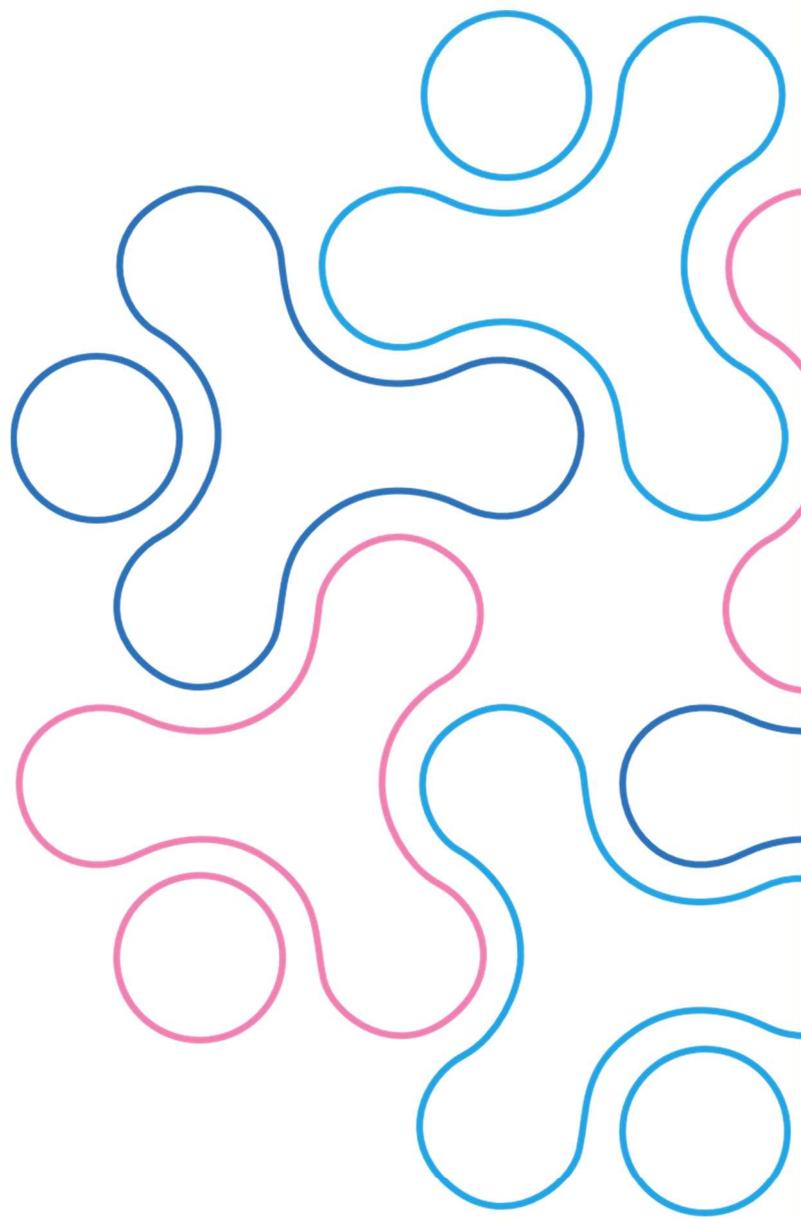
_____. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Resolução Nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf>. Acesso em: 24 out. 2018.

_____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, SEB, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>>. Acesso em: 25 out. 2018.



CURRÍCULO DO
Espírito Santo



Ficha Técnica

Estrutura de Governança do ProBNCC – 2018**COMISSÃO ESTADUAL**

Haroldo Corrêa Rocha
Secretário de Estado da Educação

Vilmar Lugão de Britto
Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação/ES

Maria José Cerutti Novaes
Presidente do Conselho Estadual de Educação do Espírito Santo

Rodrigo Coelho
Presidente da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa do Espírito Santo

Moacir Lellis
Presidente do Sindicato das Empresas Particulares de Ensino do Espírito Santo

Cely Dutra Eler
Representante do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Espírito Santo

COMITÊ EXECUTIVO

Haroldo Corrêa Rocha
Secretário de Estado da Educação

Vilmar Lugão de Britto
Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação/ES

Maria José Cerutti Novaes
Presidente do Conselho Estadual de Educação do Espírito Santo

Eduardo Malini
Coordenador do PAES

Andressa Buss Rocha
Subsecretária de Planejamento e Avaliação

Tânia Amélia Guimarães de Assis
Subsecretária de Educação Básica e Profissional

Flávia Demuner Ribeiro
Coordenadora Estadual de Currículo

Lígia Cristina Bada Rubim
Coordenadora Estadual de Currículo

COORDENAÇÃO ESTADUAL DE CURRÍCULO

Flávia Demuner Ribeiro
Representante do Consed/ES

Lígia Cristina Bada Rubim
Representante da Undime/ES

GRUPO DE ARTICULAÇÃO DO REGIME DE COLABORAÇÃO

Elania Valéria Monteiro Sardinha de Souza
Secretária Executiva da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação/ES

Acácia Gleici do Amaral Teixeira
Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação

Karla Valeria Freitas da Silva
União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação

ANALISTA DE GESTÃO

Alessandro Rodrigues Tomás Cedrini

EQUIPE DE REDAÇÃO DO CURRÍCULO**Etapa da Educação Infantil**

Ângela do Nascimento Paranha de Oliveira
Coordenadora de Etapa

Redatoras

Alaíde Schinaider Rigoni
Lucimara Vitoria Machado Loureiro

Etapa do Ensino Fundamental

Roseli Gonoring Hehr
Coordenadora de Etapa – Anos Iniciais

Cláudia Simões Mariano
Coordenadora de Etapa – Anos Finais

Redatores**Área de Linguagens****Componente Curricular: Arte**

Claudia Botelho
Pedro Paulo Nardotto

Componente Curricular: Educação Física

Ludmila Covre da Costa
Thalles Kuster das Neves

Componente Curricular: Língua Inglesa

Danieli Spagnol Oliveira Correia
Joel de Jesus Júnior

Componente Curricular: Língua Portuguesa

Rogério Carvalho de Holanda
Silvana de Oliveira Medeiros
Veruska Pazito Ventura

Área de Matemática**Componente Curricular: Matemática**

Jean Carlos Gomes da Silva
Márcio Peters
Wellington Rosa de Azevedo

Área de Ciências Humanas**Componente Curricular: Geografia**

Queila Magalhães Mota
Wanderley Lopes Sebastião

Componente Curricular: História

Giselly Rezende Vieira
Samuel Pinheiro da Silva Santos

Área de Ciências da Natureza**Componente Curricular: Ciências**

Ester Marques Miranda
Farley Correia Sardinha
Simone Aparecida Manoel Corrente

PROFESSORES ANALISTAS DO CURRÍCULO

Débora Aparecida Furieri Matos
Felipe Santana Criste
Joel Almeida Neto
Joicy Mariana Gonçalves de Alvarenga
Jorge Luis Vargas dos Santos
Luciana Silveira
Vagner Geraldo Alves

ARTICULADORES MUNICIPAIS

Alçaisal Terezinha Favaro
 Alesandra Paganini do Nascimento
 Alessandra da Fonseca Santos
 Ana Maria Pirovani Costa da Fonseca
 Andresa Iara Ramos
 Angela Marícia Faria Moura
 Arlete Benevides da Cunha Andrade
 Danilla Aparecida Madeira Barbosa
 Danubia Perozini Seibel
 Ediane Brasil Fonseca Cerqueira
 Eliane Farias Evangelista
 Eliane Maria Ruela
 Elisângela Lima Menezes da Silva
 Elizabeth Gomes Carlos
 Elizete Izabel Garcia
 Eloisa Maria Ferrari Santos
 Estela Dalva Cardoso Natalino
 Evanieli Valiatti Candeia
 Fabiana Ferreira Pinheiro
 Flávia Lúcia Montovanelli
 Florisbela Pereira Lopes Fachetti
 Francisca Feres de Souza Siqueira
 Geliani Surlo Margon
 Gilciane Gottoni Pinheiro
 Hioneide Silva Brauna
 Ivonete de S. Lopes Felipe
 Izabel Cristina Clipes Stofle
 Janaina Fortunato Alves Dias
 Joelma Andreão de Cerqueira
 Joice de Lima Azevedo Corsini
 Katia Maria Silva Campos
 Kédima Boone Rodrigues
 Leila Maria Rainha Lemos
 Leila Vasconcelos
 Leomar Soares Flores
 Lidia Cristina Schuab
 Luciana Lombardi Bosi
 Luciano Bazoni Vaneli
 Lucinéia Oliveira de Souza
 Luzimar Dias Machado
 Marcelly Vargas dos Santos Fraga
 Marciela Jose
 Margareth Hemerly Martins
 Maria das Dores Gama
 Maria das Graças de Oliveira Souza
 Maria Lucia Machado Tessaro
 Marlúcia Peres
 Marúcia Carvalho M. Vieira Machado
 Neiliene Oliveira Clara
 Orliene de Andrade Godoi Gonzaga
 Otilia Martins de Magalhães
 Ozirlei Teresa Marçilino
 Raquel da Conceição André Venturin
 Raquel Henrique Leal Faria

Regilane Daré dos Santos
 Regina Celia Wasem
 Renata Luchi Pires
 Renata Rocha Grola Lovatti
 Rita Izoton Alves
 Sandra Maria Firmes Altoé
 Valdete Leonídio Pereira
 Valéria Machado Duarte Grafanassi
 Vera Lúcia Thiago Pirovani
 Verônica Monteiro
 Viviane de Souza Reis

PROFESSORES COLABORADORES

Alessandro Castro Aline Britto Rodrigues
 Aretha Leandro Moraes
 Beatriz Nogueira Dessaune de Oliveira
 Cássio Neto Liberato
 Cristiane Correa
 Edicleia Costa da Silva
 Elaine Karla de Almeida
 Eliana de Deus Sobrinho
 Fernanda Plácido Rocha
 Fernanda Rodrigues Neves Reinholtz
 Flávia Arlete Lovatti
 Flavia Marcia Costa Silva Lacerda
 Franciane Carvalho Camilo
 Gabriela Rodrigues
 Gilberto de Paiva
 Giovanni Pröschooldt
 Ingrid Rubia Reis Zanetti
 Iraci Salla Batista
 Jaber Boa Camillo
 Kelly Araújo Ferreira Krauzer
 Kiara Silveiras S. Miotto
 Kristine Loureno
 Luciene Ramos Pereira Queiroz
 Maria Aparecida Silva Conceição
 Mariana Calazans
 Marina Cadete da Penha Dias
 Mirian Célia de Brito Soares
 Mozart Pereira Carvalho
 Nelson Batista da Silva
 Rodrigo Moreira de Almeida
 Roseli Stein Armini
 Rosimere de Almeida
 Selma Nathalie Pessotti
 Sidineia Barroso
 Simone Pignaton Ribeiro
 Soraya Ferreira Pompermayer
 Thalyla Botelho Monteiro
 Valdineia Ferreira de Athayde
 Veronica Francisca Monteiro

PROFESSORES COOPERADORES

Aldete Maria Xavier
 Ernani Carvalho do Nascimento

Estrutura de Governança do ProBNCC – 2019**COMISSÃO ESTADUAL**

Vitor Amorim de Angelo
Secretário de Estado da Educação

Vilmar Lugão de Britto
Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação/ES

Maria José Cerutti Novaes
Presidente do Conselho Estadual de Educação do Espírito Santo

Rodrigo Coelho
Presidente da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa do Espírito Santo

Moacir Lellis
Presidente do Sindicato das Empresas Particulares de Ensino do Espírito Santo

Cely Dutra Eler
Representante do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Espírito Santo

COMITÊ EXECUTIVO

Vitor Amorim de Angelo
Secretário de Estado da Educação

Vilmar Lugão de Britto
Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação/ES

Maria José Cerutti Novaes
Presidente do Conselho Estadual de Educação do Espírito Santo

Andréa Guzzo Pereira
Subsecretária de Educação Básica e Profissional

Isaura Alcina Martins Nobre
Subsecretária de Planejamento e Avaliação

Aleide Cristina de Camargo
Coordenadora Estadual de Currículo

Lígia Cristina Bada Rubim
Coordenadora Estadual de Currículo

COORDENAÇÃO ESTADUAL DE CURRÍCULO

Aleide Cristina de Camargo
Representante do Consed/ES

Lígia Cristina Bada Rubim
Representante da Undime/ES

GRUPO DE ARTICULAÇÃO DO REGIME DE COLABORAÇÃO

Elania Valéria Monteiro Sardinha de Souza
Secretária Executiva da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação/ES

Acácia Gleici do Amaral Teixeira
Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação

Karla Valeria Freitas da Silva
União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação

ANALISTA DE GESTÃO

Alessandro Rodrigues Tomás Cedrini

EQUIPE DE REDAÇÃO DO CURRÍCULO**Etapa da Educação Infantil**

Ângela do Nascimento Paranha de Oliveira
Coordenadora de Etapa

Redadoras

Joelma Andreão de Cerqueira
Lucimara Vitoria Machado Loureiro
Viviane Reis

Etapa do Ensino Fundamental

Roseli Gonoring Hehr
Coordenadora de Etapa – Anos Iniciais
Nilceia das Graças Poubel
Coordenadora de Etapa – Anos Finais

Redatores**Área de Linguagens****Componente Curricular: Arte**

Claudia Botelho
Fátima Nader Simões Cerqueira

Componente Curricular: Educação Física

Ludmila Covre da Costa
Sérgio Faria de Azevedo

Componente Curricular: Língua Inglesa

Giselle Peres Zucolotto
Tercyna Daniella da Silva Sampaio Barcelos

Componente Curricular: Língua Portuguesa

Rogério Carvalho de Holanda
Silvana de Oliveira Medeiros
Veruska Pazito Ventura

Área de Matemática**Componente Curricular: Matemática**

Jean Carlos Gomes da Silva
Márcio Peters
Wellington Rosa de Azevedo

Área de Ciências Humanas**Componente Curricular: Geografia**

Wanderleia Fabiani de Aguiar Giovanelli
Wanderley Lopes Sebastião

Componente Curricular: História

Fernanda Plácido Rocha
Giselly Rezende Vieira

Área de Ciências da Natureza**Componente Curricular: Ciências**

Ester Marques Miranda
Farley Correia Sardinha
Simone Aparecida Manoel Corrente

ARTICULADORES MUNICIPAIS

Alçaisal Terezinha Favaro
Alessandra Paganini do Nascimento
Alessandra da Fonseca Santos
Ana Maria Pirovani Costa da Fonseca
Andresa Iara Ramos
Angela Marília Faria Moura
Arlete Benevides da Cunha Andrade
Danilla Aparecida Madeira Barbosa
Danubia Perozini Seibel
Ediane Brasil Fonseca Cerqueira
Eliane Farias Evangelista
Eliane Maria Ruela
Elisângela Lima Menezes da Silva
Elizabeth Gomes Carlos
Elizete Izabel Garcia
Eloisa Maria Ferrari Santos
Estela Dalva Cardoso Natalino
Evanieli Valiatti Candeia
Fabiana Ferreira Pinheiro
Flávia Lúcia Montovanelli
Florisbela Pereira Lopes Fachetti
Francisca Feres de Souza Siqueira
Geliani Surlo Margon
Gilciane Gottoni Pinheiro
Hioneide Silva Brauna
Ivone de S. Lopes Felipe
Izabel Cristina Clipes Stofle
Janaina Fortunato Alves Dias
Joelma Andreão de Cerqueira
Jóice de Lima Azevedo Corsini
Katia Maria Silva Campos
Kédima Boone Rodrigues
Leila Maria Rainha Lemos
Leila Vasconcelos
Leomar Soares Flores
Lidia Cristina Schuab
Luciana Lombardi Bosi
Luciano Bazoni Vaneli
Lucinéia Oliveira de Souza
Luzimar Dias Machado
Marcelly Vargas dos Santos Fraga
Marciela Jose
Margareth Hemerly Martins
Maria das Dores Gama
Maria das Graças de Oliveira Souza
Maria Lucia Machado Tessaro
Marlúcia Peres
Marúcia Carvalho M. Vieira Machado
Neiliene Oliveira Clara
Orliene de Andrade Godoi Gonzaga
Otilia Martins de Magalhães
Ozirlei Teresa Marcilino
Raquel da Conceição André Venturin
Raquel Henrique Leal Faria

Regilane Daré dos Santos
Regina Celia Wasem
Renata Luchi Pires
Renata Rocha Grola Lovatti
Rita Izoton Alves
Sandra Maria Firmes Altoé
Valdete Leonídio Pereira
Valéria Machado Duarte Grafanassi
Vera Lúcia Thiago Pirovani
Verônica Monteiro
Viviane de Souza Reis